versão do PROFESSOR

CADERNO 3

APRENDER MAIS na Reme

AVANÇA SAEB

SUPED Superintendência de Políticas Educacionais
SEMED Secretaria Municipal de Educação
PREFCG

ADRIANE BARBOSA NOGUEIRA LOPES
Prefeita Municipal

LUCAS HENRIQUE BITENCOURT DE SOUZA
Secretário Municipal de Educação

MARIA LÚCIA DE FÁTIMA DE OLIVEIRA
Secretária-Adjunta Municipal de Educação

ANA CRISTINA CANTERO DORSA LIMA
Superintendente de Políticas Educacionais

ANALICE TERESINHA TALGATTI SILVA
Chefe da Divisão dos Anos Finais e Ensino Médio

FICHA TÉCNICA

ELABORAÇÃO

LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS
João Batista Cunha Silveira
Thiago de Oliveira Souza
Thiago Teodoro Rupere

REVISÃO GRAMATICAL
Gilson Demétrio Ávalos

DIAGRAMAÇÃO
Rafael Bartimann de Almeida
Rafael Bastazini Lazzari

CAPA
Rafael Bartimann de Almeida

Carta do Secretário Municipal de Educação

Queridos(as) estudantes,

Motivados pela necessidade de investimentos constantes para a melhoria da qualidade da educação pública campo-grandense e, visando à recomposição da aprendizagem dos estudantes da Reme, a Prefeitura Municipal, por intermédio da Secretaria Municipal de Educação/Semed, lança o Projeto “Aprender Mais na Reme”. Assim, dentre as várias ações com vistas a fortalecer a aprendizagem, essa coletânea se apresenta como importante material de apoio para professores em suas aulas, contribuindo com a construção de um aprendizado significativo por parte de nossos estudantes.

Nesse sentido, para auxiliá-los nesse processo de recomposição da aprendizagem, apresentamos a coletânea “Aprender Mais na Reme”, um instrumento necessário para que possamos te ajudar a fortalecer seus conhecimentos, na direção de um futuro de conquistas, por meio da educação. Destacamos a importância da parceria entre professores e alunos, incentivando você a ser participativo nas aulas, tirar suas dúvidas e realizar todas as atividades, com aplicação.

Para isso, nossa equipe pedagógica construiu um material com atividades de leitura, interpretação, produção de textos e conhecimentos matemáticos, objetivando, sempre, promover um ensino desafiador a você estudante.

Com todos esses cuidados e com seu empenho, estamos certos de que conseguiremos alcançar os melhores resultados para o seu aprendizado, possibilitando a realização dos seus sonhos, em um futuro próximo. Por fim, desejamos um ótimo estudo e aproveitamento do seu material para que possamos superar as dificuldades de forma progressiva e colaborativa, pois juntos somos mais fortes e vamos mais longe.

Lucas Henrique Bitencourt de Souza
Secretário Municipal de Educação

Carta da Superintendente de Políticas Educacionais

Prezados(as) profissionais de educação,

Temos passado por momentos atípicos no desenvolvimento do nosso fazer pedagógico, muitos deles, motivados pelo afastamento físico do ambiente escolar nos últimos anos. No entanto, sabemos que, em momento algum, os profissionais de educação da Rede Municipal de Ensino de Campo Grande deixaram de realizar suas tarefas com maestria e dedicação, apesar dos entraves encontrados.

Nesse contexto, é com satisfação que apresentamos a coletânea “Aprender Mais na Reme”, como mais uma ferramenta na busca pela recomposição da aprendizagem dos estudantes. Assim, neste momento, buscamos, de maneira integrada, a recomposição dos conhecimentos, objetivando oportunizar conhecimentos em leitura, produção textual e conceitos matemáticos, desde as estruturas iniciais de alfabetização e letramento matemático até o aprimoramento da fluência em leitura, interpretação, escrita e matemática.

Assim, solicitamos, mais uma vez, a parceria dos profissionais de educação da Reme para que possamos vencer esse desafio imposto não só à educação campo-grandense, mas a todo contexto educacional brasileiro. Para tanto, propomos atividades diversificadas, buscando qualificar, ainda mais, a construção do aprendizado dos nossos estudantes. Nessa perspectiva, entender as necessidades de crianças e jovens que estão em processo de formação é condição indispensável para que possamos aproveitar ao máximo o material que se apresenta.

Ainda, instamos aos professores a ampliarem as alternativas no processo de avaliação, bem como diversificarem os instrumentos de aferição do conhecimento, considerando, até mesmo, as mais singelas evoluções. Por fim, registramos nosso reconhecimento e agradecimento por todo esforço empenhado para um ensino de qualidade na Reme e somos conscientes de que os desafios não são pequenos e exigem uma ressignificação do processo educacional, com vistas a minorar as distorções identificadas.

Ana Cristina Cantero Dorsa Lima
Superintendente de Políticas Educacionais/Suped/Semed

SEMED PREFCG

LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS

VERSÃO DO PROFESSOR

ATIVIDADE 1

Objetivos de aprendizagem:
- Identificar informações explícitas em um texto.
- Compreender diferentes gêneros textuais por meio de materiais gráficos variados, tais como: texto escrito, tirinhas, propagandas, fotografias, entre outros.

Observe o diálogo a seguir e desenvolva as questões 1, 2, 3, 4, 5 e 6.

Fonte: https://br.pinterest.com/pin/851250767049121710/.Acesso em: 14/03/2022.

1. O que o homem mais velho pede ao garoto, à medida que ele for crescendo?

Ele pede ao garoto para tentar ver sempre o lado bom das pessoas

2. Qual equipamento a pessoa mais velha sugere à mais nova para que ela veja o melhor das pessoas?

A pessoa mais velha sugere lentes de aumento à mais nova.

3. Assinale a alternativa correta. O texto lido pertence a qual gênero textual?

a) Poema.
b) Tirinha.
c) Charge.
d) E-mail.

4. O que Hamlet é do homem que o aconselha? Assinale a alternativa correta.

a) Irmão.
b) Tio.
c) Pai.
d) Filho.

5. Para que o homem sugere o uso de um equipamento específico a Hamlet?

Para que Hamlet possa ver o melhor das pessoas.

6. Pesquise sobre a diferença entre os gêneros textuais *charge* e tirinha. Depois, escreva um breve relato sobre essas diferenças.

Charge, geralmente, retrata narrativas em apenas um quadro, empregando exagero em traços de pessoas, daí o nome "*charge*", que vem do francês "carga", isto é, dar ênfase em traços e comportamentos. Além disso, a *charge* é temporal e circunstancial. Já a **tirinha**, geralmente, retrata uma narrativa com mais de um quadro, com introdução, desenvolvimento e desfecho, abordando, geralmente, temas polêmicos.

Para saber mais:
https://www.youtube.com/watch?v=MaARLLCV8Gk
"Como mudar padrões de comportamento que existem há muitos anos?"

Leia o texto a seguir e desenvolva as questões 7, 8, 9 e 10.

Fonte:https://crfms.org.br/noticias/farmaceutico/4836-dia-13-tem-mais-capacitacao-contra-as-arboviroses-em-campo-grande.Acesso em: 25/03/2022.

7. De acordo com o *banner*, a quem se dirige o convite para o *workshop*?

O convite é destinado aos colaboradores voluntários.

8. Segundo o texto, qual é o objetivo do 1º *workshop* do programa?

O objetivo é realizar ações de controle dos vetores transmissores de Dengue, Zika e Chikungunya.

9. Qual é o nome completo do programa?

"Programa integrado intersetorial de colaboradores voluntários".

10. Cite quatro informações importantes presentes no *banner* do *workshop,* para que os convidados possam frequentá-lo.

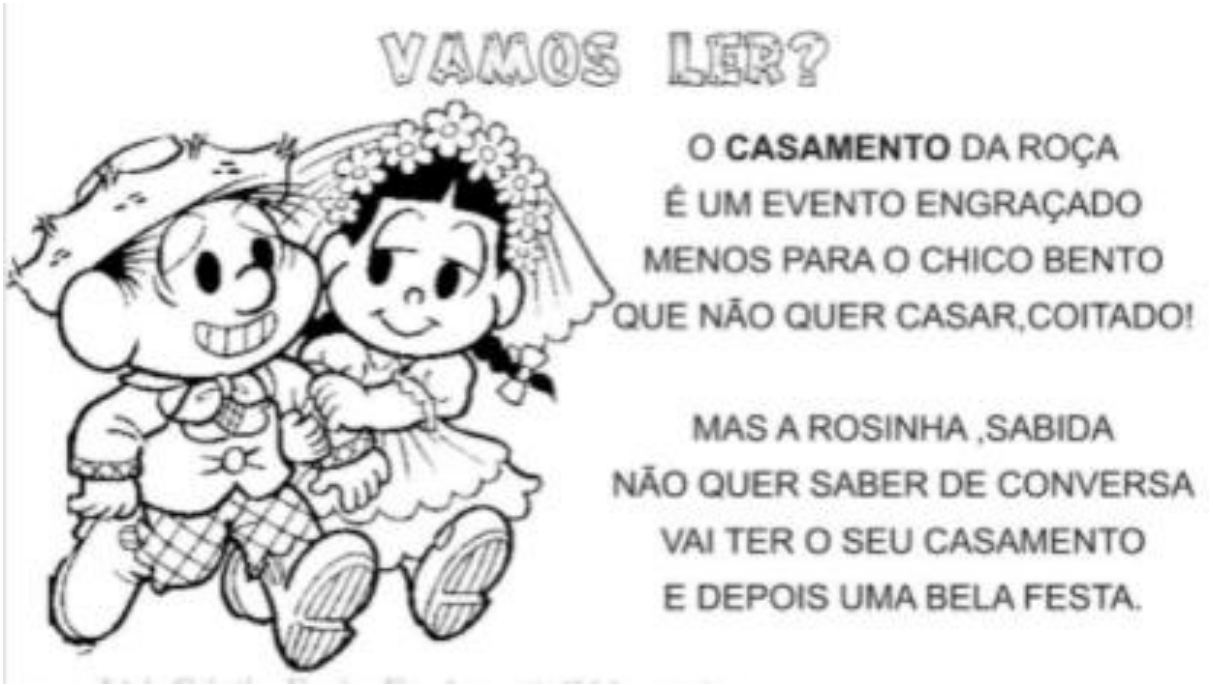
O local, o endereço, o horário e a data do evento.

Para saber mais:
https://youtu.be/oAvKd0usY7E
"Diferenças entre Dengue, Zika e Chikungunya".

ATIVIDADE 2

Objetivos de aprendizagem:
- Reconhecer o tema de um texto.
- Compreender diferentes gêneros textuais por meio de materiais gráficos variados, tais como: texto escrito, tirinhas, propagandas, fotografias, entre outros.

Leia o texto a seguir e responda às questões 1, 2, 3 e 4.



Fonte: https://www.lipitipi.org/2013/05/atividade-producao-de-texto-festas.html.Acesso em: 14/03/2022.

1. O texto lido retrata qual festa popular brasileira?

O texto fala sobre/retrata a festa junina.

2. Em geral, em qual mês do ano essa festa é realizada?

A festa é realizada, geralmente, em junho, justificando seu nome.

3. Assinale a alternativa correta. Os participantes dessa festa, geralmente, são chamados de:

a) Matutos.
b) Caipiras.
c) Jagunços.
d) Caboclos

4. Qual é o nome da dança apresentada nessa festa, na qual acontece o "casamento na roça"?

O nome da dança é "quadrilha".

Para saber mais:
https://www.youtube.com/watch?v=Ji2T53BuDa0
"Como surgiu a festa junina".

Leia o texto a seguir e desenvolva as questões 5, 6, 7, 8, 9 e 10.

Desafios da formação de leitores na escola

Denise Guilherme, formadora do programa Ler e Escrever, da Secretaria de Estado de Educação de São Paulo

Nos últimos anos parece haver consenso entre os professores do Ensino Fundamental sobre a necessidade de trabalhar com textos literários nas aulas de Língua Portuguesa. Talvez por isso, muitos educadores tenham dedicado parte significativa do tempo didático às atividades de leitura em voz alta, empréstimo de livros na biblioteca, contações de histórias, rodas de leitura entre outras estratégias para garantir que todos os alunos tenham contato com a literatura e, consequentemente, possam desenvolver o hábito de ler. Entretanto, embora tenhamos notado um maior interesse por parte dos alunos em relação aos livros e um aumento na quantidade de obras que circulam na escola e nas famílias, essas mudanças ainda não correspondem a uma significativa melhoria na compreensão leitora e tampouco a avanços em relação à qualidade dos textos escritos pelos alunos.

A experiência tem nos mostrado que não basta colocarmos os livros à disposição de crianças e jovens pra que eles compreendam a importância desse **capital cultural** e sejam seduzidos pela leitura. Essas iniciativas, que têm sustentado muitos projetos, não obtêm os efeitos desejados, pois se preocupam prioritariamente com a ampliação do acesso, mas não atentam para dois aspectos também importantes quando se deseja formar leitores: a qualidade dos livros oferecidos e a qualidade das interações que se estabelecem entre a língua e a linguagem por meio deles nas diferentes situações de leitura. [...]

Adaptado de: https://novaescola.org.br/conteudo/573/desafios-da-formacao-de-leitores-na-escola?gclid=Cj0KCQjw29CRBhCUARIsAOboZbLLBGyZRarBW5-SVL1xuS_nkdxkVYhRY8ndn4Tuk8RDksxguTU0EcQaAnK_EALw_wcB. Acesso em: 18/03/2022.

5. Qual é o principal assunto abordado no texto?

O assunto principal é leitura ou formação de leitores na escola.

6. De acordo com o texto, quais estratégias podem contribuir para que todos os estudantes tenham acesso à leitura?

Estratégias como rodas de leitura, leitura em voz alta, empréstimo de livros na biblioteca e contação de histórias.

7. Assinale a alternativa correta. Qual é o gênero textual predominante do texto lido?

a) Carta de reclamação.
b) Peça publicitária.
c) Lista de convidados.
d) Artigo de opinião.

8. Assinale a alternativa correta. A expressão em destaque no texto (**capital cultural**) refere-se a:

a) Livros.
b) Computadores.
c) Escolas.
d) Jovens.

9. Tendo em vista o texto lido e sua experiência de vida, escreva um parágrafo (até 5 linhas) sobre a importância do assunto tratado em sua vida. [Resposta pessoal]

10. Assinale a alternativa correta. Um artigo de opinião **NÃO** deve conter:

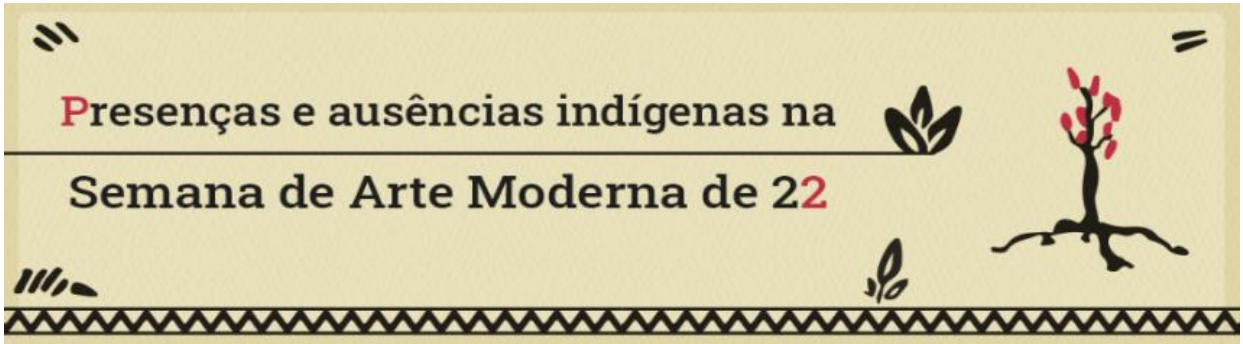
a) Título.
b) Plágio.
c) Argumentos.
d) Introdução.

Para saber mais:
Veja o vídeo "Pesquisa sobre o perfil da leitura no Brasil mostra que mais de 40% da população não lê."
Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=wAx4c2uaFnA

ATIVIDADE 3

Objetivos de aprendizagem:
- Grafar palavras obedecendo às convenções da língua escrita: ortografia e acentuação gráfica.
- Ler e compreender textos de diferentes campos de atuação.

Leia o texto abaixo e responda às questões 1, 2, 3, 4, 5 e 6.



No centenário da Semana de 22, debates virtuais discutem o legado modernista e sua relação com as culturas indígenas que tanto influenciaram esses artistas

Fonte: https://www.escrevendoofuturo.org.br/conteudo/noticias/educacao-e-cultura/artigo/3032/presencas-e-ausencias-indigenas-na-semana-de-arte-moderna-de-22. Acesso em: 18/03/2022.

1. O que é sugerido por meio do título do artigo sobre a Semana de Arte Moderna de 22?

Ele sugere ao leitor que a abordagem do tema faz uma reflexão sobre o papel de autores indígenas brasileiros que influenciaram/participaram efetivamente do evento.

2. A palavra que apresenta encontro vocálico é:

a) Indígenas.
b) Ausências.
c) Moderna.
d) Arte.

3.As duas palavras, corretamente, acentuadas no título do texto são, respectivamente:

a) Oxítona e oxítona.
b) Paroxítona e oxítona.
c) Paroxítona e proparoxítona.
d) Oxítona e paroxítona.

4.Escreva um comentário que justifique a relação entre o título do artigo e o campo de atuação Artístico-Literário.

Resposta subjetiva/sugerida: o texto trata de um tema relacionado às manifestações artístico-literárias ocorridas no evento da Semana de arte Moderna de 22, quais sejam, a poesia, a música, as artes visuais etc.

5.Temos um caso de dígrafo em:

a) Esses.
b) Legado.
c) Relação.
d) Virtuais.

6.Quanto à acentuação, assinale a resposta correta.

a) Manifesto Antropofago, de Oswald de Andrade, e Macunaíma, de Mário de Andrade.
b) Manifesto Antropófago, de Oswald de Andrade, e Macunaima, de Mário de Andrade.
c) Manifesto Antropofago, de Oswald de Andrade, e Macunaima, de Mário de Andrade.
d) Manifesto Antropófago, de Oswald de Andrade, e Macunaíma, de Mário de Andrade.

ATIVIDADE 4

Objetivos de aprendizagem:
- Grafar palavras obedecendo às convenções da língua escrita: ortografia e acentuação gráfica.
- Ler e compreender textos de diferentes campos de atuação.

Leia o texto abaixo e responda às questões 1, 2, 3, 4, 5 e 6.

Texto A

A gente é a língua que a gente fala

Nossa melhor literatura escancara a burrice antipatriótica das patrulhas

Às vezes a gente não se dá conta, mas o mal-estar fica ali, triangulando entre cérebro, estômago e boca: quer dizer que falamos errado? O idioma que aprendemos no berço não passa de uma versão bastarda de certa língua para sempre estrangeira?

Fonte: https://www1.folha.uol.com.br/colunas/sergio-rodrigues/2022/03/a-gente-e-a-lingua-que-a-gente-fala.shtml.Acesso em:17/03/2022.

Texto B

Agente*

Agente é todo e qualquer indivíduo que participe, diretamente ou como mediador, de uma **prática cultural***. Assim, a prática da leitura de jornais, por exemplo, envolve diversos agentes: editores, articulistas, repórteres, redatores de texto, revisores, impressores, fotógrafos, jornaleiros etc. Quando essa participação é direta e decisiva para a prática em jogo, dizemos que esse agente é um **protagonista***.

Fonte: https://www.escrevendoofuturo.org.br/ava/mod/glossary/view.php?id=34189.Acesso em: 24/03/2022.

1.A expressão “A gente é a língua que a gente fala”, usada para nomear o artigo de Sérgio Rodrigues, convida-nos para uma reflexão a partir da linguagem. Justifique.

Resposta subjetiva/sugerida: o autor indica que por meio da fala nos afirmamos como sujeitos inseridos no contexto sociocultural.

2.Se compararmos os dois textos, A e B, é possível associá-los, respectivamente, aos campos de atuação:

a) Artístico-literário; Vida Pública.
b) Práticas de Estudo e Pesquisa; Artístico-literário.
c) Vida Pública; Jornalístico/Midiático.
d) Jornalístico/Midiático; Práticas de Estudo e Pesquisa.

3.Transcreva palavras do texto B que podem ser classificadas como sinonímicas de agente.

Editores, articulistas, repórteres, redatores de textos, revisores, impressores, fotógrafos, jornaleiros etc.

4.Comente, a partir de um comparativo textual, sobre os diferentes sentidos implicados nos termos, a gente e agente.

Resposta subjetiva/sugerida: no primeiro caso, a gente está relacionado ao sujeito da oração e pode ser substituído pelo pronome da 1ª pessoal do plural, nós. No segundo caso, agente é um substantivo e serve de sinônimo para uma série de palavras que aparecem correlacionadas no texto.

5.Complete as frases com (a gente/ agente), conforme a especificidade de cada caso.

a) Aqui _____ encontra tudo que precisa. (a gente)
b) Após finalizar a inspeção sanitária, a _____ foi embora. (agente)
c) Foi preciso esperar o _____ da Saúde. (agente)
d) Assim que terminou a apresentação _____ saiu. (a gente)

6.No texto A, o vocábulo que apresenta prefixo é:

a) Antipatriótica.
b) Burrice.
c) Escancara.
d) Literatura.

Para saber mais:
Letra da música “Língua’’, de Caetano Veloso.
Disponível em: https://www.letras.mus.br/caetano-veloso/44738/
Texto de Luciana Zenti: De olho na ortografia.
Disponível em: https://novaescola.org.br/conteudo/2617/de-olho-na-ortografia

ATIVIDADE 5

Objetivos de aprendizagem:
- Grafar palavras obedecendo às convenções da língua escrita: ortografia e acentuação gráfica.
- Ler e compreender textos de diferentes campos de atuação.

Leia os cartazes (*banners* virtuais) a seguir, para responder ao que se pede.

Fonte: https://www.cenpec.org.br/tematicas/10-anos-semana-22. Acesso em: 18/03/2022.

1. Acima, há um compilado de títulos que versam sobre temáticas de matizes variados. Selecione um deles e faça um breve comentário sobre a importância e a contribuição que é capaz de promover no contexto escolar.

Resposta subjetiva/sugerida: bem, acredito que a escola cumpre um papel muito importante na vida não só dos alunos e professores, mas, também, para a comunidade escolar de um modo geral. Por isso, devemos priorizar a criação de uma comunidade de aprendizagem que saiba esperançar e humanizar.

2. Segundo as temáticas ilustradas, por meio dos cartazes, é possível classificar “Cidadania e Participação Política” e “Matemática e Ciências”, como os respectivos campos de atuação:

a) Práticas de Estudo e Pesquisa e Artístico-literário.
b) Todos os Campos de Atuação e Vida Pública.
c) Vida Pública e Práticas de Estudo e Pesquisa.
d) Jornalístico/Midiático e Jornalístico/Midiático.

3. Assinale a alternativa que indica uma palavra paroxítona.

a) Educação.
b) Matemática.
c) Midiático.
d) Meninas.

4. A partir da leitura de um dos cartazes, observamos que celebrar, em 8 de março, o Dia das Mulheres, pode ser compreendido como forma de se exercer cidadania e participação política. Justifique.

Resposta subjetiva/sugerida: o cartaz destaca a justa homenagem de uma data específica, 8 de março, para realçar o belíssimo papel social que as mulheres, com protagonismo único, representam na sociedade.

5. Segundo o cartaz que traz o título “Mapa Brava: viva as poetas nortistas e nordestinas”, o leitor deve associá-lo como representação do campo de atuação:

a) Artístico-literário.
b) Práticas de Estudo e Pesquisa.
c) Vida Pública.
d) Jornalístico/Midiático.

6. Assinale a alternativa correta que corresponde à acentuação tônica da palavra ALFABETIZAÇÃO.

a) Proparoxítona.
b) Paroxítona.
c) Oxítona.

Para saber mais:
Texto de Tamara Castro: 100 anos de Semana de Arte Moderna.
Disponível em: https://www.cenpec.org.br/tematicas/10-anos-semana-22

ATIVIDADE 6

Objetivos de aprendizagem:
- Grafar palavras obedecendo às convenções da língua escrita: ortografia e acentuação gráfica.
- Identificar os diferentes sentidos entre palavras de uma série sinonímica.

Leia o texto a seguir, para responder ao que se pede.

“O Moderno passa a ser sinônimo de ‘novo’, de ‘avanço’, de ‘progresso’ – mas isso significa muitas coisas distintas frente às questões da época. Quando se olha a economia, por exemplo, o ‘moderno’ é deixar a agricultura, a monocultura e apostar na indústria e, consequentemente, na urbanização; na política, significa deixar as oligarquias e apoiar uma vertente mais liberal. Nas artes, é fazer rupturas com o acadêmico, trabalhar com diferentes materiais, não apenas os nobres (bronze, mármore, óleo) e aderir às vanguardas europeias. A arte moderna rompe com os materiais.”

Fonte: https://www.cenpec.org.br/tematicas/10-anos-semana-22.
Acesso em: 18/03/2022.

1. Leia o excerto sobre a Semana de Arte Moderna sem perder de vista a seguinte afirmação: O Moderno passa a ser sinônimo de “novo”, de “avanço”, de “progresso”. Faça um breve comentário sobre esse fragmento textual à luz da sua interpretação.

Resposta subjetiva/sugerida: a passagem textual em destaque aponta para um momento de mudança/ transição em relação à produção artística nacional, principalmente, no campo da literatura, da música e das artes visuais. Trata-se de um processo de valorização da cultura local em detrimento à arte importada do estrangeiro.

2. Segundo as convenções da norma escrita, ocorre dígrafo na palavra:

a) Época.
b) Progresso.
c) Europeias.
d) Óleo.

3. No que tange ao campo artístico-literário, o sinônimo de 'novo', no contexto do texto supracitado, pode ser interpretado como:

a) [...] apostar na indústria e, consequentemente, na urbanização.
b) [...] o 'moderno' é deixar a agricultura.
c) [...] deixar a agricultura, a monocultura e apostar na indústria e, consequentemente, na urbanização.
d) [...] fazer rupturas com o acadêmico, trabalhar com diferentes materiais, não apenas os nobres (bronze, mármore, óleo) e aderir às vanguardas europeias.

4. Como o leitor pode interpretar o trecho do texto que diz em aderir às vanguardas europeias?

Resposta subjetiva/sugerida: que os artistas modernos se inspirassem nas manifestações artísticas que aconteciam na Europa e que rompiam com a tradição clássica.

5. Transcreva do texto exemplos de palavras sinonímicas com diferentes sentidos.

Novo, avanço, progresso.

6. Marque a alternativa que indica uma palavra proparoxítona e uma oxítona, respectivamente.

a) Mármore; urbanização.
b) Bronze; óleo.
c) Novo; sinônimo.
d) Questões; época.

Para saber mais:
Texto de Tamara Castro: 100 anos de Semana de Arte Moderna.
Disponível em: https://www.cenpec.org.br/tematicas/10-anos-semana-22

ATIVIDADE 7

Objetivos de aprendizagem:
- Ler e interpretar textos jornalísticos: distinguir fato de opinião, identificar o tema e a tese do texto.
- Produzir texto atendendo às especificidades de seleção de variante linguística condizente ao contexto de produção e destinação do gênero textual em pauta.

Leia o texto a seguir, que é um fragmento de matéria jornalística do Jornal Joca, e responda ao que se pede, com base na leitura.

Rússia ataca Ucrânia. Entenda o que está acontecendo

Na prática, a ofensiva significa o início de uma guerra entre os dois países

Forças militares russas começaram, em 24 de fevereiro, uma invasão à Ucrânia. Os dois países já estavam em clima de tensão há alguns meses, mas, até então, o presidente russo, Vladimir Putin, afirmava que a questão poderia ser resolvida de forma diplomática, ou seja, com acordos, e não ataques militares. Para te ajudar a entender o conflito, o Joca preparou essa matéria como forma de te deixar por dentro dos acontecimentos. A seguir, confira atualizações sobre que está acontecendo[...]

Observação: O Jornal Joca é exclusivo para jovens e crianças, sem ser um encarte ou suplemento de outro veículo, traz notícias da atualidade e de formação cidadã por meio do jornalismo infanto-juvenil.
[Adaptado de: https://tmjuntos.com.br/comunicacao/conheca-a-historia-do-jornalismo-infantojuvenil-no-brasil/]. Acesso em: 18/03/2022.

Relembre a história do conflito

Rússia e Ucrânia têm uma longa história de tensões e amizade. Entre 1922 e 1991, o território ucraniano fez parte da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), bloco de nações comandadas pela Rússia. Além disso, os dois países têm muitos aspectos culturais e sociais em comum.

Ao mesmo tempo, as duas nações já se enfrentaram em diversos conflitos. A mais recente onda de discordâncias entre Rússia e Ucrânia começou no fim de 2021, quando a Ucrânia passou a se interessar em fazer parte da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan). O grupo é uma aliança política e militar composta por países como Estados Unidos e Reino Unido. O acordo feito entre eles diz que, quando um dos 30 países-membros é atacado, os outros dão apoio militar, como forma de uns ajudarem os outros em situações de dificuldades.

Para as autoridades russas, porém, a aliança dos ucranianos com a Otan poderia fazer com que os países da organização atacassem nações da Europa Oriental (como a Rússia, que ao longo da história já teve diversos problemas com membros da organização, como os Estados Unidos). Segundo os representantes russos, caso a Ucrânia entre para a Otan, ficará mais fácil de o grupo invadir seu território, já que os dois países fazem fronteira. Por isso Putin está pressionando o vizinho a não entrar no grupo.

Diante desse cenário, em dezembro de 2021, tropas russas se deslocaram para a fronteira com a Ucrânia, alegando preocupação com a segurança do próprio território e necessidade de se defender. Nessa época, Putin também apresentou uma série de exigências para diminuir o conflito, entre elas, um pedido para que a Ucrânia desistisse ingressar na Otan.

As autoridades ucranianas, no entanto, não descartam a possibilidade de entrar para a organização. Segundo elas, o ingresso no grupo traria benefícios para o país, entre eles, o de dispor de mais apoio militar e se manter mais protegido de ataques. Um dos temores dos governantes é de que aconteça novamente algo semelhante com o que ocorreu em 2014, quando a Rússia invadiu e tomou para si o território da Crimeia, que pertencia à Ucrânia na época.

Sem um acordo de paz entre os dois adversários, em 21 de fevereiro deste ano, a Rússia deu mais um passo na estratégia de pressionar a nação rival. O presidente russo reconheceu duas regiões separatistas da Ucrânia, Donetsk e Luhansk, como independentes e enviou tropas para esses locais. A maioria da população desses dois territórios é favorável à Rússia e quer que as regiões onde vivem virem países autônomos, ou seja, que não sejam mais governados por autoridades ucranianas e, sim, pelos próprios representantes. Na prática, a chegada das tropas a essas áreas significa que a Rússia estaria tomando o controle militar desses locais e ajudando os separatistas a sair do domínio ucraniano, o que agrava ainda mais as tensões entre as duas nações.

Fonte: https://www.jornaljoca.com.br/russia-ataca-ucrania-entenda-o-que-esta-acontecendo/. Acesso em: 18/03/2022.

1. Escreva qual o assunto e tema do texto.

Assunto, para matéria, pode ser: guerra ou conflito entre Estados-nações, enquanto que o tema poderá variar a depender do que se debateu sobre o texto, todavia deve contemplar especificidades, como relacionar a Rússia e/ou a Ucrânia, a partir de uma abordagem de disputa entre elas, ou até do panorama que comungam.

2. Para você, ter uma opinião a respeito da guerra e dos países conflitantes comprometeu reconhecer um padrão de imparcialidade pressuposto para produção do gênero textual? Justifique sua resposta. [Resposta pessoal]

3. Quais indícios textuais (de arranjo linguístico) existem para relacionar uma provável censura ou compreensão da autoria do texto em relação aos fatos noticiados?
[Resposta pessoal]

Para saber mais:
Vídeo:Assunto, tema e tese - Escrever é Praticar.
Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=6ComRKHshHw
Texto: Tema X tese.
Disponível em: http://oblogderedacao.blogspot.com/2012/10/tema-x-tese.html

4. Em consideração ao texto lido (Rússia ataca Ucrânia. Entenda o que está acontecendo), analise algumas manifestações de internautas que leram a matéria jornalística, bem como uma manifestação dos autores do jornal nessa interação, em seguida, elabore um comentário interagindo também, com cortesia.

M. M. (4 meses atrás) Uma pena a matéria ter uma visão distorcida da realidade a partir do ponto "Relembre a história do Conflito". Quem disse que a OTAN vai invadir a Rússia que tem o maior poderia militar bélico com ogivas nucleares do planeta? A OTAN não é toda boazinha mas quem seria louco de querer arrumar confusão com a Rússia? A Rússia sim é uma invasora. Ditadura. Com um presidente criminoso que não tem medo de ameaçar o mundo com bomba nuclear. Uma pena esse tipo de trabalho "jornalístico". Putin nunca fez nada de bom para sua própria população. Ela mata gente do seu próprio povo. Deveria colocar claramente quem é Putin e seu pensamento autoritário.	**A. N. H. (4 meses atrás)** A OTAN foi criada na guerra fria, sob o argumento de que os países Europeus precisariam se proteger da antiga União Soviética. A guerra fria e a União Soviética não existem mais. Mas a OTAN, não só continua existindo, como está em expansão. Com a Ucrânia, a OTAN ficaria na fronteira da Rússia. Do ponto de vista russo, não há garantias de que a OTAN não vá invadir a Rússia em algum momento do futuro. Afinal de contas, a OTAN também tem ogivas nucleares e o exército dos EUA ao seu lado. A OTAN também tem países invasores como membros (veja a guerra do IRAQ. Veja os bombardeios pelos EUA na Somália, em 2021, que ninguém fala nada, porque é na Africa e não na Europa. É bom ver os dois lados da situação. Não existem mocinhos nesta história.
J. J. (4 meses atrás) Caro Marcelo, obrigado por deixar seu comentário por aqui. É sempre muito importante para nós recebermos a opinião de nossos leitores e seus responsáveis para que possamos estar em constante melhoria. Na reportagem do Joca, assim como na prática do jornalismo de forma geral, trouxemos os argumentos dos dois lados da questão entre a Rússia e a Ucrânia. É possível verificar, no trecho abaixo, que o argumento referente ao que a Otan faria caso a Ucrânia entre para a organização é o das autoridades russas: "Para as autoridades russas, porém, a aliança dos ucranianos com a Otan poderia fazer com que os países da organização atacassem nações da Europa Oriental (como a Rússia, que ao longo da história, já teve diversos problemas com membros da organização, como os Estados Unidos). Segundo os representantes russos, caso a Ucrânia entre para a Otan, ficará mais fácil de o grupo invadir seu território, já que os dois países fazem fronteira. Por isso Putin está pressionando o vizinho a não entrar no grupo." Na próxima edição do Joca, disponível em nosso site a partir de 15/3, traremos mais esclarecimentos sobre a guerra. Ficamos à disposição para qualquer outra dúvida, por aqui ou pelo e-mail joca@magiadeler.com.br.	

Para saber mais:
Vídeo: Ucrânia em Chamas - documentário ajuda a entender o conflito atual.
Breve análise da guerra entre Rússia e Ucrânia pelo Professor de Economia da PUC, Ladislau Dowbor.
Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=PBAAZi4I8dA

[Resposta pessoal]

ATIVIDADE 8

Objetivos de aprendizagem:
- Ler e interpretar textos jornalísticos: distinguir fato de opinião, identificar o tema e a tese do texto.
- Produzir texto atendendo às especificidades de seleção de variante linguística condizente ao contexto de produção e destinação do gênero textual em pauta.

Leia o texto a seguir, que é um fragmento de postagem do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), e responda ao que se pede.

UM GUIA PARA O CONSUMIDOR NÃO SE DEIXAR ENGANAR PELAS PRÁTICAS DE *GREENWASHING* DAS EMPRESAS

Com o aumento da população preocupada com o meio ambiente e questões ligadas ao bem-estar animal e saúde, diversas empresas passaram a utilizar uma comunicação com apelo ecológico em seus rótulos, muitas vezes abusando de selos, certificados e termos como "ecológico", "sustentável" ou "amigo do meio ambiente" para atrair o consumidor. **Mas você já parou para pensar se todos esses produtos realmente cumprem o que os rótulos prometem?**

Essa situação é chamada de *Greenwashing*, expressão que significa "maquiagem verde" ou "lavagem verde". Nesses casos, as marcas criam uma falsa aparência de sustentabilidade, sem necessariamente aplicá-la na prática. Em geral, a estratégia é utilizar termos vagos e sem embasamento, que levam o consumidor a acreditar que ao comprar um produto "ecológico" está contribuindo para a sustentabilidade ambiental e animal.

Em uma pesquisa inédita, o Idec analisou mais de 500 embalagens de produtos de higiene, limpeza e utilidade doméstica para verificar a prática do *Greenwashing*. Com isso, dezenas de empresas brasileiras foram notificadas a prestar esclarecimentos sobre possíveis práticas enganosas e convidadas a adequar suas embalagens.

PARECE, MAS NÃO É: 7 SINAIS PARA IDENTIFICAR O FALSO SUSTENTÁVEL

Produtos que se dizem "ambientalmente corretos", mas não especificam os fatos e dados científicos em que são baseados, como cosméticos que alegam ser veganos, mas não possuem certificados ou não explicitam ingredientes no rótulo.

Ocorre quando uma questão ambiental é enfatizada em detrimento de outras preocupações potencialmente mais sérias. Um exemplo é incentivar o uso de plástico, negativo sob o ponto de vista ambiental, alegando economia de água pois não há necessidade de lavagem do copo.

Uso de expressões mal definidas e amplas, como o uso de termos vagos como “sustentável” e “amigo do meio ambiente” em embalagens, sem fornecer qualquer detalhe ou explicação de atitudes ambientalmente concretas referentes ao produto, deixando o consumidor em dúvida sobre seu real significado.

Apelo que pode ser verdadeiro, mas não é relevante para o consumidor que procura um produto com vantagem ambiental. “Não contém CFC” é o exemplo mais comum. O uso da substância é proibido por lei, o que significa que o produto não é mais ambientalmente correto que qualquer outro da categoria.

Ocorre quando o apelo ambiental pode ser verdadeiro, mas distrai o consumidor de impactos ambientais maiores. Um exemplo prático é um produto descartável afirmar possuir menos plástico, mas, no fim, ele continua sendo um problema na geração de lixo.

Embalagens que contêm declarações e reivindicações que são simplesmente falsas. Um exemplo é afirmar falsamente que um produto possui descarte seletivo, quando a empresa não possui controle sobre o mesmo.

Quando há falsa sugestão ou imagem que parece um selo para induzir os consumidores a pensar que o produto possui certificação de terceiros e se tratar de produto “verde” - por exemplo, uma embalagem com imagem de lâmpada que afirma economia de energia, com um certificado que não é oficial ou conferido por entidade confiável.

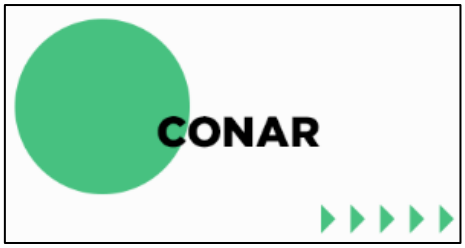
O QUE FAZER?

Ao identificar a prática de *greenwashing*, faça uma reclamação de um produto ou serviço.

Denunciar as empresas por práticas abusivas como o *Greenwashing* e cobrar delas ações, verdadeiramente, sustentáveis é uma das formas mais efetivas de mudar esse cenário. Um primeiro passo é entrar em contato, diretamente, com o SAC - Serviço de Atendimento ao Consumidor da empresa para tirar dúvidas sobre eventuais práticas abusivas.Ao constatar o *Greenwashing*, você pode denunciar a marca e o fabricante para os canais de defesa do consumidor. **Veja como reclamar:**

É possível realizar a sua denúncia a um Procon municipal ou estadual (o horário de atendimento varia de acordo com a localidade). O órgão só aceita queixas se houver identificação, por isso, tenha à mão os dados necessários ao encaminhamento do problema, como nome, endereço, telefone do fornecedor e detalhes sobre o produto ou serviço reclamados.

O Consumidor.gov.br é um serviço público para solução de conflitos de consumo por meio da internet, que permite a interlocução direta entre consumidores e empresa. Para fazer a sua denúncia, acesse o site, verifique se a empresa da qual quer reclamar está cadastrada na plataforma e realize o seu registro. A empresa terá até 10 dias para analisar e responder sua reclamação.



O Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária (CONAR) é um dos canais para denunciar marcas e agências responsáveis pela criação de campanhas abusivas e enganosas. É possível registrar a sua reclamação pelo site do Conar clicando em “Faça sua reclamação sobre propaganda", na parte superior da página. Ela será direcionada ao próprio Conselho, que poderá determinar sua retirada de circulação.

Fonte: https://idec.org.br/greenwashing. Acesso em: 19/03/2022.

1. Escreva uma carta de consumidor, cobrando uma empresa por uma informação de busca por sustentabilidade exercida na embalagem do produto, porém que deixou o consumidor em dúvida sobre a veracidade da declaração.

[Resposta pessoal]

2. Em atenção à matéria lida em sala (Um guia para o consumidor não se deixar enganar pelas práticas de *greenwashing* das empresas), escreva uma carta de reclamação, cobrando um dos canais de defesa do consumidor indicados, de modo a se manifestar seja por: uma empresa que deixou o consumidor insatisfeito com a resposta dela, quando interpelada sobre as informações que prestou na embalagem de seus produtos; ou se de fato, constatou uma prática de *Greenwashing*, portanto a justificativa para uma denúncia direta.

[Resposta pessoal]

ATIVIDADE 9

Objetivos de aprendizagem:
- Identificar os elementos que constroem a narrativa (tempo, espaço, narrador, personagem, enredo).
- Reconhecer o conflito da narrativa.

Leia o texto e responda ao que se pede.

UMA GALINHA

Era uma galinha de domingo. Ainda viva porque não passava de nove horas da manhã. Parecia calma.

Desde sábado encolhera-se num canto da cozinha. Não olhava para ninguém, ninguém olhava para ela. Mesmo quando a escolheram, apalpando sua intimidade com indiferença, não souberam dizer se era gorda ou magra. Nunca se adivinharia nela um anseio.

Foi, pois, uma surpresa quando a viram abrir as asas de curto voo, inchar o peito e, em dois ou três lances, alcançar a murada do terraço. Um instante ainda vacilou — o tempo de a cozinheira dar um grito — e em breve estava no terraço do vizinho, de onde, em outro voo desajeitado, alcançou um telhado. Lá ficou em adorno deslocado, hesitando ora num, ora noutro pé. A família foi chamada com urgência e consternada viu o almoço junto de uma chaminé. O dono da casa, lembrando-se da dupla necessidade de fazer esporadicamente algum esporte e de almoçar, vestiu radiante um calção de banho e resolveu seguir o itinerário da galinha: em pulos cautelosos alcançou o telhado onde esta, hesitante e trêmula, escolhia com urgência outro rumo. A perseguição tornou-se mais intensa. De telhado a telhado foi percorrido mais de um quarteirão da rua. Pouco afeita a uma luta mais selvagem pela vida, a galinha tinha que decidir por si mesma os caminhos a tomar, sem nenhum auxílio de sua raça. O rapaz, porém, era um caçador adormecido. E por mais ínfima que fosse a presa o grito de conquista havia soado.

Sozinha no mundo, sem pai nem mãe, ela corria, arfava, muda, concentrada. Às vezes, na fuga, pairava ofegante num beiral de telhado e enquanto o rapaz galgava outros com dificuldade tinha tempo de se refazer por um momento. E então parecia tão livre.

Estúpida, tímida e livre. Não vitoriosa como seria um galo em fuga. Que é que havia nas suas vísceras que fazia dela um ser? A galinha é um ser. É verdade que não se poderia contar com ela para nada. Nem ela própria contava consigo, como o galo crê na sua crista. Sua única vantagem é que havia tantas galinhas que morrendo uma surgiria no mesmo instante outra tão igual como se fora a mesma.

Afinal, numa das vezes em que parou para gozar sua fuga, o rapaz alcançou-a. Entre gritos e penas, ela foi presa. Em seguida carregada em triunfo por uma asa através das telhas e pousada no chão da cozinha com certa violência. Ainda tonta, sacudiu-se um pouco, em cacarejos roucos e indecisos. Foi então que aconteceu. De pura afobação a galinha pôs um ovo. Surpreendida, exausta. Talvez fosse prematuro. Mas logo depois, nascida que fora para a maternidade, parecia uma velha mãe habituada. Sentou-se sobre o ovo e assim ficou

respirando, abotoando e desabotoando os olhos. Seu coração, tão pequeno num prato, solevava e abaixava as penas, enchendo de tepidez aquilo que nunca passaria de um ovo. Só a menina estava perto e assistiu a tudo estarrecida. Mal, porém conseguiu desvencilhar-se do acontecimento, despregou-se do chão e saiu aos gritos:

— Mamãe, mamãe, não mate mais a galinha, ela pôs um ovo! Ela quer o nosso bem!

Todos correram de novo à cozinha e rodearam mudos a jovem parturiente. Esquentando seu filho, esta não era nem suave nem arisca, nem alegre, nem triste, não era nada, era uma galinha. O que não sugeria nenhum sentimento especial. O pai, a mãe e a filha olhavam já há algum tempo, sem propriamente um pensamento qualquer. Nunca ninguém acariciou uma cabeça de galinha. O pai afinal decidiu-se com certa brusquidão:

— Se você mandar matar esta galinha nunca mais comerei galinha na minha vida!

— Eu também! Jurou a menina com ardor. A mãe, cansada, deu de ombros. Inconsciente da vida que lhe fora entregue, a galinha passou a morar com a família. A menina, de volta do colégio, jogava a pasta longe sem interromper a corrida para a cozinha. O pai de vez em quando ainda se lembrava: “E dizer que a obriguei a correr naquele estado!” A galinha tornara-se a rainha da casa. Todos, menos ela, o sabiam. Continuou entre a cozinha e o terraço dos fundos, usando suas duas capacidades: a de apatia e a do sobressalto.

Mas quando todos estavam quietos na casa e pareciam tê-la esquecido, enchia-se de uma pequena coragem, resquícios da grande fuga — e circulava pelo ladrilho, o corpo avançando atrás da cabeça, pausado como num campo, embora a pequena cabeça a traísse: mexendo-se rápida e vibrátil, com o velho susto de sua espécie já mecanizado.

Uma vez ou outra, sempre mais raramente, lembrava de novo a galinha que se recortara contra o ar à beira do telhado, prestes a anunciar. Nesses momentos enchia os pulmões com o ar impuro da cozinha e, se fosse dado às fêmeas cantar, ela não cantaria, mas ficaria muito mais contente. Embora nem nesses instantes a expressão de sua vazia cabeça se alterasse. Na fuga, no descanso, quando deu à luz ou bicando milho — era uma cabeça de galinha, a mesma que fora desenhada no começo dos séculos.

Até que um dia a mataram, comeram-na e passaram-se anos.

Texto extraído do livro “**Laços de Família**”, Editora Rocco — Rio de Janeiro, 1998, pág. 30. Selecionado por Ítalo Moriconi, figura na publicação “**Os Cem Melhores Contos Brasileiros do Século**”.

1. Formem duplas, em seguida, desenvolvam as perguntas abaixo:

a) Qual o tipo de narrador do texto “Uma galinha”?

Percebe-se uma narrativa em terceira pessoa. No que tange ao narrador, portanto, constata-se que quem narra está fora da história, porém sabe de todos os detalhes – sentimentos e pensamentos dos personagens, configurando um narrador-observador.

b) Identifique todas as personagens do conto.

Galinha, pai, mãe e filha.

c) Quem é a personagem principal da narrativa?

São dois principais: a galinha (protagonista) e o pai (antagonista).

d) Identifique o espaço (local/lugar) onde as ações do conto acontecem. Retire do texto trechos que justifiquem sua resposta.

Na casa da família – na murada do terraço, no terraço do vizinho – Foi pois uma surpresa quando a viram abrir as asas de curto voo, inchar o peito e, em dois ou três lances, alcançar a murada do terraço. Um instante ainda vacilou – o tempo da cozinheira dar um grito – e em breve estava no terraço do vizinho, de onde, em outro voo desajeitado, alcançou um telhado. Lá ficou em adorno deslocado, hesitando ora num, ora noutro pé.

e) Identifique o tempo da narrativa. Retire do texto trechos que justifiquem sua resposta.

Tempo psicológico – Terceira pessoa. Era uma galinha de domingo. Ainda viva porque não passava de nove horas da manhã. Parecia calma. Desde sábado encolhera-se num canto da cozinha.

2. Após nova leitura do texto, agora de forma individual, responda aos seguintes questionamentos:

a) Você concorda com o desfecho da história? Justifique sua resposta.

[Resposta pessoal]

b) Em sua opinião, depois de tudo que a galinha passou, ela merecia aquele final? Justifique sua resposta.

[Resposta pessoal]

c) Identifique o conflito gerador no enredo da narrativa. Exemplifique-o com passagens do texto.

[Resposta pessoal] Seguem algumas passagens do texto plausíveis: — comer ou não comer a galinha — Foi pois uma surpresa quando a viram abrir as asas de curto voo, inchar o peito e, em dois ou três lances, alcançar a murada do terraço. Um instante ainda vacilou — o tempo de a cozinheira dar um grito — e em breve estava no terraço do vizinho, de onde, em outro voo desajeitado, alcançou um telhado. Lá ficou em adorno deslocado, hesitando ora num, ora noutro pé. A família foi chamada com urgência e consternada viu o almoço junto de uma chaminé'' (terceiro parágrafo).

ATIVIDADE 10

Objetivos de aprendizagem:
- Identificar os elementos que constroem a narrativa (tempo, espaço, narrador, personagem, enredo).
- Reconhecer o conflito da narrativa.

Leia o texto e responda ao que se pede.

TRAGÉDIA CARIOCA

A menina vestia calças compridas e um casacão de malha, informe, de mangas arregaçadas. Sentou-se no sofá, cruzou as pernas longas, pediu licença para se servir de um dos meus cigarros. O nariz arrebitado, a pele borrifada de sardas, o cabelo curto de rapazinho dão-lhe um ar de grande imaturidade – quinze, dezesseis anos não mais. Ela diz que tem dezessete e está grávida. Meu Deus, como é que estão casando meninas assim tão novas? Mas olhando a mão esquerda da moça, não lhe vejo aliança. E, antes que eu possa fazer qualquer pergunta, ela é que vai explicando: - A senhora já ouviu falar em transviada? Pois está aqui uma. Pelo menos até o carnaval deste ano eu era das péssimas. Doida por garupa de lambreta, anarquia em inferninho, cuba libre, bolinha, camisa de homem. [...]

[Fragmento] QUEIROZ, Rachel de. Disponível em: https://books.google.com.br/books?isbn=8526018086.Acesso em: 23/03/2022.

1. A personagem principal é caracterizada por

a) uma menina bem nova.
b) um rapazinho transviado.
c) uma jornalista da atualidade.
d) uma adolescente dos anos 50 ou 60.
e) um menino que vestia calça e casacão.

2. Retire do texto o trecho que configura o conflito do enredo.

Ela diz que tem dezessete e está grávida. Meu Deus, como é que estão casando meninas assim tão novas? Mas olhando a mão esquerda da moça, não lhe vejo aliança. E, antes que eu possa fazer qualquer pergunta, ela é que vai explicando.

3. Retire do texto o trecho que caracteriza a personagem principal do enredo.

O nariz arrebitado, a pele borrifada de sardas, o cabelo curto de rapazinho dão-lhe um ar de grande imaturidade – quinze, dezesseis anos não mais. Ela diz que tem dezessete e está grávida.

4. Retire do texto o trecho que demonstra a marca temporal (tempo) da narrativa.

Pelo menos até o carnaval deste ano eu era das péssimas.

ATIVIDADE 11

Objetivos de aprendizagem:
- Identificar os elementos que constroem a narrativa (tempo, espaço, narrador, personagem, enredo).
- Reconhecer o conflito da narrativa.

Leia o texto e responda ao que se pede.

Eduardo e Mônica

"Quem um dia irá dizer que existe razão
Nas coisas feitas pelo coração? E quem irá dizer
Que não existe razão?
Eduardo abriu os olhos mas não quis se levantar
Ficou deitado e viu que horas eram
Enquanto Mônica tomava um conhaque
No outro canto da cidade
Como eles disseram
Eduardo e Mônica um dia se encontraram sem querer
E conversaram muito mesmo pra tentar se conhecer
Foi um carinha do cursinho do Eduardo que disse
- Tem uma festa legal e a gente quer se divertir (...)".

(**Eduardo e Mônica**. RUSSO, Renato. In: Legião Urbana – Dois. EMI, 1986.)

1. Qual o tipo de narrador presente na música Eduardo e Mônica?

a) Narrador personagem.
b) Narrador testemunha.
c) Narrador onisciente.
d) Narrador observador.

2. Identifique todas as personagens presentes na música.

Os personagens são o próprio casal e o carinha do cursinho.

3. Identifique o conflito existente na narrativa.

Conflito: Mônica é mais velha que Eduardo.

4. Identifique o clímax e o desfecho da história.

Clímax: Eduardo e Mônica decidem ficar juntos.
Desfecho: Eduardo e Mônica constroem uma família.

ATIVIDADE 12

Objetivos de aprendizagem:
- Constatar os efeitos de sentido, a partir da utilização de sinais de pontuação e demais notações, e pontuar textos adequadamente.

Leia o texto que nos conta sobre o livro "O lagarto", de José Saramago.

Você acredita em fadas? Não? Então, como explicar a história deste lagarto gigante que surgiu de repente no meio da rua, espalhou o caos entre os moradores da cidade e, no auge da confusão… Melhor não contar, mas garanto que uma coisa impressionante aconteceu! O que será? Convido você a descobrir – e depois ter coragem de reafirmar que continua não acreditando em fadas.

Fonte: http://www.companhiadasletras.com.br. Acesso em: 23/03/2022.

1. "[…] e, no auge da confusão…" nessa passagem do texto, as reticências indicam:

a) A continuidade das ações do lagarto.
b) A interrupção do relato da história para criar um suspense.
c) O corte de uma fala do personagem.
d) Uma citação incompleta de um trecho do livro.

2. Assinale o sinal de pontuação que mais foi empregado na construção do texto:

a) Vírgula.
b) Ponto de exclamação.
c) Ponto de interrogação.
d) Ponto final.

3. No trecho "Melhor não contar, mas garanto que uma coisa impressionante aconteceu!", o ponto de exclamação foi usado depois de:

a) Uma frase negativa.
b) Uma interjeição.
c) Uma frase exclamativa.
d) Uma expressão interjetiva.

4. Indique a intencionalidade discursiva de cada frase (se a ela é: declarativa, interrogativa ou exclamativa).

a) A Mônica sabe. (declarativa)
b) A Mônica sabe? (interrogativa)
c) A Mônica sabe! (exclamativa)

5. Indique os sinais de pontuação usados para…

a) Introduzir uma enumeração. (dois pontos)
b) Indicar a suspensão ou interrupção de uma ideia ou pensamento. (reticências)
c) Destacar citações e transcrições. (aspas)
d) Substituir a vírgula na separação do vocativo. (ponto de exclamação)
e) Finalizar uma frase declarativa com sentido completo. (ponto final)

ATIVIDADE 13

Objetivo de aprendizagem:
- Usar as regras de concordância nominal de acordo com o contexto.

Leia o texto e responda ao que se pede.

1. Na *charge* acima, podemos observar a falta de concordância nominal em qual frase?

Nós do crime queríamos filiar nas gangues dos deputado.

2. O substantivo "deputado" não concorda com a preposição + artigo no plural "dos". O correto seria:

Nós do crime queríamos filiar nas gangues dos deputados.

3. Complete, corretamente, as frases com as palavras entre parênteses:

a) Achei muito … a ida e a volta de barco. (rápido) (rápidas)
b) A casa tinha as paredes e o telhado … . (enegrecido) (enegrecidos)
c) Não será … a presença de repórteres no recinto. (permitido) (permitida)
d) Coleciono selos e moedas … . (raro) (raros/raras)

4. Tendo em vista as regras de concordância nominal, assinale a opção em que a lacuna só pode ser preenchida por um dos termos colocados entre parênteses:

a) Cabelo e pupila _____ (negros / negras)
b) Cabeça e corpo _____ (monstruoso / monstruosos)
c) Calma e serenidade _____ (invejável / invejáveis)
d) Dentes e garras _____ (afiados / afiadas)
e) Galhos e tronco _____ (seco / secos)

De acordo com a regra de um adjunto adnominal para dois substantivos, "cabelo e pupila negros" é a única opção correta. A palavra "negras" não poderia ser usada porque não concorda com o substantivo mais próximo (pupila está no singular) e também não concorda com todos os substantivos (cabelo é um substantivo masculino).

ATIVIDADE 14

Objetivo de aprendizagem:
- Usar as regras de concordância nominal de acordo com o contexto.

Leia o texto e responda ao que se pede.

Fonte: https://twitter.com/ariaguiar/status/837475306890018816. Acesso em: 23/03/2022.

1. Sobre a concordância da frase na figura, esta deveria ser:

a) “Proibida a entrada de pessoas estranhas nesta área”.
b) “É proibido a entrada de pessoas estranhas nesta área”.
c) “Proibido a entrada de estranhos nesta área”.
d) “É proibido a entrada de estranhos nesta área”.

2. Assinale a alternativa em que, pluralizando-se a frase, as palavras destacadas permanecem invariáveis:

a) Este é o **meio** mais exato para você resolver o problema: estude **só**.
b) **Meia** palavra, **meio** tom – índice de sua sensatez.
c) Estava **só** naquela ocasião; acreditei, pois em sua **meia** promessa.
d) **Só** estudei o elementar, o que me deixa **meio** apreensivo.
e) Passei muito inverno **só**.

3. Estão corretas as concordâncias nominais**, exceto** em:

a) A sala e os quartos estavam desarrumados.
b) Perdi a primeira e a segunda aulas.
c) Visitei uma exposição de esculturas e quadros raras.
d) Discutimos um e outro caso inexplicáveis.

ATIVIDADE 15

Objetivos de aprendizagem:

- Formar palavras a partir de palavras primitivas, palavras derivadas compostas por prefixo e sufixo e diferenciar palavras formadas por afixos e compostas. E antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação.
- Reconhecer os efeitos de ironia ou humor em textos diversos.
- Compreender textos a partir do reconhecimento do efeito de sentido da utilização da pontuação e demais notações e pontuar textos adequadamente.

Leia o texto "O Socorro", de Millôr Fernandes, e responda ao que se pede.

O SOCORRO

Ele foi cavando, cavando, cavando, pois sua profissão – coveiro – era cavar. Mas, de repente, na distração do ofício que amava, percebeu que cavara demais. Tentou sair da cova e não conseguiu. Levantou o olhar para cima e viu que, sozinho, não conseguiria sair. Gritou. Ninguém atendeu. Gritou mais forte. Ninguém veio. Enrouqueceu de gritar, cansou de esbravejar, desistiu com a noite. Sentou-se no fundo da cova, desesperado. A noite chegou, subiu, fez-se o silêncio das horas tardias. Bateu o frio da madrugada e, na noite escura, não se ouvia um som humano, embora o cemitério estivesse cheio de pipilos e coaxares naturais dos matos. Só pouco depois da meia-noite é que lá vieram uns passos. Deitado no fundo da cova o coveiro gritou. Os passos se aproximaram. Uma cabeça ébria apareceu lá em cima, perguntou o que havia: – "O que é que há?"

O coveiro então gritou desesperado: – "Tire-me daqui, por favor. Estou com um frio terrível! – Mas, coitado!" condoeu-se o bêbado – "Tem toda razão de estar com frio. Alguém tirou a terra de cima de você, meu pobre mortinho!" E pegando a pá, encheu-a de terra e pôs-se a cobri-lo cuidadosamente.

Moral: Nos momentos graves é preciso verificar muito bem a quem se apela.

Fernandes, Millôr.

Fonte: http://citador.weblog.com.pt/arquivo/109176.html. Acesso em: 25/03/2022.

1. O que faz esse texto ficar engraçado?

O bêbado ter imaginado que o coveiro era um morto e jogar terra para cobri-lo.

2. Você se lembra de algum outro texto que tenha um final engraçado? Faça um resumo dele em poucas linhas.

[Resposta pessoal]

3. Como você reescreveria a estória do texto "O socorro" (de Millôr Fernandes), para que se tenha um outro final, porém mantendo um efeito humorístico?

[Resposta pessoal]

4. No texto anterior, está presente a palavra *coveiro* composta de *cova*+*eiro*, em que a terminação *-eiro* ou *-eira* significa atividade, ofício, profissão. Também, está presente a palavra *gritar*, a qual, é possível acrescentar a terminação *–aria*, em que *-aria* tem o sentido de coletivo, relativo ou pertencente a muitas coisas ou pessoas, a ficar *gritaria* (*gritar*+*aria*). De modo que, perceber o significado dessas terminações (sufixos) e os ajustes para ligá-los às palavras permite a formação de novos vocábulos. Nessa perspectiva, realizando as adequações necessárias, a partir das palavras indicadas, transforme em outras (já existentes em língua portuguesa), escolhendo uma dessas terminações explicadas.

a) *blog*- blogueiro(a)
b) correr- correria
c) piratear- pirataria
d) açougue- açougueiro(a)
e) empreita- empreiteiro(a)
f) pancada- pancadaria
g) hambúrguer- hamburgueria
h) enfermagem- enfermeiro(a)

5. Na passagem do texto "'... – Mas, coitado!' condoeu-se o bêbado", foi utilizado o sinal de pontuação "!" que indica espanto, admiração, surpresa. No final do parágrafo anterior: "...Uma cabeça ébria apareceu lá em cima, perguntou o que havia: – 'O que é que há?'", foi utilizado o sinal de pontuação "?". Responda, nas linhas abaixo, o que ele indica, bem como traga exemplos de outros sinais de pontuação, evidenciando o sentido que trazem ao texto.

Dúvida, pergunta.

Para saber mais, consulte as referências abaixo:

http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=26265
Acesso em: 22/03/2022.
https://planosdeaula.novaescola.org.br/fundamental/7ano/lingua-portuguesa/estrategias-de-leitura-nos-contos-de-humor/3196
Acesso em: 22/03/2022.
https://www.todamateria.com.br/ponto-de-exclamacao-quando-usar/
Acesso em: 22/03/2022.
https://educador.brasilescola.uol.com.br/estrategias-ensino/a-pontuacao-os-efeitos-sentido.htm
Acesso em: 22/03/2022.

ATIVIDADE 16

Objetivos de aprendizagem:
- Identificar, flexionar adequadamente e analisar a função de substantivo, adjetivos e de verbos no modo Indicativo.

Leia a tirinha e responda às questões a seguir:

Fonte: https://www.tudosaladeaula.com/2019/08/atividade-sobre-substantivo-com-tirinha.html. Acesso em: 26/07/2022.

1.No segundo quadrinho da tirinha, há presença de um substantivo no diminutivo. A qual palavra esse substantivo se refere?

Júnior – Juninho

2.Para você, pode haver alguma diferença de sentido entre Juninho e Junim, que justifique a preferência por uma ou outra variante (palavra)? Justifique sua resposta.

[Resposta pessoal] Possível resposta: Porque a linguagem informal da palavra é mais adequada na conversa entre amigos.

ATIVIDADE 17

Objetivos de aprendizagem:
- Identificar, flexionar adequadamente e analisar a função de substantivo, adjetivos e de verbos no modo Indicativo.

Leia a tirinha de Ziraldo, abaixo, para desenvolver as questões 1, 2, 3 e 4:

Fonte: https://br.pinterest.com/aternopilski/tirinhas/. Acesso em: 26/07/2022.

1. Pode-se dizer que o substantivo, dentro do estudo de língua portuguesa, nomeia seres, objetos, coisas, ações, espaços, sentimentos. Responda: no total, quantas palavras funcionam como substantivos na tirinha?

5 (cinco) substantivos.

2. A palavra “amigo” faz referência a qual substantivo, identifique-o.

Rodrigo.

3. O humor da tirinha gira em torno de um substantivo. Localize-o e escreva abaixo o porquê.

Geladeira. Pois os novos ‘amigos’ estavam interessados somente no que havia dentro da geladeira, para comer ou beber, e não na amizade.

4.Tente escolher alguma palavra, na tirinha, que apesar de funcionar como substantivo, poderia ser empregada como outra classe gramatical, caso seja utilizada em outro texto (outra redação). Exemplifique.

Sugestão de resposta: Junim está sendo utilizado como substantivo na tirinha, pois é nome próprio no diminutivo, porém a palavra pode ser usada como adjetivo, uma vez que indica pouca experiência, em alguns contextos. Exemplo: **O jogador foi muito ‘junim’ na hora de marcar o gol e acabou perdendo.**

ATIVIDADE 18

Objetivos de aprendizagem:
- Identificar, flexionar adequadamente e analisar a função de substantivo, adjetivos e de verbos no modo Indicativo.

Leia a tirinha abaixo e desenvolva as questões 1 e 2.

NIK. *Gaturro 2*. São Paulo: Vergara e Riba Editoras, 2008. p. 7.

1. Conforme vimos na atividade passada, o substantivo, dentro do estudo de língua portuguesa, dá nome a seres, objetos, coisas, ações, espaços, sentimentos. Responda: No primeiro quadrinho, há um substantivo que não nomeia coisa, objeto, espaço, ação, muito menos sentimento. Escreva, na linha abaixo, que substantivo é esse.

Gaturro.

2. Já no último quadrinho, há um substantivo que nomeia um estado. Escreva-o na linha abaixo.

Vontade.

ATIVIDADE 19

Objetivos de aprendizagem:
- Identificar, flexionar adequadamente e analisar a função de substantivo, adjetivos e de verbos no modo Indicativo.

A imagem e o pequeno texto, logo abaixo, servirão de base para as questões 1 e 2.

Documentário mostra crianças brasileiras que ainda brincam sem celular e eletrônicos

Fonte: https://atividadesdeportugueseliteratura.blogspot.com/2017/10/exercicio-contextualizado-sobre.html. Acesso em: 26/07/2022.

1. Observe a imagem e perceba que o nome da brincadeira é um substantivo escrito com mais de uma palavra, no caso um substantivo composto. Exemplos: guarda-roupa, cana-de-açúcar etc. Essa palavra composta nomeia coisa, objeto, espaço, ação ou sentimento?

Coisa/objeto ou ação.

2. Qual substantivo nomeia a brincadeira?

Bolha de sabão

Consulte as referências abaixo para saber mais:
https://mundoeducacao.uol.com.br/gramatica/substantivo.html
Acesso em: 23/03/2022.
https://www.tudosaladeaula.com/2019/08/atividade-sobre-substantivo-com-tirinha.html
Acesso em: 23/03/2022.
https://www.tudosaladeaula.com/2021/04/atividade-portugues-tipos-de-substantivos-3ano-4ano-5ano.html
Acesso em: 23/03/2022.
https://atividadesdeportugueseliteratura.blogspot.com/2016/05/analise-tirinha-gaturro-classificacao.html
Acesso em: 23/03/2022.
https://www.google.com/search?q=estudo+do+substantivo&oq=estudo+do+substantivo&aqs=chrome..69i57j0i512l2j
Acesso em: 23/03/2022.

ATIVIDADE 20

Objetivos de aprendizagem:
- Identificar informações explícitas em um texto.
- Reconhecer o tema de um texto.

Leia o texto abaixo para responder às questões 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7.

BRIGA DE IRMÃO

Com o nascimento do Mário Márcio no ano passado tive de dar um gás no trabalho. O dinheiro que eu ganhava passou a ser pouco para alimentar duas crianças e dois adultos. Decidi correr atrás de clientes maiores oferecendo o serviço de assessoria de imprensa, um trabalho que pode ser feito em casa, sem maiores danos à minha vida de mãe e dona de casa.
Mas Mário Márcio não deixa ninguém trabalhar. Tudo o que Maria de Lourdes teve de quietinha, Mário Márcio tem de chorão, manhoso, grudento, agitado. Virou meu xodó, mas às vezes cansa. O menino exige demais de mim. E não tem se dado muito bem com a irmã.
— Mãe, o MáioMáxio pegou minha bola.
A reclamação tem hora para começar: acontece sempre que estou no meio de um raciocínio, no meio de uma frase. (...)

Thalita Rebouças. Fala sério, mãe! Rio de Janeiro: Rocco, 2004

1. De acordo com o texto, o que Maria de Lourdes é de Mário Márcio?

Maria de Lourdes é irmã de Mário Márcio.

2. Por que Mário Márcio não deixa ninguém trabalhar?

Porque ele é chorão, manhoso, grudento e agitado.

3. A expressão “dar um gás” significa.

a) Descansar.
b) Desanimar.
c) Dar uma resposta.
d) Dedicar-se ao máximo.

4. Qual é o motivo citado no texto para Maria de Lourdes e Mário Márcio briguem?

Um dos motivos pelos quais eles brigam é o fato de o Mário Márcio pegar a bola de Maria de Lourdes.

5. Qual serviço a mãe passou a oferecer?

Ela passou a oferecer o serviço de assessoria de imprensa.

6. Por qual motivo a mãe passou a oferecer esse serviço?

Porque o dinheiro que ela ganhava passou a ser pouco para alimentar duas crianças e dois adultos.

7. Como você observou, esse texto retrata uma situação do cotidiano de uma família. Esse modo de escrita faz com que esse texto pertença a determinado gênero textual. Qual gênero é este? Justifique. Caso seja necessário, realize pesquisas para responder a essa pergunta.

O gênero é a crônica, pois trata-se de um texto curto, de linguagem simples e que retrata uma situação do cotidiano de uma família.

ATIVIDADE 21

Objetivos de aprendizagem:
- Identificar informações explícitas em um texto.
- Reconhecer o tema de um texto.

Leia o texto abaixo para desenvolver as questões 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7.

Por quais razões os irmãos brigam?

Deve-se frisar que o convívio entre irmãos é um dos primeiros tipos de experiência social da criança. Por meio dessa relação, os pequenos vão vivenciar emoções novas, compreender que há outras necessidades a serem atendidas além das suas, aprender a dividir bens materiais, assim como a atenção dos pais. Sem contar que vão compreender, na prática, a importância do respeito e da empatia.

Por mais angustiante que seja ver os filhos brigarem, é necessário saber que essa situação é muito comum e, inclusive, natural. Mais do que isso, o conflito, em alguns aspectos e a depender de como forem negociadas as soluções, pode ser bastante benéfico em termos deaprendizado de habilidades socioemocionais e estímulo de valores essenciais, tais como a cooperação e a aceitação das diferenças.

Entre as principais causas de brigas apontadas pelos especialistas estão: genética, ambiente familiar, amizades, personalidades conflitantes e diferenças na forma de tratamento.Esse último ponto é muito importante, pois os pais podem, de maneira inconsciente, privilegiar ou proteger mais um filho do que outro, o que acaba por fortalecer a competição e, pior, causar sérios danos na autoestima daquele que é frequentemente "ignorado" ou colocado no papel de "vilão".

Adaptado de: https://escoladainteligencia.com.br/blog/briga-entre-irmaos/.Acesso em:02/05/2022.

1. Qual é o tema discutido no texto?
O texto discute os conflitos entre irmãos.

2. De acordo com o texto, o que é possível vivenciar por meio da relação com os irmãos?
De acordo com o texto, por meio da relação com os irmãos é possível vivenciar emoções novas, compreender que há outras necessidades a serem atendidas além das suas, aprender a dividir bens materiais e a atenção dos pais.

3. Como as brigas podem ser benéficas?
Dependendo de como forem negociadas as soluções, os conflitos podem ser benéficos em termos de aprendizado de habilidades socioemocionais e estímulo de valores essenciais, tais como a cooperação e a aceitação das diferenças.

4. Cite 3 razões expostas no texto pelas quais os irmãos brigam.
O texto destaca os seguintes motivos: genética, ambiente familiar, amizades, personalidades conflitantes e diferenças na forma de tratamento.

5. O texto faz o uso da palavra "empatia". Para você, o que é a empatia?
Resposta pessoal. Sugere-se, também, verificar na descrição do aluno os aspectos relacionados à semântica e à ortografia.

6. No trecho: "aprendizado de habilidades socioemocionais", como podemos definir a expressão em destaque?
As habilidades socioemocionais referem-se ao modo como lidamos com as nossas emoções e as emoções alheias.

7. Como lidar com conflitos? Escreva um parágrafo descrevendo quais estratégias você utiliza quando discorda de algum colega.
Resposta pessoal. Sugere-se, também, verificar na descrição do aluno os aspectos relacionados à semântica e à ortografia.

ATIVIDADE 22

Objetivos de aprendizagem:
- Identificar informações explícitas em um texto.
- Formar palavras a partir de palavras primitivas, palavras derivadas compostas por prefixo e sufixo e diferenciar palavras formadas por afixos e compostas. E antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação.

Leia a tirinha abaixo e responda às questões 1, 2, 3, 4 e 5.

Fonte: https://revistagalileu.globo.com/Cultura/noticia/2020/09/7-tirinhas-de-mafalda-para-refletir-sobre-os-tempos-atuais.html.Acesso em: 03/05/2022.

1. De acordo com Mafalda, o que acontece quando o patrão estica o dedo indicador?

Três mil operários vão para a rua.

2. Qual foi a descoberta feita pela Mafalda acerca do dedo indicador?

Mafalda imaginou que o dedo deveria ser o indicador de desemprego.

3. Marque a alternativa que apresenta uma palavra formada com um prefixo.

a) Três.
b) Patrão.
c) Operários.
d) Desemprego.

4. Forme palavras com prefixo de negação.

Igual – Desigual
Suportável – Insuportável
Feliz – Infeliz
Aceitável – Inaceitável
Controlado - Descontrolado
Normal - Anormal
Leal - Desleal
Próprio - Impróprio

5. Pense em mais cinco palavras que apresentem prefixo e escreva-as nas linhas abaixo.

Resposta pessoal. Verificar se as palavras realmente apresentam prefixos em suas composições.

ATIVIDADE 23

Objetivos de aprendizagem:
● Formar palavras a partir de palavras primitivas, palavras derivadas compostas por prefixo e sufixo e diferenciar palavras formadas por afixos e compostas. E antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação.

Leia a frase abaixo para responder às questões 1, 2, 3, 4, 5 e 6.

Fonte: https://www.pensador.com/frase/MTA4NDA/. Acesso em: 03/05/2022.

Para saber mais:
Visite o *site* para conhecer mais sobre a vida e as obras do poeta.
https://www.viniciusdemoraes.com.br/

1. Encontre na frase uma palavra que apresente um sufixo ou prefixo.

Desencontro.

2. A palavra que você encontrou é formada por derivação prefixal ou sufixal?

Derivação prefixal, por meio da adição de -des-.

3. Observe as palavras abaixo e escreva DP para derivação prefixal e DS para derivação sufixal.
a) Livreiro (DS)
b) Recompor (DP)
c) Laranjeira (DS)
d) Dentista (DS)
e) Garotinha (DS)

4. Identifique, nas palavras do exercício 3, quais são os prefixos e sufixos empregados na formação delas.

a) Livreiro: -eiro
b) Recompor: -Re
c) Laranjeira: -eira
d) Dentista: -ista
e) Garotinha: -inha

5. A partir da adição de prefixos ou sufixos, podemos formar novas palavras. Observe as palavras abaixo e adicione prefixo ou sufixo em cada uma delas.

Bomba – Bombado, bombear, etc.
Chave – Chaveiro, chavear, etc.
Tinta – Tinteiro.
Justiça – Justiceiro, justificar, etc.
Existente – Inexistente, existência, etc.
Triste – Tristeza, entristecer, etc.
Ver – Rever.
Confiança – Desconfiança.

6. Flexione as palavras abaixo no grau aumentativo ou diminutivo, utilizando sufixos.

Grau normal	Grau aumentativo	Grau diminutivo
Nariz	Narigão	Narizinho
Bala	Balaço	Balinha
Fogo	Fogaréu	Foguinho
Muro	Muralha	Mureta
Caneca	Canecão	Canequinha

ATIVIDADE 24

Objetivos de aprendizagem:
- Identificar informações explícitas em um texto.
- Reconhecer o tema de um texto.
- Formar palavras a partir de palavras primitivas, palavras derivadas compostas por prefixo e sufixo e diferenciar palavras formadas por afixos e compostas, bem como antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação.

Leia a letra da música abaixo para desenvolver as questões de 1 a 5.

Palavras ao vento
Cássia Eller

Ando por aí querendo te encontrar
Em cada esquina paro em cada olhar
Deixo a **tristeza** e trago a esperança em seu lugar
Que o nosso amor pra sempre viva
Minha dádiva
Quero poder jurar que essa paixão jamais será

Palavras apenas
Palavras pequenas
Palavras

Fonte: https://www.letras.mus.br/cassia-eller/44927/.Acesso em: 05/05/2022.

1. Qual é o tema da música?

A música retrata a busca de uma pessoa pelo(a) amado(a).

2. Complete a frase abaixo:

Tristeza é um substantivo formado pela aglutinação do adjetivo **triste** ao sufixo **-eza**.

3. Relacione a palavra ou grupo de palavras formadas (coluna da esquerda) ao sentido do sufixo destacado (coluna da direita).

(A) Criança**ada** – papel**ada**	(C) sentido coletivo.
(B) Garf**ada** – colher**ada**	(D) resultado de uma ação.
(C) Cafe**zal** – jabuticab**al**	(F) objeto para armazenar algo.
(D) Aprendiz**agem**	(G) profissão ou lugar onde ela é exercida.
(E) Banc**ário** – oper**ário**	(A) multidão.
(F) Açucar**eiro** – sal**eiro**	(E) atividade, profissão.
(G) Delegac**ia** – diretor**ia**	(B) medida ou quantidade.

4. Observe o grupo de palavras abaixo:

padaria – lavanderia – sorveteria – livraria – drogaria

Assinale a alternativa correta. Todas as palavras do grupo acima indicam:

a) Atividade ou profissão.
b) lugar onde se coloca algo.
c) Ação ou resultado de uma ação.
d) ramo de negócio ou estabelecimento comercial.

5. Preencha a tabela com as informações que faltam.

Prefixo ou sufixo	Exemplo	Significado do prefixo ou sufixo
Bi-, bis-	Biênio, bisneto, bicampeão	Dois.
Contra-	Contradizer	Oposição.
-dade	Lealdade	Qualidade ou estado.
-ense	Cearense	Natureza, origem ou qualidade.

Para saber mais:
Veja os vídeos
“Palavras ao Vento” - Cassia Eller.
Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=J99IG4ZRUlA
“Prefixo e Sufixo”
Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=6USnGU_nZ90

ATIVIDADE 25

Objetivos de aprendizagem:
- Identificar informações explícitas em um texto.
- Reconhecer o tema de um texto.
- Formar palavras a partir de palavras primitivas, palavras derivadas compostas por prefixo e sufixo e diferenciar palavras formadas por afixos e compostas, bem como antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação.

Leia o poema abaixo para responder às questões de 1 a 5.

Ceninha caseira

A família reunida
No almoço do domingo:
- Mãe, me dá **laranjada**.
- A laranja se acabou.
- Mãe, me dá **limonada**.
- O limão se acabou.
No almoço de domingo
Da família reunida
Ninguém pede **amorada**,
Que o amor, também se acabou.

(Sérgio Antunes. Relógio da sala. SP: Salesiana, 1986)
Fonte:http://atividadeslinguaportuguesa.blogspot.com/2011/10/estrutura-e-formacao-de-palavras.html.Acesso em: 05/05/2022.

1. Qual é o tema do poema?

Resposta pessoal, porém espera-se que os alunos reflitam sobre o que está para além de um almoço de domingo em família, como a fragilidade socioeconômica e socioafetiva nas famílias.

2. De acordo com o poema, por que “ninguém pede amorada” no almoço de domingo?

Porque o amor também se acabou.

3. Assinale a alternativa correta. As palavras destacadas no texto são formadas por meio da:

a) Derivação prefixal.
b) Derivação sufixal.
c) Derivação parassintética.
d) Nenhuma das alternativas anteriores.

4.Observe as palavras abaixo:

francamente **folhear** **sensatez**

Agora, responda:

a) Qual das três palavras acima apresenta um sufixo nominal? Sensatez.

b) Qual das três palavras acima apresenta um sufixo adverbial? Francamente.

c) Qual das três palavras acima apresenta um sufixo verbal? Folhear.

5. Pesquise e escreva abaixo um poema ou frase que apresente palavras compostas por derivação prefixal, sufixal ou parassintética. Após escrever, circule as palavras que apresentam derivação e indique qual é o tipo de derivação ocorrida. Resposta pessoal.

Para saber mais: Veja o vídeo “Composição por Justaposição e Aglutinação”: Formação das palavras- Bem fácil I Português On-line”
Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=zFB1ejGSJY4&t=290s

ATIVIDADE 26

Objetivos de aprendizagem:
- Utilizar de acordo com a norma-padrão as regras de concordância nominal.
- Identificar, flexionar adequadamente e analisar a função de substantivo, adjetivos e de verbos no modo.

Leia o texto a seguir para desenvolver às questões 1, 2, 3 e 4.

COVID-19

COVID-19 (do inglês: *CoronavirusDisease* 2019, em português: Doença por Coronavírus – 2019) é uma doença infecciosa causada pelo coronavírus da síndrome respiratória aguda grave (SARS-CoV-2). Os sintomas mais comuns são febre, tosse seca e cansaço. Entre outros sintomas menos comuns estão dores musculares, dor de garganta, dor de cabeça, congestão nasal, conjuntivite, perda do olfato e do paladar e erupções cutâneas. Cerca de 80% das infecções pelo SARS-CoV-2 confirmadas têm sintomas ligeiros de COVID-19 ou são assintomáticos, e a maioria recupera sem sequelas. No entanto, 15% das infecções resultam em COVID-19 severa com necessidade de oxigênio e 5% são infecções muito graves que necessitam de ventilação assistida em ambiente hospitalar. Os casos mais graves podem evoluir para pneumonia grave com insuficiência respiratória grave, septicemia, falência de vários órgãos e morte. Entre os sinais de agravamento da doença estão a falta de ar, dor ou pressão no peito, dedos de tom azul ou perturbações na fala e no movimento. O agravamento pode ser súbito, ocorre geralmente durante a segunda semana e requer atenção médica urgente.

A doença transmite-se através de gotículas produzidas nas vias respiratórias das pessoas infectadas. Ao espirrar ou tossir, estas gotículas podem ser inaladas ou atingir diretamente a boca, nariz ou olhos de pessoas em contato próximo. Estas gotículas podem também depositar-se em objetos e superfícies próximos que podem infectar quem nelas toque e leve a mão aos olhos, nariz ou boca, embora esta forma de transmissão seja menos comum. O intervalo de tempo entre a exposição ao vírus e o início dos sintomas é de 2 a 14 dias, sendo em média 5 dias. Entre os fatores de risco estão a idade avançada e doenças crônicas graves como doenças cardiovasculares, diabetes ou doenças pulmonares. O diagnóstico é suspeito com base nos sintomas e fatores de risco e confirmado com ensaios em tempo real de reação em cadeia de polimerase para detecção de ARN do vírus em amostras de muco ou de sangue.

Entre as medidas de prevenção estão a lavagem frequente das mãos, evitar o contato próximo com outras pessoas, evitar tocar o rosto com as mãos e o uso de máscara em locais públicos.

Adaptado de:https://pt.wikipedia.org/wiki/COVID-19. Acesso em: 02/05/2022.

1. Segundo o texto, como a COVID-19 é transmitida?
A doença transmite-se através de gotículas produzidas nas vias respiratórias das pessoas infectadas.

2. Localize no texto e transcreva abaixo quais são os sintomas mais comuns da doença.
Os sintomas mais comuns são febre, tosse seca e cansaço.

3. Destaque do texto quais são as formas de prevenção à COVID-19.
Entre as medidas de prevenção estão a lavagem frequente das mãos, evitar o contato próximo com outras pessoas, evitar tocar o rosto com as mãos e o uso de máscara em locais públicos.

4. Transcreva do texto, o(s) adjetivo(s) utilizado(s) para caracterizar a palavra **tosse**.
Seca.

Os substantivos são palavras que nomeiam seres, lugares, sentimentos etc. Os adjetivos são palavras que modificam um substantivo, atribuindo-lhes algumas características e especificando-os. Os artigos antecedem os substantivos, determinando sua definição ou sua indefinição. Os substantivos, os adjetivos e os artigos se combinam e se relacionam entre si, determinando uma relação chamada de **concordância nominal,** que se estabelece quanto ao gênero morfológico (masculino ou feminino) e quanto ao número (singular ou plural).

5. Leia o *banner* e o texto a seguir, para completar as lacunas com uma palavra adequada, fazendo a concordância entre os artigos, os adjetivos e os substantivos a que se referem. Utilize uma das palavras indicadas entre parênteses para cada lacuna e, depois, responda ao que se pede nas questões.

A Prefeitura Municipal de Campo Grande, através da Agência Municipal de Tecnologia da Informação e Inovação (AGETEC), em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde (SESAU), desenvolveu um sistema *on-line* para realizar a triagem dos sintomas provocados pela COVID-19.O objetivo é saber como está a saúde do cidadão e, a partir das informações trazidas, aumentar ainda mais a assertividade das medidas que vêm sendo tomadas por todas as áreas.A ferramenta é simples e objetiva e, após o preenchimento inicial dos dados pelo usuário, ele responderá perguntas básicas, tais como se teve contato com alguém diagnosticado com a COVID-19, se apresenta alguns dos sintomas ou comorbidades. Essas informações serão acessadas pelas equipes de inteligência de dados da Prefeitura para auxiliar na tomada de decisões. Ao final da triagem, será APRESENTADA (apresentada/apresentadas) uma orientação sobre os cuidados e medidas que cada CIDADÃO (cidadão/cidadãos) deverá tomar, com base nas respostas. De acordo com os SINTOMAS (sintoma/sintomas), a auto triagem encaminhará para um painel de MONITORAMENTO (monitoramento/monitoramentos) mantido pelas equipes de inteligência que, através do mapeamento de informações ESTUDAM (estuda/estudam) os sintomas e comportamentos epidemiológicos da COVID-19.

A ferramenta foi desenvolvida atendendo os protocolos elaborados pelo Ministério da Saúde com apoio técnico de equipes de profissionais da saúde do município de Campo Grande.“A tecnologia aproxima e as informações trazidas ajudarão a Prefeitura a sempre escolher o melhor caminho, preservando a saúde da população e ajudando as empresas”, comenta o diretor-presidente da Agetec, Paulo Cardoso.O sistema conterá dois módulos, sendo que nesse primeiro momento será disponibilizado o módulo para a comunidade em geral e, posteriormente, outro voltado para instituições públicas e privadas. Neste segundo módulo, o sistema conterá informações cadastrais específicas dos funcionários, situação da saúde funcional em relação a COVID-19 e relatórios gerenciais para que as organizações tomem decisões estratégicas em relação à incidência da doença.O teste digital poderá ser realizado através do celular, *tablet* ou computador pessoal e será acessado em endereço eletrônico disponível no portal da Prefeitura de Campo Grande.

Adaptado de: https://www.campogrande.ms.gov.br/cgnoticias/noticias/prefeitura-lanca-sistema-on-line-de-triagem-dos-sintomas-da-covid-19vid-19. Acesso em: 02/05/2022.

6. A que classe de palavra o termo **cidadão** pertence?

(X) Substantivo
( ) Adjetivo
( ) Artigo

7. Identifique os problemas de concordância nominal e verbal das frases a seguir e corrija-os, reescrevendo as frases.

a) O objetivo é saber como está a saúde do cidadãos.

O objetivo é saber como está a saúde **dos** cidadãos.

b) Essas informações será acessadas pelas equipes de inteligência de dados da Prefeitura.

Essas informações **serão** acessadas pelas equipes de inteligência de dados da Prefeitura.

8. Qual é a finalidade do texto?

Informar a população sobre a criação de um sistema *on-line* para acompanhar os sintomas da Covid-19, apresentados por cidadãos. Sistema criado e mantido pela prefeitura.

9. O texto menciona dois módulos de um sistema que é destinado a públicos diferentes. Para você, qual a lógica dessa diferenciação?

Resposta pessoal.

10. No quadro abaixo, elabore um cartaz para dar ciência à sociedade campo-grandense sobre o retorno às aulas presenciais na Rede Municipal de Ensino de Campo Grande (Reme). Atente-se para o emprego das devidas concordâncias entre as palavras, em conformidade com a variante padrão da língua portuguesa.

Resposta pessoal.

ATIVIDADE 27

Objetivos de aprendizagem:
- Utilizar de acordo com a norma-padrão as regras de concordância nominal.
- Identificar, flexionar adequadamente e analisar a função de substantivo, adjetivos e de verbos no modo.

Leia a fábula a seguir para responder às questões de 1 a 6.

O GALO E A RAPOSA

O galo e as galinhas viram que lá longe vinha uma raposa. Empoleiraram-se na árvore mais próxima, para escapar da inimiga.

Com sua esperteza, a raposa chegou perto da árvore e se dirigiu a eles:

— Ora, meus amigos, podem descer daí. Não sabem que foi decretada a paz entre os animais? Desçam e vamos festejar esse dia tão feliz!

Mas o galo, que também não era tolo, respondeu:

— Que boas notícias! Mas estou vendo daqui de cima alguns cães que estão chegando. Decerto eles também vão querer festejar.

A raposa mais que depressa foi saindo:

— Olha, é melhor que eu vá andando. Os cães podem não saber da novidade e querer me atacar.

Fonte: Contos tradicionais, lendas, fábulas e mitos. Ministério da Educação.
Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001614.pdf. Acesso em: 02/05/2022.

1. Segundo o texto, qual é a novidade que a raposa noticiou ao galo e às galinhas?

Que foi decretada a paz entre os animais.

2. Observe as palavras destacadas neste outro trecho da fábula.

"Mas o **galo**, que também não era **tolo**, respondeu:"

a) As palavras destacadas estão em que gênero: (X) masculino ( ) feminino

b) Como ficaria esse trecho se o personagem fosse uma lebre?

"Mas a lebre, que também não era tola, respondeu:"

c) Que alterações precisaram ser feitas ao trocar galo por galinhas?

"Mas as galinhas, que também não eram tolas, responderam:"

3. Reescreva o terceiro parágrafo, como se a raposa estivesse falando com uma única galinha.

Ora, minha amiga, pode descer daí. Não sabe que foi decretada a paz entre os animais? Desça e vamos festejar esse dia tão feliz.

4. Qual o sentido de o galo ter mencionado avistar alguns cães se aproximando?

Espera-se que os estudantes percebam que o galo usou isso como estratégia para afugentar a raposa, uma vez que ele não acreditou na estória dela.

5. Para você, qual é a moral da fábula?

Resposta pessoal.

6. Recrie a fábula "O galo e a raposa", a partir de uma outra perspectiva, como se de fato alguns cães fossem personagens presentes e atuantes na estória. Caso queira, pode reconfigurar para uma nova moral, desfecho, e/ou enredo.

Resposta pessoal.

ATIVIDADE 28

Objetivos de aprendizagem:
- Identificar, flexionar adequadamente e analisar a função de substantivo, adjetivo e verbos no modo indicativo.

Leia o texto abaixo e responda ao que se pede.

UMA FESTANÇA NA FLORESTA

Foi assim: os animais das matas até que estavam ocupados e calmos em relação a seus deveres, pois o dever do animal é existir. Mas eis senão quando surgiu no ar um boato que logo se espalhou alvissareiro num diz-que-diz assanhado. Vinha esse boato trazido pelo canto do sabiá. Como o sabiá, a quanto se sabe, canta pelo mero prazer de cantar, ficaram os bichos em dúvida sobre se era ou não verdade.

E – de repente – começou a chover convite para a tal festança. Quem convidava não dizia quem era, mas todos desconfiaram que a ideia vinha da rainha das selvas brasileiras, a onça, mandachuva que era. Todos os bichos foram convidados, garantindo-se que na ocasião seria abolida a ferocidade. Até a mãe-coruja, que de tão séria e sábia até óculos usava, foi convidada com os seus filhotes.

Quanto às filhas do macaco, doidas para namorar e enfim casar, enfeitaram-se tanto e com tantas bugigangas que pareciam umas – é isso mesmo, pareciam umas verdadeiras macacas. E quem pensa que a cobra faltou por ser tão nojenta está enganado: apareceu fazendo salamaleques com o corpo escorregadio para chamar atenção.

A noite estava toda iluminada por milhares de vagalumes, pela lua silenciosa e pelas estrelas úmidas. Quanto à orquestra, fiquem certos de que era da melhor qualidade: uma turma de tucanos encarregou-se de tocar em valsa os mais belos grunhidos da mata.

Fonte: Clarice Lispector. Doze lendas brasileiras. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.

1. Observe as frases abaixo e assinale a alternativa correta.

*I. Vinha esse boato trazido pelo **canto** do sabiá.*
*II. E anunciou o sabiá: "Eu **canto** para trazer uma grande notícia!".*

a) A palavra canto é verbo em I e II.
b) A palavra canto é verbo em I e substantivo em II.
c) A palavra canto é substantivo em I e II.
d) A palavra canto é substantivo em I e verbo em II.
e) A palavra canto é adjetivo em I e verbo em II.

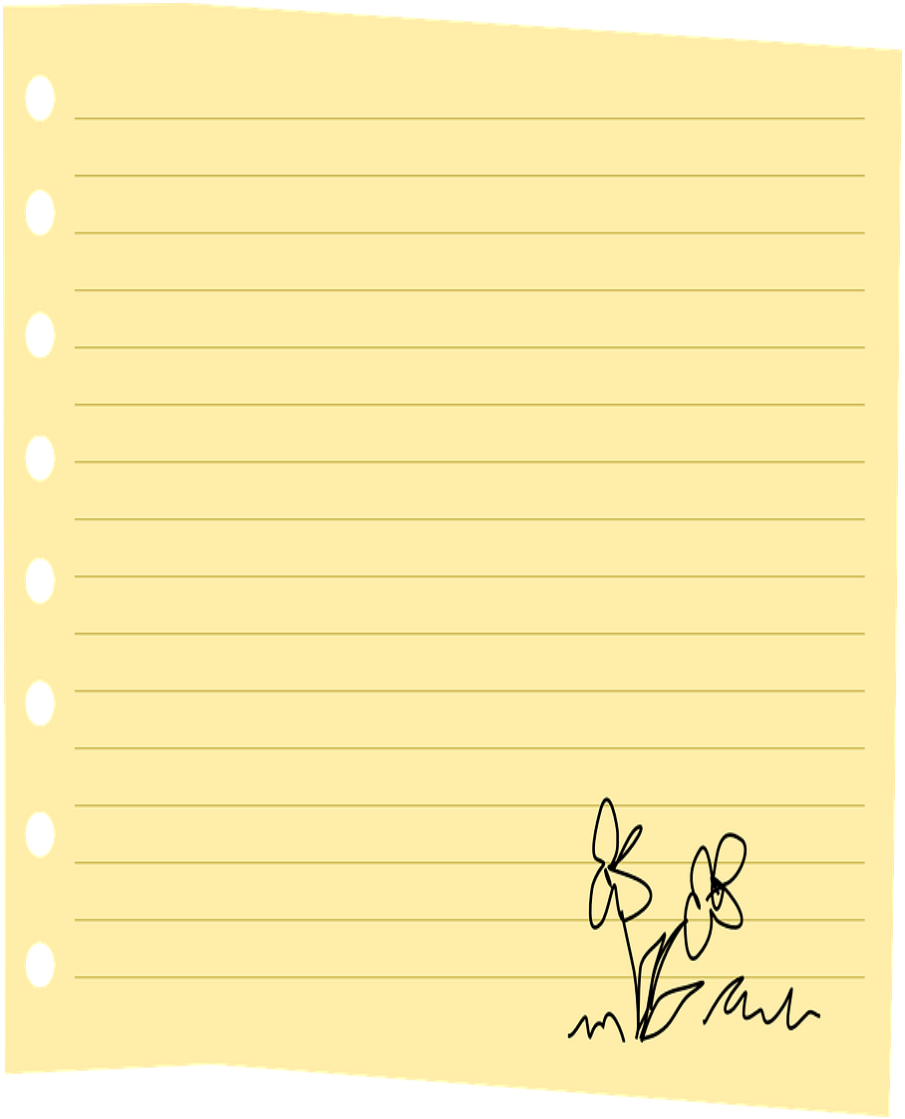
2. No trecho “os animais **das matas** até que estavam **ocupados** e **calmos**” (linha 1), as palavras destacadas fazem a função de um:

a) Substantivo.
b) Adjetivo.
c) Verbo.
d) Advérbio.

3. No trecho “o **dever** do animal é existir”, a palavra destacada faz função de:

a) Substantivo.
b) Adjetivo.
c) Verbo.
d) Advérbio.

4. Use a criatividade e escreva um bilhete. Escolha uma pessoa especial, e redija uma mensagem de agradecimento, escrevendo as qualidades dessa pessoa.
Resposta pessoal.



ATIVIDADE 29

Objetivos de aprendizagem:
- Identificar, flexionar adequadamente e analisar a função de substantivo, adjetivo e verbos no modo indicativo.

Leia a tirinha abaixo e responda às questões que seguem.

Fonte: BROWNE, Dick. Hagar, o horrível. L&PM Pockart. 1997, p. 60

1. Segundo o diálogo na tirinha, a palavra "**amor**" é considerada um substantivo. Você concorda com essa resposta? Justifique-a.

Resposta pessoal

2. Ainda, considerando o diálogo acima, a palavra "**romântico**" é classificada como:

a) Substantivo.
b) Adjetivo.
c) Verbo.
d) Advérbio.

3. Retire, da tirinha, outras palavras que funcionam como substantivo:

Hamlet e substantivo.

ATIVIDADE 30

Objetivos de aprendizagem:
- Identificar, flexionar adequadamente e analisar a função de substantivo, adjetivo e verbos no modo indicativo.

Leia a próxima tirinha e responda ao que se pede.

Fonte: https://www.tudosaladeaula.com/2021/07/atividade-adjetivo-com-tirinhas-4ano-5ano.html. Acesso em: 26/07/2022.

1. Um adjetivo serve para modificar um substantivo, acrescentando uma qualidade ou uma quantidade. Assim, retire da tirinha acima, os adjetivos que você encontrar:

Grande, Imenso, Felizes, Felicidade, Pequenas.

2. Após identificar os adjetivos presentes na tirinha, escolha dois deles e crie duas frases utilizando-os.

Resposta pessoal.

3. Qual a característica ou qualidade apresentada pelo texto sobre as garrafas de vinho?

a) Grande.
b) Imensa.
c) Boa.
d) De cem anos.

Para saber mais:
Leia o texto "Substantivação de Palavras", de Daniela Otsuka.
Disponível em: https://www.infoescola.com/portugues/substantivacao-de-palavras/
E veja o vídeo "Artigos: Substantivação de palavras com prof. Marcão".
Disponível em: https://youtu.be/JDkgDJMzu4Q

ATIVIDADE 31

Objetivos de aprendizagem:
- Grafar palavras obedecendo às convenções da língua escrita: ortografia e acentuação gráfica.

Leia o trava-língua, a seguir, para resolver as questões que seguem.

O tempo perguntou ao tempo quanto tempo o tempo tem.
O tempo respondeu ao tempo que o tempo tem o tempo que o tempo tem.

Tradição popular

1. Retire palavras do trava-língua para completar o quadro a seguir.

M – no meio da palavra	N – no meio da palavra	M – ao final da palavra
Tempo	Respondeu, perguntou	Tem

2. Leia novamente o trava-língua e complete as frases a seguir com as letras p, b, m, ou n.

I) A letra M é usada antes das consoantes P e B.
II) A letra N é usada antes de todas as consoantes, exceto P e B.
III) No final da maioria das palavras usa-se a letra M.
IV) No final de algumas palavras usa-se a letra N.

3. Pesquise outras palavras para preencher o quadro abaixo, de acordo com o que se pede.

Palavras com **m** antes de **p** ou **b**	Palavras com **n** antes de outras consoantes (menos **p** e **b**)	Palavras com **m** no final
Campo	Língua	Ninguém
Bombom	Estudante	Imagem
Tambor	Morango	Trem

4. Escreva outras palavras existentes na língua portuguesa utilizando os vocábulos a seguir, acrescentando a letra M ou a letra N no meio.

a) Lobo – Lombo.
b) Lido – Lindo.
c) Pesar – Pensar.
d) Boba – Bomba.
e) Valete – Valente.

Leia o texto, abaixo, para responder às questões 5, 6, 7 e 8.

A RAPOSA E AS UVAS

Uma raposa passou embaixo de uma parreira carregada de lindas uvas. Ficou com muita vontade de comer aquelas uvas. Deu muitos saltos, tentou subir na parreira, mas não conseguiu. Depois de muito tentar foi-se embora, dizendo: — Eu nem estou ligando para as uvas. Elas estão verdes, mesmo...

Fonte: Contos tradicionais, lendas, fábulas e mitos. Ministério da Educação.
Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001614.pdf. Acesso em: 02/05/2022.

5. Assinale por qual motivo a raposa não conseguiu apanhar as uvas para comer.

a) A parreira era muito alta.
b) As uvas estavam verdes.
c) Ela não conseguiu subir na parreira.
d) Tinham poucas uvas.

6. Retire do texto duas palavras que tenham mais letras do que sons.
Quantas letras e quantos sons há em cada uma dessas palavras?

a) palavra escolhida: Passou

número de letras que ela possui: 6 letras

número de sons que ela possui: 5 sons

b) palavra escolhida: Carregada

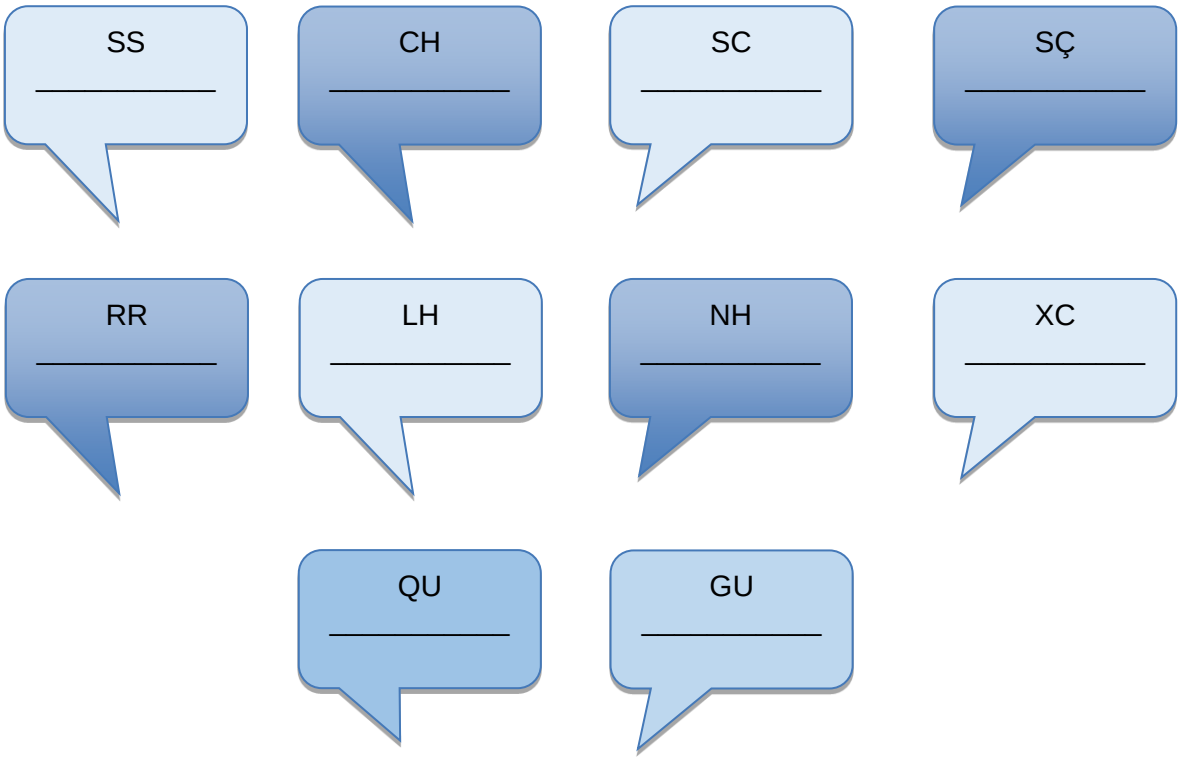
número de letras que ela possui: 9 letras

número de sons que ela possui: 8 sons

7. O agrupamento de duas letras que representam um único som em uma palavra chama-se **dígrafo**. Como exemplos, podemos citar as palavras chuva, passado, dançando, ferro e queijo. Volte ao texto “A raposa e as uvas” e circule as palavras que possuem dígrafo. Depois, transcreva-as abaixo.

Uma raposa passou embaixo de uma parreira carregada de lindas uvas. Ficou com muita vontade de comer aquelas uvas. Deu muitos saltos, tentou subir na parreira, mas não conseguiu. Depois de muito tentar foi-se embora, dizendo: — Eu nem estou ligando para as uvas. Elas estão verdes, mesmo...

8. Pesquise e escreva nos espaços uma palavra com cada um dos dígrafos apresentados abaixo. Resposta pessoal.



Para saber mais:
Veja o vídeo “Curso de nova ortografia da língua portuguesa”, de Sérgio Nogueira. Disponível em:https://www.youtube.com/watch?v=3Ip9aF2YzQ0. Acesso em: 23/05/2022.

ATIVIDADE 32

Objetivos de aprendizagem:

- Grafar palavras obedecendo às convenções da língua escrita: ortografia e acentuação gráfica.

Você já ouviu falar da "Floresta da Tijuca"? Observe a foto-legenda para responder às questões 1, 2 e 3.

1. O que está sendo apresentado na foto-legenda?

Alunos em uma floresta.

2. Identifique, a partir da foto-legenda, o local onde a foto foi registrada.

A foto foi registrada na floresta da Tijuca.

3. Descreva quais informações você consegue observar na foto-legenda apresentada.

Resposta pessoal. Sugestão: meio-ambiente; estudantes; pesquisadores; Mata Atlântica etc.

4. Observe as palavras retiradas da foto-legenda e, depois, complete as frases abaixo.

		antepenúltima sílaba	penúltima sílaba	última sílaba	classificação
jor	na	lís	ti	co	proparoxítona
-	-	flo	res	ta	paroxítona
-	mu	ni	ci	pal	oxítona

a) As palavras com a última sílaba tônica são classificadas como oxítonas.
b) As palavras com a penúltima sílaba tônica são classificadas como paroxítonas.
c) As palavras com a antepenúltima sílaba tônica são classificadas como proparoxítonas.

Leia o trecho, abaixo, para responder à questão 5.

Além de poderem ser classificadas de acordo com o número de sílabas, as palavras da língua portuguesa também podem ser classificadas de acordo com a posição da **sílaba tônica**. As palavras **oxítonas** têm a última sílaba mais forte. As palavras **paroxítonas** têm a penúltima sílaba mais forte, e as palavras **proparoxítonas** têm a antepenúltima sílaba mais forte.

5. Leia as afirmações e escreva nos espaços (V) para frases verdadeiras e (F) para falsas.

(V) Quando a penúltima sílaba da palavra é tônica, ela é classificada como paroxítona.
(F) Todas as palavras oxítonas são acentuadas.
(V) Uma palavra pode ter apenas uma sílaba tônica.
(F) As palavras que têm a última sílaba mais forte são classificadas como paroxítonas.

6. Leia as palavras, abaixo, e circule a sílaba tônica em cada uma delas.

óculos – saúde – aula

sapato – escola – alunos

7. Leia novamente a foto-legenda e localize a palavra ciências. Observe que ela é uma paroxítona. Outra paroxítona é a palavra

a) fácil.
b) fotógrafa.
c) picolé.
d) português.

8. Marque a opção em que as palavras são classificadas como proparoxítona, paroxítona e oxítona, respectivamente.

a) pássaro – sapato – sofá.
b) árvore – jardim – gato.
c) urubu – saúde – óculos.
d) aviador – matemática – táxi.

Para saber mais: Veja o vídeo sobre “Acentuação Gráfica regras básicas proparoxítonas paroxítonas oxítonas e monossílabos”. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=4v0YnGCrruA. Acesso em: 23/05/2022.

ATIVIDADE 33

Objetivos de aprendizagem:
- Reconhecer os efeitos de ironia ou humor em textos diversos.

Leia o texto a seguir e desenvolva as questões de 1 a 6.

Fonte: https://vestibulares.estrategia.com/portal/portugues/humor. Acesso em: 19/04/2022.

1. Retire do quadrinho lido a frase que apresenta efeito de humor.

”Pra quê? Eu num tô drumindo!”

2. De acordo com a resposta de Zé Lelé, o que ele entendeu da fala do Chico Bento?

Zé Lelé entendeu que o Chico Bento estava mandando ele acordar/despertar.

3. O texto de Zé Lelé e Chico Bento pertence a qual gênero textual?

a) Poema.
b) Charge.
c) Quadrinhos.
d) E-mail.

4. O que Chico Bento pede ao primo? Assinale a alternativa correta.

a) Uma corda.
b) Uma serra.
c) Uma cama.
d) Uma sandália.

5. Analisando a imagem, por que Chico Bento pede ajuda ao primo Zé Lelé?

Porque Chico Bento está em apuros, pendurado no galho em um barranco e pode cair se não for ajudado.

6. Qual é a palavra ou expressão utilizada por Chico Bento que fez com que Zé respondesse que não estava dormindo? Na sua opinião, por que Zé entendeu errado?

A expressão é “a corda”, o objeto corda. Zé Lelé entendeu errado porque o som da expressão usada pelo primo é igual ao som do verbo “acorda”.

Para saber mais:
Veja o vídeo “Palavras homófonas”.
Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=lADSMUV2Gfg

Leia o texto a seguir e responda às questões 7, 8, 9 e 10.

Fonte: https://eduardojunior.wordpress.com/2015/06/30/garfield-melhores-tirinhas-de-junho/. Acesso em: 19/04/2022.

7. De acordo com o texto, qual é o limite para que Garfield pare de comer?

O limite para Garfield parar de comer é quando a comida acaba.

8. Conforme a leitura do texto, há efeito de humor na fala de Garfield? Justifique.

Sim. Quando o personagem usa a expressão “é disso que eu falava”, demonstrando que ele é um comilão e aproveitando o *timing* da fala do outro personagem.

9. Em sua opinião, a linguagem corporal e as imagens ajudam a entender melhor quadrinhos e tirinhas?

Resposta pessoal, porém espera-se que os estudantes digam que contribuem, pois a linguagem corporal constitui um dos aspectos da multimodalidade presente em textos, visto que muitas pessoas têm uma tendência de ser mais apegadas a elementos visuais em textos diversos.

10. De acordo com a sua leitura da tirinha, o que significa a expressão corporal de Garfield em cada um dos quadrinhos?

Resposta pessoal, mas espera-se que os estudantes possam falar sobre a expressão de indiferença ou preguiça nos dois primeiros quadrinhos e de alerta no terceiro, demonstrando que para fazer humor deve-se estar atento às “deixas” dos interlocutores.

Para saber mais:
Veja o vídeo "História em quadrinhos e Tirinhas - Estratégias de humor”.
Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=BRnIL4mlUok

ATIVIDADE 34

Objetivos de aprendizagem:

- Ler e interpretar textos jornalísticos: distinguir fato de opinião, identificar o tema e a tese do texto.

Leia o texto a seguir e resolva as questões 1, 2, 3 e 4.

"Dos 79 municípios de Mato Grosso do Sul, 15 estão em classificação de alta incidência por casos de dengue, conforme boletim epidemiológico da SES (Secretaria Estadual de Saúde). Com isso, o Cosems (Conselho de Secretarias Municipais de Saúde) decidiu apelar para que a população combata a doença.

De acordo com o conselho, inúmeras ações já foram adotadas e estão sendo executadas em todas as Secretarias Municipais, por meio dos profissionais da saúde, trabalho que carece de empenho dos moradores. "Para o sucesso da ação, precisamos destacar o apoio de toda população para manter as casas, quintais limpos, livre dos focos", apelou o presidente do Conselho de Secretarias, Rogério Leite. [...]"

Fragmento disponível em: https://www.campograndenews.com.br/brasil/cidades/com-alta-incidencia-de-dengue-secretarias-fazem-apelo-a-populacao. Acesso em: 19/04/22.

1. Qual é o assunto principal do texto?

O assunto principal é a alta incidência de casos de dengue, fazendo com que a secretaria de saúde faça apelos à sociedade.

2. Qual é o argumento utilizado pelo presidente do Cosems para o sucesso da ação?

O presidente do Cosems argumenta que para o sucesso da ação a população deve fazer sua parte, mantendo as casas e quintais limpos, livres de focos. Além disso, para gerar o apelo, o editorial lança mão de uma estatística para sensibilizar a população.

3. Assinale a alternativa correta. Em geral, um texto jornalístico possui, em sua estrutura:

a) ficção, drama e personagens.
b) versos, rimas e estrofes.
c) manchete, linha fina e lide.
d) remetente, destinatário e endereço.

4. Qual é a estatística utilizada na reportagem para chamar a atenção da população para o aumento dos casos de dengue no Mato Grosso do Sul?

A estatística utilizada é a de que 15 dos 79 municípios do estado estão com alta nos índices de casos de dengue.

Para saber mais:
Veja o vídeo "Principais gêneros jornalísticos | Linguagens".
Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=7TS0dw4uVQs

Leia o texto a seguir e resolva as questões de 5 a 10.

CORREIO DO ESTADO

ÚLTIMAS OPINIÃO CIDADES POLÍTICA ECONOMIA

CORREIO B

CARNAVAL

Desfile das escolas de samba começa nesta quarta em Campo Grande

Carnaval será nos dias 20, 21 e 22 de abril; Confira a ordem dos desfiles

GLAUCEA VACCARI
19/04/2022 12:14

"O desfile das escolas de samba de Campo Grande, que ocorreria em fevereiro, mas foi adiado devido à situação da pandemia na época, será realizado a partir de amanhã. Serão três dias de folia, nos dias 20, 21 e 22 de abril, na Avenida Alfredo Scaff, ao lado da Praça do Papa. O presidente da Liga das Entidades Carnavalescas de Campo Grande (Lienca), Alan Catharinelli, disse que, apesar de este o carnaval ser realizado numa **data atípica**, as escolas fizeram um trabalho muito alegre, com muita folia para a população, considerando que ano passado não teve a festa. [...] A Fundação de Cultura e o Governo do Estado de Mato Grosso do Sul firmaram compromisso com a Lienca do repasse de recursos para o carnaval 2022, que totalizam R$ 500 mil. Para Catharinelli, o apoio é importante, pois o Carnaval "gera emprego, renda, para aquelas pessoas que no período buscam um pouco, através do seu trabalho, das suas vendas, incrementar a sua economia".

Fragmento disponível em: https://correiodoestado.com.br/correio-b/desfile-das-escolas-de-samba-comeca-nesta-quarta/399022. Acesso em: 19/04/2022.

5. Qual é o assunto principal do texto?

O assunto principal é o desfile das escolas de samba de Campo Grande.

6. Releia o texto e retire dele um fato e uma opinião.

Fato: "O desfile de carnaval de Campo Grande ocorrerá nos dias 20, 21 e 22 de abril este ano". **Opinião**: "as escolas fizeram um trabalho muito alegre..."

7. Assinale a alternativa correta. Qual é o gênero textual predominante do texto lido?

a) Carta de solicitação.
b) Reportagem.
c) Editorial.
d) Artigo de opinião.

8. A expressão "**data atípica**", em destaque no texto, quer dizer que o desfile vai ocorrer:

a) fora de época.
b) fora de hora.
c) fora da moda.
d) fora da cidade.

9. De acordo com o presidente da Lienca, por que o apoio do governo é importante para o desfile de carnaval na capital de MS?

O apoio é importante para o desfile, pois gera empregos e renda para as pessoas que trabalham no evento. Tal resposta configura a argumentação na defesa de um ponto de vista.

10. Em sua opinião, os desfiles e eventos de carnaval devem receber dinheiro público, vindo dos governos municipal, estadual ou federal?

Resposta pessoal. A intenção é promover debates e reflexões sobre o tema.

Para saber mais:
Veja a videoaula: A origem do Carnaval.
Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=F9w9VSx7nU0

ATIVIDADE 35

Objetivos de aprendizagem:
- Ler e compreender textos de diferentes campos de atuação.

Leia o texto a seguir para responder às questões de 1 a 6.

O Bicho

"Vi ontem um bicho
Na imundície do pátio
Catando comida entre os detritos.

Quando achava alguma coisa,
Não examinava nem cheirava:
Engolia com voracidade.

O bicho não era um cão,
Não era um gato,
Não era um rato.

O bicho, meu Deus, era um homem".

Manuel Bandeira, Rio, 27 de dezembro de 1974.
Fonte: https://pt.scribd.com/doc/99699577/O-Bicho-Manuel-Bandeira. Acesso em 04/05/2022.

1. Ao ler o título do texto, o que você pensou que iria encontrar no restante da leitura?

Resposta pessoal, porém espera-se que os estudantes digam que esperavam ler a história de um bicho/animal no restante do poema.

2. Marque a alternativa correta. O texto lido é um(a)

a) carta.
b) banner.
c) poema.
d) memória.

3. De acordo com a sua interpretação do texto, por que o homem não examinava e nem cheirava antes de engolir?

Resposta interpretativa, porém espera-se que os alunos citem a situação socioeconômica do homem, o que gera, muitas vezes, a necessidade de se procurar algo para comer no lixo ou similares. Ainda, os estudantes podem citar problemas que o uso de drogas pode acarretar, como a perda da dignidade humana. Em suma, quem tem fome tem pressa.

4. Conforme sua leitura, o que você acha que Manuel Bandeira quis dizer quando ele colocou o título de “O bicho”, no texto dele?

Resposta pessoal, porém espera-se que os estudantes sejam capazes de associar a situação de um homem às condições de vida de um bicho (cachorro, gato, rato) que revira o lixo para buscar restos de alimentos para sobreviver, muitas vezes, porque não recebe o devido tratamento de seus tutores.

5. Assinale a alternativa correta. No texto, quem está mexendo no lixo?

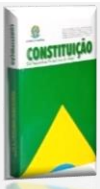
a) Um cão.
b) Um gato.
c) Um rato.
d) Um homem.

6. Para você, qual é o sentimento que o autor quis demonstrar na frase “O bicho, meu Deus, era um homem”?

Resposta pessoal, mas espera-se que os alunos digam que é um sentimento de surpresa, espanto, indignação, entre outros.

Para saber mais:
Veja o vídeo sobre “Gênero textual: Poema”.
Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=h3mTNgVTzNo

Leia os fragmentos da Constituição do Brasil e resolva as questões de 7 a 12.



CAPÍTULO III
DA EDUCAÇÃO, DA CULTURA E DO DESPORTO

SEÇÃO I
DA EDUCAÇÃO

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:
I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;
III - pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
Art. 210. Serão fixados conteúdos mínimos para o ensino fundamental, de maneira a assegurar formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais.
§ 1º O ensino religioso, de matrícula facultativa, constituirá disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental.
§ 2º O ensino fundamental regular será ministrado em língua portuguesa, assegurada às comunidades indígenas também a utilização de suas línguas maternas e processos próprios de aprendizagem.

Fragmento disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 05/05/2022.

7. Segundo o artigo 205 da Constituição do Brasil, a educação é dever de quem?

De acordo com o artigo 205 da CF (Constituição Federal), a educação é dever da família e do Estado.

8. Ainda de acordo com o artigo 205 da Carta Magna brasileira, quais objetivos a educação pretende alcançar?

O conceito de educação previsto na CF pretende garantir o pleno desenvolvimento da pessoa, o preparo para o exercício da cidadania e para o mundo do trabalho.

9. Tendo em vista o trecho lido da Constituição do Brasil e buscando em outras fontes, escreva, na tabela a seguir, os símbolos ou abreviações que representam as partes de uma lei ou texto normativo.

Parte do texto normativo	Símbolos/abreviações
Artigo	(Art.)
Inciso	(I, II, III, IV, V...)
Parágrafo	(§ 1º, § 2º...)
Alínea	(a, b, c,...)
Item	(1, 2, 3, 4...)

10. Faça uma busca de mais três gêneros textuais jurídicos que utilizam, em sua estrutura, artigos, incisos, parágrafos, alíneas e itens.

Espera-se que os alunos digam que regulamentos, estatutos, leis orgânicas, resoluções, portarias, entre outros, possuem artigos, incisos, parágrafos, alíneas e itens.

11. De acordo com o § 1º do artigo 210 da Constituição, o ensino religioso é de matrícula

a) obrigatória.
b) opcional.
c) universal.
d) substitutiva.

12. A Constituição do Brasil foi promulgada no ano de 1988 e garantiu diversos direitos e delimitou deveres, bem como estabeleceu instituições para o pleno exercício da democracia no país. Dessa forma, escreva, abaixo, mais três direitos sociais, além de acesso à educação gratuita, que a Carta Magna garantiu aos cidadãos brasileiros.

A Constituição garantiu direito à saúde, à alimentação, à moradia, ao transporte, ao lazer, à segurança, entre outros.

Para saber mais:
Veja o vídeo intitulado "Artigo, Caput, Parágrafo, Inciso, Alínea e Item: o que é cada um?
Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=u4KP3jQQODk

ATIVIDADE 36

Objetivos de aprendizagem:

- Constatar, em contextos comunicativos, a adequação do emprego de regras básicas de concordância verbal e nominal.

Leia a manchete em destaque para responder às questões 1, 2 e 3.

Fonte: https://goias24horas.com.br/45266-o-popular-comete-erro-absurdo-de-concordancia-no-titulo-uma-semana-depois-de-demitir-editores-experientes/. Acesso em: 06/05/2022.

1. A manchete do jornal afirma que redes sociais são boas, mas oferecem riscos a quem as usa. De acordo com seu conhecimento e vivência com as redes, escreva duas vantagens e duas desvantagens no uso dessas ferramentas digitais.

Resposta pessoal, porém espera-se que os estudantes digam que as redes sociais geram, como vantagens, entretenimento, contato com rede de pessoas, informações, integração, interação, etc., e risco de golpes, violência, exposição a conteúdos impróprios, descolamento da realidade, exposição a *fake news*, dentre outros, como desvantagens.

2. Perceba que, na manchete, há um desvio no que se refere à norma-padrão escrita da língua portuguesa. Tendo isso em vista, analise a manchete, novamente, e assinale a alternativa a seguir que mostra o tipo do desvio.

a) Concordância nominal.
b) Concordância verbal.
c) Acentuação.
d) Ortografia.

3. Releia o texto, identifique o desvio de escrita da norma-padrão da língua portuguesa e reescreva a manchete, corrigindo o erro, de acordo com a variante padrão de nosso idioma.

Redes sociais oferecem vantagens, mas traz**em** riscos.

Leia o texto, a seguir, e desenvolva as questões 4, 5 e 6.

Fonte: https://educacao.uol.com.br/album/2012/04/27/livro-ensina-portugues-atraves-de-erros-em-placas.htm?foto=6. Acesso em: 06/05/2022.

4. A partir da leitura do cartaz, observamos que é importante lavar as mãos após usar o banheiro. Dessa forma, analisando a peça acima e de acordo com sua experiência, por que essa atitude é importante?

Resposta subjetiva, mas espera-se que os alunos chamem a atenção para a questão da manutenção da saúde, inclusive porque, no cartaz, a palavra está expressa.

5. Levando em consideração as regras de escrita da variante padrão em língua portuguesa, reescreva a frase do cartaz, corrigindo o desvio presente nela.

Após utilizar o sanitário lave as mão**s**.

6. Para você, o desvio da variante padrão, na escrita do cartaz, dificultou o entendimento da mensagem?

Resposta pessoal.

Para saber mais:
Veja o vídeo intitulado “Concordância Verbal - Muito fácil I Português On-line”.
Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=s5GFjPtaw2s

Objetivos de aprendizagem:

- Ler e compreender textos de diferentes campos de atuação.

Analise a imagem e leia o texto para responder às questões de 7 a 11.

Fonte: https://www.greenmebrasil.com/morar/arte-urbana/8953-arte-nos-bueiros/. Acesso em: 06/05/2022.

Intervenção urbana

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Esta página cita fontes, mas que **não cobrem todo o conteúdo**. Ajude a inserir referências. Conteúdo não verificável pode ser removido.—*Encontre fontes:* Google (notícias, livros e acadêmico) *(Setembro de 2020)*

Intervenção urbana é uma manifestação artística, geralmente realizada em áreas centrais de grandes cidades. Consiste em uma interação com um objeto artístico previamente existente (um monumento por exemplo) ou com um espaço público, visando colocar em questão as percepções acerca do objeto artístico. São notadamente voltados para uma experiência estética que procura produzir novas maneiras de perceber o cenário urbano e criar relações afetivas com a cidade que não a da objetividade funcional que aplaca neodadaístas.

Stuckistas realizam intervenção de protesto contra o prêmio Turner, na Tate Britain

Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Interven%C3%A7%C3%A3o_urbana. Acesso em: 06/05/2022.

7. Analisando a imagem, que objeto urbano recebeu a intervenção do(a) artista?

O objeto que recebeu a intervenção foi um bueiro/boca de lobo.

8. De acordo com o que está escrito na imagem, por que o artista escolheu esse lugar para fazer sua intervenção urbana?

O artista escolheu esse lugar para chamar a atenção das pessoas que o lixo descartado nas ruas vai parar em bueiros e, consequentemente, no mar, por meio dos canais, córregos e rios.

9. De acordo com o texto apresentado para informar o que é intervenção urbana, explique, com suas palavras, como e onde, geralmente, essa arte ocorre.

Intervenção urbana é geralmente uma manifestação artística que ocorre em cidades grandes, em áreas centrais. Os artistas aproveitam objetos que já estão na paisagem urbana para fazer a intervenção, que por sua vez, cumpre o papel de chamar a atenção da população com críticas e reflexões sobre assuntos relevantes.

10. Assinale a alternativa correta. O texto “intervenção urbana” foi retirado de
a) uma revista impressa.
b) uma enciclopédia impressa.
c) uma enciclopédia digital.
d) uma capa de jornal digital.

11. Agora, vamos praticar!! Se você fosse um artista urbano, qual intervenção você faria em Campo Grande? Qual assunto de relevância social você gostaria de apresentar para a reflexão da população?

Resposta pessoal.

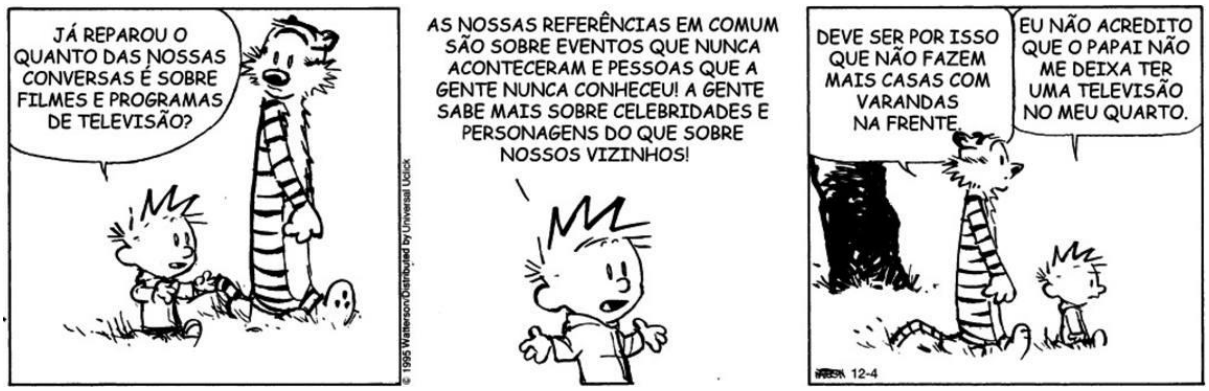
Para saber mais:
Veja o vídeo intitulado “O que é intervenção urbana?”
Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=C3EK7RQJIAU

ATIVIDADE 37

Objetivos de aprendizagem:

- Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema.
- Deduzir uma informação implícita em um texto.
- Depreender significado/sentido de textos não verbais.

Leia o diálogo, com atenção, e desenvolva as questões 1, 2, 3, 4, 5 e 6.



Fonte: https://www.google.com/search?q=tirinhas+do+calvin+em+portugues&source. Acesso em: 02/05/2022.

1. Apesar de apresentar uma fala breve, o discurso de Calvin pode gerar surpresa no leitor. Por quê?

Porque o personagem levanta uma questão crítica sobre o predomínio dos assuntos em torno da televisão, no primeiro quadrinho, emite um ponto de vista sobre suas consequências, no segundo, e conclui de forma inesperada, a favor do desejo de ter uma televisão em seu quarto, no último quadrinho.

2. No segundo quadrinho, Calvin chama a atenção de Haroldo para o uso das “nossas referências em comum” e cita uma causa e uma consequência. Indique cada uma.
As referências em comum causadas por “eventos que nunca aconteceram e pessoas que a gente nunca conheceu!”, e tem como consequência “a gente sabe mais sobre celebridades e personagens do que sobre nossos vizinhos”.

3. No terceiro quadrinho, a opinião emitida por Haroldo guarda relação com a fala de Calvin, por meio do uso do termo

a) varandas.
b) na frente.
c) por isso.
d) casas.

4. Com base em qual argumento Calvin defende o direito de ter uma televisão no quarto?

Pelo fato dos assuntos pautados nas conversas girarem em torno, predominantemente, de filmes e programas de televisão.

5. Atribui-se ao comportamento dos vizinhos, segundo a fala de Calvin, um problema que gera

a) silêncio.
b) socialização.
c) trabalho.
d) distanciamento social.

6. Qual é a personagem, na tirinha, que revela uma opinião distinta de Calvin?

a) Haroldo.
b) Pai.
c) Vizinho.
d) Protagonista do filme.

Para saber mais:
Veja o vídeo intitulado "Excesso de telas! O que isso influencia na saúde e comportamento infantil", do estúdio Conexão Viva Bem. **Disponível em:** https://www.youtube.com/watch?v=rvVZrbKW_GQ

Leia a tirinha e responda às questões 7, 8, 9 e 10.

Fonte: https://www.google.com/search?q=tirinhas+da+mafaldasobre+televis%C3%A3o&tbm. Acesso em: 03/05/2022.

7. De acordo com a tirinha, Mafalda se vê em dois momentos de reflexão distintos. Justifique cada um deles.

A situação inicial ocorre nos dois primeiros quadrinhos da tirinha, enquanto a situação final nos dois últimos quadrinhos. O primeiro momento é marcado pela indignação da personagem com o conteúdo da programação televisiva e ela desliga o aparelho. Após breve instante e de modo resiliente, Mafalda liga, novamente, a televisão.

8. O terceiro quadrinho é marcado pela linguagem não verbal. Comente sobre o efeito de sentido que essa passagem representa para a compreensão narrativa da tirinha.

A linguagem não verbal empregada no terceiro quadrinho enfatiza, por meio do silêncio da Mafalda, a falta de discurso da personagem e, para além de ser a ponte entre dois momentos reflexivos, ela revela de modo implícito o predomínio que a televisão exerce sobre as pessoas, exemplificado pela ação de religar o aparelho num curto espaço temporal.

9. No primeiro quadrinho, após fazer referência a vários verbos no imperativo, a personagem lança o seguinte questionamento: “O que eles pensam que nós somos?”. A relação entre os verbos enunciados e o pronome ‘somos’ sugere como resposta a palavra. ERRATA: professor(a), substitua a palavra “pronome” por “verbo”.

a) vendedores.
b) assistentes.
c) telespectadores.
d) consumistas.

10. No último quadrinho, a personagem conclui afirmando que “Os malditos sabem que nós ainda não sabemos”. O termo ‘malditos’ pode ser substituído sem alteração de sentido, por

a) anunciantes.
b) atores.
c) repórteres.
d) cinegrafistas.

Para saber mais:
Veja o vídeo intitulado “Excesso de telas! O que isso influencia na saúde e comportamento infantil” do estúdio Conexão Viva Bem.
Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=rvVZrbKW_GQ

ATIVIDADE 38

Objetivos de aprendizagem:
- Estabelecer alguma diferenciação semântica de palavras sinônimas.
- Compreender textos a partir do reconhecimento do efeito de sentido da utilização da pontuação e demais notações e pontuar textos adequadamente.

Leia e reflita a respeito dos apontamentos sobre o uso da pontuação reticências, e desenvolva o que se pede.

Classificadas como sinais melódicos — porque «marcam sobretudo a melodia» — por Cunha e Cunha (ob. cit., p. 650) e como «sinais subjetivos» por Jaime Rebelo, em Pontuação e Análise Sintática (Coimbra, Coimbra Editora, 1957, p. 50), as reticências empregam-se em casos muito variados, tais como:

a) para indicar que se interrompeu uma ideia que se começou a exprimir e se passa a considerações acessórias:

> *“Quanto a seu pai… às vezes penso… Asseguro-lhe que é verdade. Penso que ela se esqueceu de tudo. Que teve uma crise de amnésia e perdeu determinados acontecimentos”*
> (Maria Judite Carvalho, TM);

b) para indicar uma divagação por parte de quem está a falar, um desvio na linha do pensamento:

> *“Mas não pense que sou pr´aí alguma gulosa. Muito menos uma glutona. Gosto do que é bom, pronto! E acho que tenho direito a isso… todos os dias a lavar cabeças! Muitas delas que são um nojo…”*
> (David Mourão-Ferreira, AF);

c) para sugerir uma continuidade daquilo que é realmente dito, indicando que a ideia que se pretende exprimir não se completa com o término da frase, a qual só pode ser feita pela imaginação do leitor:

> *"Vossa Senhoria bem me percebe… Nem tudo se pode dizer…"*
> (Camilo Castelo Branco, EM);

d) para marcar suspensões provocadas por hesitação, surpresa, dúvida ou timidez de quem fala:

> *"— Homem, vê lá… Pensa bem no que vais fazer… — avisou o prior. — A Raquel é boa rapariga… Mas a geração… Olha, eu não digo nada. Resolve tu…"*
> (Miguel Torga, NCM);

> *"— Eu… eu… queria… um agasalho — respondeu soluçando a miserável"*
> (Graça Aranha, OC);

e) para assinalar certas inflexões de natureza emocional (de alegria, de tristeza, de cólera, de sarcasmo, etc.):

> *"— Há tempos eu não chorava!... Pois se me vieram lágrimas…, devagarinho, como gateando, subiram… tremiam sobre as pestanas, luziam um tempinho… e ainda quentes, no arranco do galope, lá caíam elas!..."* (Simões Lopes Neto, CGLS);

> *"Mágoa de o ter perdido, amor ainda.*
> *Ódio por ele? Não… não vale a pena…"*
> (Florbela Espanca, S);

f) para realçar uma palavra ou uma expressão, colocando-as antes de cada uma delas:

> *"E as Pedras… essas… pisa-as toda a gente!..."*
> (Florbela Espanca, S);

g) para reproduzir, nos diálogos, não uma suspensão do tom de voz, mas o corte da frase de uma personagem pela interferência da fala de outra:

> *"— A senhora ia dizer que…*
> *— Nada… nada… — atalhou a mulher"*
> (Aníbal Machado, HR);

Como os outros sinais melódicos, as reticências têm valor pausal, que é mais acentuado quando elas se combinam com outro sinal de pontuação, sendo possíveis duas combinações:

h) com um sinal pausal (vírgula, ou ponto-e-vírgula), caso em que as reticências têm apenas valor melódico, pois a pausa é indicada pela vírgula ou pelo ponto-e-vírgula que as segue:

> *"Passai, ó vagas…, mas passai de manso!"*
> (Castro Alves, OC);

> *"— É uma dos diabos, é…; mas não se acoquinhe, homem!"*
> (Simões Lopes Neto, CGLS);

i) com um sinal melódico (ponto de interrogação, ou ponto de exclamação, ou os dois conjugados), caso em que as reticências prolongam a duração das inflexões interrogativa e exclamativa e lhes acrescentam certos matizes particulares (nota de incerteza, reforço na intensidade ou na altura de voz):

> *"— Estás a ver se disfarças?!..."*
> (Alves Redol, F);
>
> *"— Coitada!... quem diria… quem imaginaria uma coisa assim?!..."*
> (António Assis Júnior, SM);
>
> *" — Varo-os como a cães!... Canalhas!!!... Hei-de-lhes acabar com a manha de andarem atrás de mim!... Carneirada!!!..."*
> (Branquinho da Fonseca, OI).

Adaptado de: https://ciberduvidas.iscte-iul.pt/consultorio/perguntas/as-reticencias-em-poesia/28636# Acesso em: 20/5/2022.

1. Elabore versos para exercitar cada um dos efeitos de sentido referentes ao uso de reticências.

Resposta Pessoal

2. Pesquise dois poemas que empregam reticências, todavia que o emprego em um seja diferente do intuito de efeito de sentido do outro. Após seleção, indicar qual finalidade do uso da pontuação, bem como as referências (fonte) de cada texto, após transcrever os trechos com os versos para apreciação.

Resposta Pessoal

Para saber mais:
Leia o texto "As reticências: Estudo das Pontuações".
Disponível em: https://www.recantodasletras.com.br/gramatica/681198

3. Aprecie os textos a seguir, para atender o que é proposto.

Imagem 1

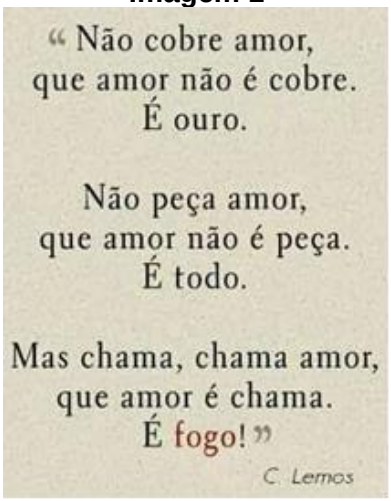
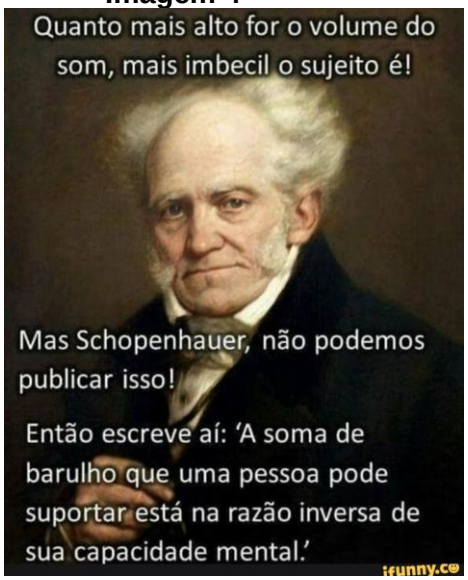


Imagem 2

Fonte da imagem 1, adaptada de: https://br.pinterest.com/pin/752453050213712161/. Acesso em: 22/05/2022.
Fonte da imagem 2: https://www.todoestudo.com.br/portugues/eufemismo. Acesso em: 22/05/2022.

Imagem 3

Imagem 4



Fonte da imagem 3: https://www.frasesparaoface.com/poesia-nao-compra-sapato/. Acesso em: 22/05/2022.
Fonte da imagem 4: https://br.ifunny.co/picture/quanto-mais-alto-for-o-volume-do-som-mais-imbecil-ekpzOGeu8. Acesso em: 22/05/2022.

Observação:
O texto da figura 3 foi inspirado na poética de Emmanuel Marinho, douradense (MS), poeta ator e educador brasileiro singularizado pela sensibilidade, simplicidade das suas poesias que tratam com os temas universais como o amor, terra, vida, desigualdade e o pão. [Adaptado de: https://pt.wikipedia.org/wiki/Emmanuel_Marinho].

As escritas presentes nas imagens estabelecem alguns efeitos de sentido com as palavras, o que leva a ativar a percepção de expressões sinônimas e figuras de linguagem como metáforas e eufemismos, a fim de se fazer uma leitura com qualidade.

Desse modo, amplie a sua compreensão sobre os textos selecionados, debatendo, com um colega ou professor, a respeito das estratégias de como esses foram construídos. Depois, responda, individualmente, ao que se pede.

4. Em relação ao texto escrito da imagem 1, se as palavras cobre, peça e chama fossem substituídas por sinônimas, o propósito de "jogo com as palavras" do poema seria mantido? Se considerar que sim: por quais palavras você substituiria e qual outro ajuste faria ao poema para que ele continuasse com a mesma essência de significado? Se considerar que não: justifique sua resposta.

Resposta Pessoal

5. Em relação ao texto escrito da imagem 2, você considera que a explicação dada pela mulher a livra de ser considerada fofoqueira? Justifique sua resposta.

Resposta Pessoal

6. Em relação ao texto escrito da imagem 3, as palavras sapato e andar mantêm uma relação de obviedade na vida prática, entretanto, na lógica metafórica sapato e andar assumem outros significados. A pensar nisso, escreva:

a) Quais significados principais que você atribui para essas palavras (sapato e andar) em atenção ao contexto do poema?

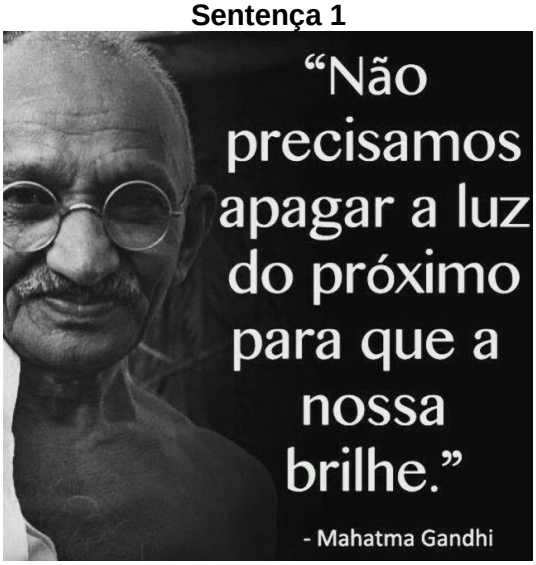
Resposta pessoal.

b) Se em vez da palavra sapato, tivéssemos a palavra luva, como você sugeriria uma adaptação nos versos para manter a mesma lógica de sentidos do poema?

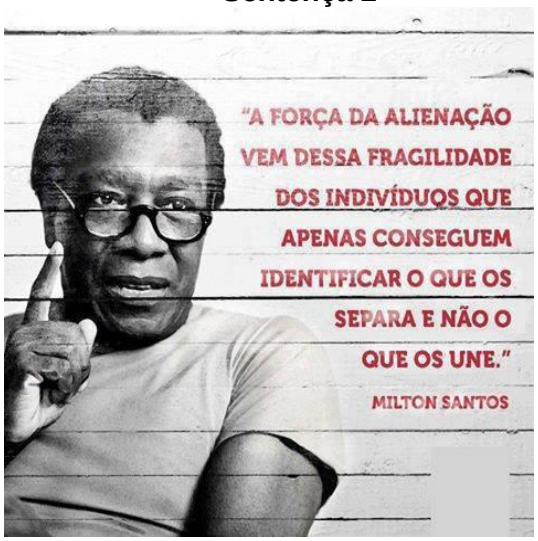
Resposta pessoal.

7. A pensar na mesma lógica de construção do texto escrito da imagem 4, em que se apresenta uma correspondência de sentenças sinônimas/correspondentes, tente fazer um processo semelhante, de escrever a mesma coisa das sentenças a seguir, só que com outras palavras:

Sentença 1



Sentença 2



Fonte da sentença 1: https://br.pinterest.com/pin/472878029601242346/. Acesso em: 05/07/2022.
Fonte da sentença 2: https://www.frasesparaoface.com/a-forca-da-alienacao/. Acesso em: 05/07/2022.

Informações adicionais

Mahatma Gandhi foi um advogado, nacionalista, anticolonialista e especialista em ética política indiana, que empregou resistência não violenta para liderar a campanha bem-sucedida para a independência da Índia do Reino Unido, e por sua vez, inspirar movimentos pelos direitos civis e liberdade em todo o mundo. [Adaptado de: https://pt.wikipedia.org/wiki/Mahatma_Gandhi].

Milton Santos foi um geógrafo, escritor, cientista, jornalista, advogado e professor universitário brasileiro. Considerado um dos mais renomados intelectuais do Brasil no século XX, foi um dos grandes nomes da renovação da geografia no Brasil. [Adaptado de: https://pt.wikipedia.org/wiki/Milton_Santos].

Resposta pessoal.

8. Pesquise em poemas que empreguem uma mesma palavra, todavia que o emprego dessa, em um poema, seja diferente do intuito de efeito de sentido do outro poema. Após seleção, indicar qual finalidade do uso de cada vocábulo, bem como as referências (fonte) de cada texto, após transcrever os trechos com os versos para apreciação.

Resposta pessoal.

Para saber mais:
Leia o texto intitulado "Análise de orações sinônimas".
Disponível em: http://gestaouniversitaria.com.br/artigos/analisar

ATIVIDADE 39

Objetivos de aprendizagem:

- Compreender textos a partir do reconhecimento do efeito de sentido da utilização da pontuação e demais notações e pontuar textos adequadamente.
- Identificar o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.
- Localizar os elementos que constituem a narrativa, assim como o conflito gerador da narrativa.

Leia o texto e responda às questões que seguem.

A velhinha contrabandista

Stanislaw Ponte Preta

Diz que era uma velhinha que sabia andar de lambreta. Todo dia ela passava na fronteira montada na lambreta, com um bruto saco atrás da lambreta. O pessoal da alfândega – tudo malandro velho – começou a desconfiar da velhinha.

Um dia, quando ela vinha na lambreta com o saco atrás, o fiscal da alfândega mandou ela parar. A velhinha parou e então o fiscal perguntou assim pra ela:

— Escuta aqui, vovozinha, a senhora passa por aqui todo dia, com esse saco aí atrás. Que diabo a senhora leva nesse saco?

A velhinha sorriu com os poucos dentes que lhe restavam e mais os outros, que ela adquirira no odontólogo, e respondeu:

— É areia!

Aí quem sorriu foi o fiscal. Achou que não era areia nenhuma e mandou a velhinha saltar da lambreta para examinar o saco. A velhinha saltou, o fiscal esvaziou o saco e dentro só tinha areia. Muito encabulado, ordenou à velhinha fosse em frente. Ela montou na lambreta e foi embora, com o saco de areia atrás.

Mas o fiscal ficou desconfiado ainda. Talvez a velhinha passasse um dia com areia e no outro com muamba, dentro daquele maldito saco. No dia seguinte, quando ela passou na lambreta com o saco atrás, o fiscal mandou parar outra vez. Perguntou o que é que ela levava no saco e ela respondeu que era areia, uai! O fiscal examinou e era mesmo. Durante um mês seguido o fiscal interceptou a velhinha e, todas as vezes, o que ela levava no saco era areia.

Diz que foi aí que o fiscal se chateou:

— Olha, vovozinha, eu sou fiscal de alfândega com quarenta anos de serviço. Manjo essa coisa de contrabando pra burro. Ninguém me tira da cabeça que a senhora é contrabandista.

— Mas no saco só tem areia! – insistiu a velhinha. E já ia tocar a lambreta, quando o fiscal propôs:

— Eu prometo à senhora que deixo a senhora passar. Não dou parte, não apreendo, não conto nada a ninguém, mas a senhora vai me dizer: qual é o contrabando que a senhora está passando por aqui todos os dias?

— O senhor promete que não “espáia”? – quis saber a velhinha.

— Juro – respondeu o fiscal.

— É lambreta.

Fonte: https://contobrasileiro.com.br/a-velhinha-contrabandista-cronica-de-stanislaw-ponte-preta/. Acesso em: 25/05/2022.

Informações adicionais

Stanislaw Ponte Preta é pseudônimo de Sérgio Porto, carioca, escritor, jornalista e radialista.
[Texto adaptado de: https://www.ebiografia.com/stanislaw_ponte_preta/]. Acesso em: 25/05/2022.

Alfândega é um órgão governamental que, normalmente em aeroportos ou regiões de fronteiras, inspeciona bagagens e mercadorias, cobrando as taxas referentes à entrada e saída de produtos.
[Texto adaptado de: https://www.sinonimos.com.br/recuperar]. Acesso em: 25/05/2022.

1. Como você justifica o uso dos travessões para inserção da expressão “tudo malandro velho”, presente no primeiro parágrafo? Responda comentando se a intenção dessa utilização é a mesma dos demais travessões que constam no texto.

Segue resposta plausível, a respeitar a expressividade redacional do estudante] O uso dos travessões servem para fazer um comentário, à parte com o leitor, sobre o pessoal da alfândega, como um aposto que poderia estar entre vírgulas. Todavia, o uso de outros travessões, ao longo do texto, indicam as mudanças das pessoas que dialogam.

2. Sobre a expressão “malandro velho”, presente no primeiro parágrafo, está empregada com o sentido de:

a) constatar que o pessoal da alfândega era idoso e atento.
b) alegar que muitos espertalhões passavam pela alfândega.
c) dizer que aquele pessoal da alfândega era experiente no ofício.
d) sugerir que quem trabalha na alfândega precisa ser bem esperto.

3. Indique em qual trecho consta o clímax da narrativa. Justifique sua resposta.

Segue resposta plausível, a respeitar a expressividade redacional do estudante] Quando o fiscal confessa a desconfiança para velhinha e pede, encarecidamente, em consideração a todas abordagens até a aposentadoria dele e confiança de que ele não a delataria, para que ela confessasse também qual era o objeto traficado. Esse é o clímax, pois todo o texto mantém a tensão do leitor sobre esse pretenso impasse de haver ou não tráfico, e, no trecho em questão o tensionamento chega ao máximo, permitindo que sua resolução encaminhe o desfecho da narrativa.

4. A pensar sobre o que se discutiu, em sala de aula, sobre o texto “A velhinha contrabandista”, reflita sobre as personagens (o fiscal e a velhinha) e discorra a respeito de como é possível justificá-las enquanto protagonistas ou antagonistas.

Resposta subjetiva, embora deve demonstrar compreensão dos conceitos de protagonista e antagonista

Para saber mais:
Leia o roteiro de atividades e explicações sobre o texto ‘A velhinha contrabandista’:
Disponível em: https://canalcederj.cecierj.edu.br/012016/02a7b0691dce631123bdaf24b077bc15.pdf

ATIVIDADE 40

Objetivos de aprendizagem:

- Compreender textos a partir do reconhecimento do efeito de sentido da utilização da pontuação e demais notações e pontuar textos adequadamente.
- Identificar o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.
- Localizar os elementos que constituem a narrativa, assim como o conflito gerador da narrativa.

Aprecie os textos, a seguir, e desenvolva o que se pede.

[Texto 1] **O Sol e a Lua** (Délio & Delinha)

Na distância em que vivo separado de você,
Vivo triste, apaixonado, com vontade de lhe ver,
Você é a flor, eu sou o orvalho, acariciando seu perfume,
Cada gota é saudade, amor, tristeza e ciúme,
Nosso amor é comparado com o Sol e com a Lua,
Quando eu chego, você sai, e a distância continua,
Nosso amor desfez na terra, e na água não flutua,
Nosso amor tem a distância do Sol e da Lua.
Eu sou o Sol, a chama ardente do calor!
Eu sou a Lua, meiga e mansa, inteirinha feita de amor!

Nosso amor é comparado com o Sol e com a Lua,
Quando eu chego, você sai, e a distância continua,
Nosso amor desfez na terra e na água não flutua,
Nosso amor tem a distância do Sol e da Lua.
Eu sou o Sol, a chama ardente do calor!
Eu sou a Lua, meiga e mansa, inteirinha feita de amor!
Eu sou o Sol!
Eu sou a Lua!
Esse é o porquê que a distância continua.

Transcrição adaptada de: https://glossariomusicasms.wordpress.com/delio-e-delinha/. Acesso em: 17/03/2022.

[Texto 2] **O Sol e a Lua** (Pequeno Cidadão)

O Sol pediu a Lua em casamento
Disse que já a amava há muito tempo
Desde a época dos dinossauros, pterodátilos, tiranossauros
Quando nem existia a bicicleta nem o velotrol nem a motocicleta
Mas a Lua achou aquilo tão estranho
Uma bola quente que nem toma banho
Imagine só tenha dó
Pois meu coração não pertence a ninguém
Só a inspirações de todos os casais
Dos grandes poetas aos mais normais
Sai pra lá rapaz!

O Sol pediu a Lua em casamento
E a lua, disse
Não sei, não sei, não sei
Me dá um tempo
E 24 horas depois o Sol nasceu a Lua se pôs e
O Sol pediu a Lua em casamento
E a Lua, disse
Não sei, não sei, não sei
Me dá um tempo
O Sol congelou seu coração

Mas o astro rei
Com todos os seus planetas
Cometas, asteroides
Terra, Marte, Vênus, netunos e uranos
Foi se apaixonar justo por ela
Que o despreza e o deixa esperar

Acontece que o Sol não se conformou
Foi pedir ao Vento para lhe ajudar
Mas o Vento nem se quer parou
Pois não tinha tempo para conversar
O Sol sem saber mais o que fazer
Tanto amor pra dar
E começou a chorar
E a derreter
Começou a chover, e a molhar
E a escurecer
O Sol pediu a Lua em casamento
E a Lua, disse
Não sei, não sei, não sei
Me dá um tempo

E 24 horas se passaram e outra vez o Sol se pôs, a Lua nasceu
E de novo e de novo e de novo...

O Sol pediu a Lua em casamento
E a Lua, disse
Não sei, não sei, não sei
Me dá um tempo
O Sol congelou seu coração

Se a Lua não te quer, tudo bem
Você é lindo cara e seu brilho vai muito mais além!
Um dia você vai encontrar alguém
Que com certeza vai te amar também

Transcrição adaptada de: https://www.youtube.com/watch?v=SQawZWhnfZQ. Acesso em: 17/03/2022.

Informações adicionais

Délio & Delinha foi uma dupla sertaneja formada em 1959, por compositores do município de Maracaju (no atual estado de Mato Grosso do Sul), conhecidos como "O Casal de Onças de Mato Grosso".
Pequeno Cidadão é uma banda brasileira de MPB, infantil e rock. Formada em 2008, quando 4 pais amigos e músicos (Antonio Pinto, Arnaldo Antunes, Edgard Scandurra e Taciana Barros) resolveram gravar com seus filhos. [Adaptado de: https://pt.wikipedia.org/wiki/Pequeno_Cidad%C3%A3o]. Acesso em: 25/05/2022.

1. Em consideração ao Texto 1 (de Délio & Delinha), discorra sobre qual(is) perfil(s)/foco(s) narrativo(s) reconhece.

Resposta plausível: considerar mais de um narrador protagonista, pois tanto o Sol quanto a Lua narram suas histórias, como, separadamente, se anunciam.

2. Em consideração ao Texto 2 (de Pequeno Cidadão), discorra sobre qual(is) perfil(s)/foco(s) narrativo(s) reconhece.

Resposta plausível: pode considerar um único narrador em terceira pessoa, a configurar um narrador onisciente neutro. Destaca-se que alguns versos refletem as vozes dos personagens (diálogos por discurso indireto livre), sem, necessariamente, se configurarem como esse elemento enunciador do enredo.

3. Qual sentido é estabelecido com o emprego do termo brilho (no antepenúltimo verso do Texto 2)? Justifique sua interpretação, comentando o porquê considera uma boa ou má escolha dessa palavra pelos autores.

Resposta pessoal.

4. Pode-se dizer que as narrativas são constituídas de algum conflito que é desenvolvido ao longo do enredo, sendo solucionado ou não. A entender que os textos apreciados na sala de aula (1 de Délio & Delinha, e 2 do grupo Pequeno Cidadão), são letras de músicas que narram estórias com personagens personificados (o Sol e a Lua), podemos dizer que vivenciam a mesma situação conflitante? Justifique sua resposta.

Resposta pessoal.

Observação: estórias - Trata-se a escrita sem hi no início da palavra, quando se considera narrativa ficcionada, a fim de se distinguir de histórias verídicas ou do campo do conhecimento dentro das ciências humanas (História).

Para saber mais:
Veja o vídeo “Elementos narrativos”, disponível em: https://youtu.be/-RqlpgPRkM
Leia o texto “Diferença entre narrador e foco narrativo”, disponível em: https://www.portugues.com.br/literatura/foco-narrativo.html
Acesse o sítio eletrônico do grupo Pequeno Cidadão: https://www.pequenocidadao.com/

ATIVIDADE 41

Objetivos de aprendizagem:

- Localizar os elementos que constituem a narrativa, assim como o conflito gerador da narrativa.
- Identificar o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

Leia os fragmentos textuais, a seguir, para refletir e desenvolver o que se pede.

Fragmento 1

"Acordei pela madrugada. A princípio com tranquilidade, e logo com obstinação, quis novamente dormir. Inútil, o sono esgotara-se. Com precaução, acendi um fósforo: passava das três. Restava-me, portanto, menos de duas horas, pois o trem chegaria às cinco. Veio-me então o desejo de não passar mais nem uma hora naquela casa. Partir, sem dizer nada, deixar quanto antes minhas cadeias de disciplina e de amor.

Com receio de fazer barulho, dirigi-me à cozinha, lavei o rosto, os dentes, penteei-me e, voltando ao meu quarto, vesti-me. Calcei os sapatos, sentei-me um instante à beira da cama. Minha avó continuava dormindo. Deveria fugir ou falar com ela? Ora, algumas palavras... Que me custava acordá-la, dizer-lhe adeus?"

Fonte: LINS, Osman. [1]"A partida". Em: TUFANO, Douglas (Org.). Antologia do conto brasileiro: do Romantismo ao Modernismo. São Paulo: Moderna, 1994.

Fragmento 2

"Rubião é que não perdeu a suspeita assim tão facilmente. Pensou em falar a Carlos Maria, interrogá-lo, e chegou a ir à Rua dos Inválidos, no dia seguinte, três vezes; não o encontrando, mudou de parecer. Encerrou-se por alguns dias; o Major Siqueira arrancou-o à solidão. Ia participar-lhe que se mudara para a Rua Dois de Dezembro. Gostou muito da casa do nosso amigo, das alfaias, do luxo, de todas as minúcias, ouros e bambinelas. Sobre este assunto discorreu longamente, relembrando alguns móveis antigos. Parou de repente, para dizer que o achava aborrecido; era natural, faltava-lhe ali um complemento."

— O senhor é feliz, mas falta-lhe aqui uma coisa; falta-lhe mulher. O senhor precisa casar. Case-se, e diga que eu o engano.

Fonte: ASSIS, Joaquim Maria Machado de. Quincas Borba — Apêndice. Edições Críticas de Obras de Machado de Assis 2a. ed. Vol. 14-A. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1977a.

Fragmento 3

"Depois de casado viveu dois ou três anos da fortuna da mulher, comendo bem, levantando-se tarde, fumando em grandes cachimbos de porcelana, só voltando para casa à noite, depois do espectáculo, e frequentando os cafés. O sogro morreu e deixou pouca coisa; ele indignou-se com isso, montou uma fábrica, perdeu nela algum dinheiro e retirou-se para o campo, onde pretendeu desforrar-se. Mas, como não entendia mais de agricultura do que de chitas, e porque montava os cavalos em vez de os pôr a trabalhar, bebia sidra às garrafas em vez de a vender em barris, comia as melhores aves da capoeira e engraxava as botas de caçar com o toucinho dos porcos, não tardou a aperceber-se de que mais valia abandonar toda a especulação."

Fonte: FLAUBERT, Gustave. Madame Bovary. Costumes de província. Tradução, apresentação e notas Fúlvia Moretto. São Paulo: Nova Alexandria, 2001.

[1] É autor pernambucano de contos, romances, narrativas, livro de viagens e peças de teatro. Uma de suas obras teatrais tornou-se notória a um amplo público: 'Lisbela e o Prisioneiro', a qual foi adaptada para o cinema e televisão.

1. Comente justificando quais os tipos de narrador e focos narrativos de cada fragmento textual (1, 2 e 3).

Apresenta-se o básico das respostas plausíveis, todavia as seleções de trechos com evidências e comentários que justificam essas percepções ficam livres para os alunos, cabendo ao professor verificar se há coerência entre o que foi evidenciado e comentado] **Fragmento 1** > Foco narrativo em 1ª pessoa, a pressupor um narrador personagem que protagoniza o fragmento do enredo. **Fragmento 2** > Foco narrativo predominante em 3ª pessoa, com narrador observador, em vista de que há um discurso direto como se fosse uma fala do próprio narrador para uma personagem. **Fragmento 3** > Foco narrativo em 3ª, com pressuposto narrador onisciente.

Para saber mais:
Leia o texto "Tipos de narrador".
Disponível em: https://www.concursosnobrasil.com.br/escola/redacao/tipos-de-narrador.html

2. Selecione fragmentos textuais, a compor um exemplo indicado de narrador: personagem protagonista, personagem observador, onisciente neutro e onisciente seletivo/opinativo.
Resposta pessoal

ATIVIDADE 42

Objetivos de aprendizagem:

- Localizar os elementos que constituem a narrativa, assim como o conflito gerador da narrativa.
- Identificar o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

Aprecie os fragmentos textuais, a seguir, e desenvolva o que se pede.

Fragmento 1

"O *Kraken* sempre foi descrito como um grande animal parecido com um polvo que, quando flutuava, se podia parecer uma ilha no mar, medindo mais de 2 quilômetros. Também se fazia alusão a seus grandes olhos e à presença de vários tentáculos gigantes. Outro aspecto usualmente mencionado por marinheiros ou pescadores que afirmaram tê-lo visto era que, quando ele aparecia, era capaz de deixar a água 'escureca' por onde passava.

Os relatos também destacam que, se o *Kraken* não afundasse o barco com seus tentáculos, ele acabava fazendo isso quando mergulhava violentamente na água, chegando a provocar um grande redemoinho no mar.

[...] Além do tamanho e das características mencionadas acima, a lenda do *Kraken* relata que, graças a seus imensos tentáculos, o animal poderia manter uma pessoa no ar, independentemente de seu tamanho. Nessas histórias, o *Kraken* sempre foi distinguido de outros monstros, como as serpentes marinhas.

Por outro lado, as histórias sobre o *Kraken* atribuíram-lhe tanto movimentos sísmicos e atividades vulcânicas submarinas quanto o surgimento de novas ilhas que ocorreram em áreas como a Islândia. Também se costumava creditar a esse temido monstro marinho a responsabilidade pelas fortes correntes e grandes ondas, causadas supostamente pelos movimentos que esta criatura fazia quando se movia debaixo d'água.

Mas nem todas as lendas destacavam apenas aspectos negativos. Alguns pescadores também diziam que quando o *Kraken* emergia, graças a seu enorme corpo, muitos peixes subiam para a superfície e que eles, posicionados em um local seguro, conseguiam capturá-los. De fato, mais tarde, virou costume dizer que quando um homem apanhava uma pesca abundante, era devido à ajuda de um k*raken*."

Adaptado de: https://www.peritoanimal.com.br/o-kraken-da-mitologia-realmente-existiu-23596.html. Acesso em: 23/03/2022.

Fragmento 2

"*Mr.* Bennet era um misto tão curioso de vivacidade, humor sarcástico, reserva e capricho, que a experiência de 23 anos tinha sido insuficiente para que a sua esposa lhe conhecesse o caráter. O espírito de sua mulher era menos difícil de compreender; tratava-se de uma senhora dotada de inteligência medíocre, pouca cultura e gênio instável. Quando se aborrecia imaginava que estava nervosa. A única preocupação da sua vida era casar as filhas."

Adaptado de: AUSTEN, Jane. Orgulho e Preconceito. Trad. Roberto Leal Ferreira. São Paulo: Martin Claret, 2012.

Fragmento 3

"João José era o único que lia correntemente entre eles e, no entanto, só esteve na escola ano e meio. Mas o treino diário da leitura despertara completamente sua imaginação e talvez fosse ele o único que tivesse uma certa consciência do heroico das suas vidas. Aquele saber, aquela vocação para contar histórias, fizera-o respeitado entre os Capitães Areia, se bem fosse franzino, magro e triste, o cabelo moreno caindo sobre os olhos apertados de míope. Apelidaram-no de Professor porque num livro furtado, ele aprendera a fazer mágicas com lenços níqueis e também porque, contando aquelas histórias que lia e muitas que inventava, fazia a grande e misteriosa mágica de os transportar para mundos diversos, fazia com que os olhos vivos dos Capitães da Areia brilhassem como só brilham as estrelas da noite da Bahia."

Adaptado de: AMADO, Jorge. Capitães da Areia. 92ª edição. Rio de Janeiro: Editora Record,1988.

1. Discorra sobre qual predominância de caracterização de personagem ocorre em cada um dos fragmentos textuais. Destaque trechos para justificar o predomínio de características psicológicas, sociais ou físicas.

[Resposta plausível] **Fragmento 1** > Caracterização predominantemente física. **Fragmento 2** > Caracterização predominantemente psicológica. **Fragmento 3** > Caracterização predominantemente social. A seleção de trechos é de livre escolha dos estudantes, inclusive outras caracterizações podem ser apontadas para cada um dos fragmentos, desde que coerentemente associadas.

2. Em dupla ou trio, dialoguem sobre textos escritos ou filmes que tenham apreciado em comum, para registrarem comentários justificadores de uma personagem considerada plana, e outra considerada redonda.

Resposta pessoal.

Para saber mais:
Leia o texto "Sobre personagens em produções cinematográficas".
Disponível em: https://www.tertulianarrativa.com/personagens

3. Observe as imagens a seguir e elenque, ao menos, um personagem de cada uma delas, para criar fragmentos textuais caracterizando-os física, psicológica e socialmente, conforme livre interpretação que deles o fizer, independentemente, da referenciação original.

Resposta pessoal.

Imagem 1

Imagem 2

Imagem 3

Imagem 1 adaptada de: http://www.naveiadanega.com.br/2016/06/a-sua-militancia-negra-esta-seguindo-a-cartilha-do-movimento.html.
Imagens 2 e 3 adaptadas de: https://www.tertulianarrativa.com/personagens. Acessos em: 23/03/2022.

ATIVIDADE 43

Objetivos de aprendizagem:

- Localizar os elementos que constituem a narrativa, assim como o conflito gerador da narrativa.
- Identificar o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

Leia os fragmentos textuais, a seguir, para refletir e desenvolver o que se pede.

Fragmento 1

"No meu tempo de guri ali pras bandas do Cascudo
para ser mais exato ali nas esquinas do Vai ou Racha
conheci um caboclo por apelido de Poeira
muito querido por aquela região
e ele gritava, sapateava e cantarolava um chamamé
mais ou menos desse jeito..."

Fonte: https://www.facebook.com/BlogCulturaCaipira. Acesso em: 03/05/2022.

Fragmento 2

"Reparou também, no seu quarto, em um cartaz colocado acima do relógio. Era o programa do serviço quotidiano. Compreendia — desde as oito da manhã, hora regulamentar a que Phileas Fogg se levantava, até às onze e meia, hora em que saía para ir almoçar no Reform Club — todos os detalhes do serviço, o chá e as torradas das oito e vinte e três, a água para a barba das nove e trinta e sete, o penteado das dez menos vinte, etc. Depois, das onze e meia da manhã até à meia noite — hora em que metodicamente o *gentleman* se deitava — tudo estava anotado, previsto, regulamentado..."

Fonte: VERNE, Júlio. A Volta ao Mundo em 80 Dias. Companhia Distribuidora de Livros. São Paulo, 1970.

Fragmento 3

"Depois de um dia estranho como aquele só queria deitar e dormir, mas ainda era três horas da tarde, o máximo que poderia fazer era tirar um cochilo assim que chegasse em casa, mas minha alegria durou pouco, foi só entrar no carro que meu celular tocou anunciando uma nova mensagem de texto."

Fonte: https://temposdanarrativa.tumblr.com/. Acesso em: 03/05/2022.

Fragmento 4

"Oh, meu amor desconhecido, lembra-te de que eu estava ali presa na mina desabada, e que a essa altura o quarto já se tornara de um familiar inexprimível, igual ao familiar verídico do sonho. E, como do sonho, o que não te posso reproduzir é a cor essencial de sua atmosfera. Como no sonho, a 'lógica' era outra, era uma que não faz sentido quando se acorda, pois a verdade maior do sonho se perde.

Mas lembra-te que isso tudo acontecia eu acordada e imobilizada pela luz do dia, e a verdade de um sonho estava se passando sem a anestesia da noite. Dorme comigo acordado, e só assim poderás saber de meu sono grande e saberás o que é o deserto vivo.

De súbito, ali sentada, um cansaço todo endurecido e sem nenhuma lassidão me tomara. Um pouco mais e ele me petrificaria."

Fonte: LISPECTOR, C. A paixão segundo G.H. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

1. Comente justificando quais as predominâncias caracterização temporal em cada um dos fragmentos textuais (1, 2, 3 e 4), indicando se são mais de ordem cronológica ou psicológica.

[Resposta plausível das predominâncias temporais, entretanto os trechos destacados e comentários dependerão do olhar seletivo do estudante, cabendo ao professor chamar atenção para as (in)congruências] **Fragmento 1** > Temporalidade psicológica. **Fragmento 2** > Temporalidade cronológica. **Fragmento 3** > Temporalidade cronológica. **Fragmento 4** > Temporalidade psicológica.

2. Observe as imagens a seguir e crie um fragmento narrativo para cada uma delas, sendo dois com predominância do elemento de temporalidade cronológica, e dois de predominância psicológica.

Resposta pessoal

Imagem 1

Imagem 2

Imagem 3

Imagem 4

Fonte da imagem 1: https://www.tediado.com.br/06/16-fotos-curiosas-que-confundem-e-fogem-totalmente-da-logica/. Acesso em: 03/05/2022.
Fonte da imagem 2: https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=442113. Acesso em: 03/05/2022.
Fonte da imagem 3: https://oscarnogueira.com/2013/02/as-cenas-curiosas-criadas-pela-interessante-ilusao-de-otica/. Acesso em: 03/05/2022.
Fonte da imagem 4: https://vistapointe.net/cliparts/get. Acesso em: 03/05/2022.

Para saber mais:
Leia o texto sobre tempos narrativos em livros e filmes.
Disponível em: https://www.bonashistorias.com.br/single-post/2019/05/19/teoria-literaria-elementos-da-narrativa-4-tempo-narrativo

3. Selecione, a partir do seu repertório de leitura e/ou pesquisa, dois trechos de narrativas (pode considerar filmes), em que em um haja predominância de elemento de temporalidade cronológica e outra psicológica. Para cumprimento, argumente porque considera cada classificação temporal conforme indicou.

Resposta pessoal.

ATIVIDADE 44

Objetivos de aprendizagem:

- Localizar os elementos que constituem a narrativa, assim como o conflito gerador da narrativa.
- Identificar o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

Aprecie os fragmentos textuais, a seguir, e desenvolva o que se pede.

Fragmento 1

"Chegando ao corredor, Estêvão foi surpreendido com uma tremenda bátega d'água, que nesse momento caía, e começava a alagar a rua.

O rapaz olhou a um e outro lado a ver se passava algum veículo vazio, mas procurou inutilmente; todos que passavam iam ocupados.

Apenas à porta estava um *coupé* vazio à espera de alguém, que o rapaz supôs ser o deputado."

Fonte: ASSIS, Machado. A mulher de preto. *In*: Contos Fluminenses [Obra completa]. Rio de Janeiro: Editora Nova Aguilar, 1986. v. II (Biblioteca luso-brasileira. Série brasileira).

Fragmento 2

"[...] E o edifício? Que curiosa construção! Eu o considerava como um verdadeiro palácio encantado! Era um nunca acabar desvãos. De divisões incompreensíveis. Dificilmente se poderia dizer quando nos encontrávamos no primeiro ou no segundo andar. De compartimento para compartimento, sempre havia degraus a subir ou a descer. Além disso, as divisões laterais eram inúmeras, sem razão de ser, com tantas e reviravoltas que a ideia que fazíamos do conjunto do edifício se aproximava da que fazíamos do infinito. Vivi ali durante cinco anos, nunca consegui determinar com exatidão o pequeno dormitório que ocupava com mais dezoito ou vinte colegas."

Fonte: POE, Edgar Allan. Histórias extraordinárias. Tradução de José Paulo Paes. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

Fragmento 3

"No meio do caminho desta vida
me vi perdido numa selva escura,
solitário, sem sol e sem saída.

Ah, como armar no ar uma figura
desta selva selvagem, dura, forte,
que, só de eu a pensar, me desfigura?

É quase tão amargo como a morte;
mas para expor o bem que encontrei,
outros dados darei da minha sorte.

Não me recordo ao certo como entrei,
tomado de uma sonolência estranha,
quando a vera vereda abandonei."

Adaptado de: ALIGHIERI, Dante. A Divina Comédia. Introdução, tradução e notas Vasco Graça Moura. Edição bilíngue. São Paulo: Editora Landmark, 2005.

Fragmento 4

"A partir de Benares, a via férrea seguia em parte o vale do Ganges. Através dos vidros do vagão, por um tempo muito claro, aparecia a paisagem variada do Béhar, depois montanhas cobertas de vegetação, os campos de cevada, de milho e de trigo, rios e tanques povoados por crocodilos esverdeados, aldeias bem conservadas, florestas ainda verdejantes. Alguns elefantes, zebus de grandes corcovas vinham banhar-se nas águas do rio sagrado, e também, apesar da estação avançada e a temperatura já fria, grupos de indianos de ambos os sexos, que cumpriam piedosamente suas santas abluções. Estes fiéis, inimigos encarniçados do budismo, são seguidores fervorosos da religião bramânica, que se encarna em três pessoas: Vixnú, a divindade solar; Siva, a personificação divina das forças naturais; e Brama, o senhor supremo dos sacerdotes e dos legisladores. Mas, com que olhos deveriam Brama, Siva e Vixnú considerar esta Índia, agora — britanizada — quando algum barco a vapor passava, uivando e agitando as águas consagradas do Ganges, espantando as gaivotas que voavam sobre sua superfície, as tartarugas que pululavam em suas bordas, e os devotos deitados ao longo das suas margens!

Todo este panorama desfilava como um relâmpago, e por vezes uma nuvem de vapor branco lhe ocultava os detalhes..."

Fonte: VERNE, Júlio. A Volta ao Mundo em 80 Dias. Companhia Distribuidora de Livros. São Paulo, 1970.

1. Comente justificando quais as predominâncias de caracterização espacial em cada um dos fragmentos textuais (1, 2, 3 e 4), indicando se são mais de ordem física ou psicológica.

[Resposta plausível das predominâncias espaciais, entretanto os trechos destacados e comentários dependerão do olhar seletivo do estudante, cabendo ao professor chamar atenção para as (in)congruências] **Fragmento 1** > Espacialidade física. **Fragmento 2** > Espacialidade psicológica. **Fragmento 3** > Espacialidade psicológica. **Fragmento 4** > Espacialidade física.

2. Observe as imagens, a seguir, e crie um fragmento narrativo para cada uma delas, sendo dois com predominância do elemento de espacialidade física, e dois de predominância psicológica. Resposta pessoal.

Imagem 1

Imagem 2

Imagem 3

Imagem 4

Fontes das imagens:
(1): https://destinosnotaveis.com.br/wp-content/uploads/2019/07/campo-grande-ms.jpg.
(2): https://www.tediado.com.br/06/16-fotos-curiosas-que-confundem-e-fogem-totalmente-da-logica/.
(3): https://www.megacurioso.com.br/lugares-surpreendentes/37018-conheca-a-decoracao-de-5-cavernas-que-parecem-cenario-de-filme.htm.
(4): https://oscarnogueira.com/2013/02/as-cenas-curiosas-criadas-pela-interessante-ilusao-de-otica/. [Acessos em: 04/05/2022.]

Para saber mais:
Leia o artigo "Espaço e literatura: introdução à topoanálise".
Disponível em: https://abralic.org.br/eventos/cong2008/AnaisOnline/simposios/pdf/067/OZIRIS_FILHO.pdf
Leia o artigo de Edgar Allan Poe intitulado "O espaço ficcional no conto 'O Poço e o Pêndulo'.
Disponível em: https://ppg.revistas.uema.br/index.php/jucara/article/view/1571

3. Selecione, a partir do seu repertório de leitura e/ou pesquisa, dois trechos de narrativas (pode considerar filmes), em que em um haja predominância de elemento de espacialidade física e outra psicológica. Para cumprimento, argumente porque considera cada classificação espacial conforme indicou.

Resposta pessoal.

ATIVIDADE 45

Objetivos de aprendizagem:

- Deduzir uma informação implícita em um texto.
- Reconhecer marcas de intertextualidade.

Leia o texto, a seguir, e responda às questões 1, 2, 3 e 4.

Weiyamî: poeta e ilustradora macuxi valorizam a identidade indígena em obra

Weiyamî: mulheres que fazem sol segundo Sony Ferseck, o título da obra é inspirado na cosmologia Makuxi, que conta a história de que as "filhas de Wei, da Sol, iluminam os caminhos dos mortos pela Via Láctea, pelas plêiades", permitindo o grande reencontro com os que já encantaram (ou faleceram). Composto de poemas em versos livres, a obra bilíngue mescla português e língua makuxi. Invocando Wei, a voz lírica afirma-se como filha, irmã, mãe e avó, nos caminhos da Via Láctea, para o reencontro com os que já partiram, desde o tempo de 1500 até agora. É o eterno reencontro também com a identidade indígena.

Na literatura brasileira, Wei é aludida como Véi, a Sol, na obra "Macunaíma: o herói sem nenhum caráter", de Mário de Andrade, publicada em 1928. Ela é interpretada por Gilda de Mello e Souza como a segunda antagonista que vence Macunaíma e o força a tornar-se constelação. O apagamento das referências dos povos do Circum-Roraima é notório, pois nem na obra e nem na crítica eles são citados

Na contramão desta prática que se vale das referências indígenas para afirmar a identidade nacional, sem os povos que constituem tais propriedades intelectuais, a autora Sony Ferseck cita as fontes que pesquisa e com as quais trabalha. Assim, ao longo da obra conhecemos as outras vozes e povos indígenas que ecoam nos poemas, como seu Alcuíno de Lima, da comunidade do Taxi, na Terra Indígena Raposa Serra do Sol; seu Terêncio Silva e Zenita Lima; o Projeto Panton Pia; seu José Melquíades Peres, da comunidade Aleluia, antiga Mel, perto do Koimelemóng; o etnólogo Theodor Koch-Grünberg, entre outros.

Acrescido à imagem que as palavras ensejam é possível dançar com as imagens tecidas e pintadas pela ilustradora Georgina Sarmento, que valoriza o corpo gordo e o corpo que envelhece, da mulher indígena, este corpo silenciado, porém majoritariamente presente no *DNA* brasileiro. Aludindo à fibra de inajá e buriti, também ao kewei, a ilustradora usa linhas, miçangas, sementes e outros materiais para compor a linguagem da tradição feminina makuxi.

Autora: Julie Dorrico

Adaptado de: https://www.uol.com.br/ecoa/colunas/julie-dorrico/2022/05/04/weiyami-poeta-e-ilustradora-macuxi-valorizam-a-identidade-indigena-em-obra.htm. Acesso em: 04/05/2022.

1. O texto afirma que o título da obra, Weiyamî, é inspirado na cosmologia Makuxi. Qual é o seu significado?

A expressão significa ‘mulheres que fazem sol’. As "filhas de Wei, da Sol, iluminam os caminhos dos mortos pela Via Láctea, pelas plêiades" permitindo o grande reencontro com os que já encantaram (ou faleceram).

2. O texto apresenta a perspectiva de intertextualidade com uma obra literária advinda do Modernismo. Identifique e comente sobre isso.

Segundo o texto, Wei é aludida como Véi, a Sol, na obra "Macunaíma: o herói sem nenhum caráter", de Mário de Andrade, publicada em 1928.

3. Assinale a alternativa correta. Uma das principais características da obra é
a) a voz lírica.
b) a identidade indígena.
c) os caminhos da Via Láctea.
d) a literatura brasileira.

4. Na passagem do texto que diz: “Invocando Wei, a voz lírica afirma-se como filha, irmã, mãe e avó, nos caminhos da Via Láctea, para o reencontro com os que já partiram, **desde o tempo de 1500 até agora**. É o eterno reencontro também com a identidade indígena.” Qual é a informação que se encontra implícita pelo termo em destaque?
O termo em destaque compreende o período que se estende desde o início da colonização do Brasil até os dias atuais.

Leia o texto a seguir e desenvolva as questões 5, 6, 7 e 8.

Cadeira de balanço

Vesga, contempla o sol,
se inebria da beleza
que somente o teu ver
vê no mundo

Pinta tudo
na infinidade das cores
que capta da natureza

A sua lua,
é sem fases e sem eclipses.
Pura e boa, perdoa
a insensatez dos homens
na barriga do planeta.

Menina pena,
dá-me o teu néctar de alfazema
e me respira.
Brinca de brincar comigo,
rouba-me das nuvens e me acolhe plena.

Para minha irmã Cema, minha bússola.

Adaptado de: https://www.escrevendoofuturo.org.br/blog/literatura-em-movimento/especial-geni-guimaraes/. Acesso em: 05/05/2022.

5. Comente, brevemente, sobre a relação de sentido entre o título e os versos do poema, de Geni Guimarães?
Em linhas gerais, a cadeira de balanço guarda uma relação de lugar cativo no ambiente em que se encontra, simbolizando singularidade e deleite como características da linguagem figurativa de representação da afetividade subjetiva.

6. Na primeira estrofe, temos os versos: “[...] *que somente o teu ver” e “[...] vê no mundo*”. Eles sugerem pontos de vista semelhantes ou diferentes entre o eu lírico e a personagem do poema? Justifique.
Os versos apontam para a diferença entre pontos de vista, pois enfatiza que o olhar da personagem do poema é privilegiado em relação ao eu lírico.

7. Assinale a alternativa correta. O texto de Geni Guimarães pertence ao gênero
a) conto.
b) documentário.
c) artigo de opinião.
d) poema.

8. Assinale a alternativa correta. Tendo em vista o oitavo e o nono verso do poema, “[...] *A sua lua, é sem fases e sem eclipses*.”, o sentido implícito de *lua*, a partir da licença poética pode ser
a) pessoa.
b) poesia.
c) generosidade.
d) arte.

Para saber mais:
Visite o sítio eletrônico “Escrevendo o Futuro” e leia o especial sobre Geni Guimarães.
Disponível em: https://www.escrevendoofuturo.org.br/blog/literatura-em-movimento/especial-geni-guimaraes/

ATIVIDADE 46

Objetivos de aprendizagem:
- Deduzir uma informação implícita em um texto.
- Depreender significado/sentido de textos não verbais.

Observe a imagem e desenvolva as questões 1, 2 e 3.

Desmatamento recente no município de Apuí, no sul do Amazonas - 11.set.2020 - Lalo de Almeida/Folhapress

Fonte: https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2022/05/amazonia-tem-recorde-de-desmate-em-abril-com-mais-1000-km2-derrubados.shtml. Acesso em: 06/05/2022.

1. Tendo em vista a imagem acima, comente sobre o efeito de sentido que ela é capaz de promover para o leitor.

A imagem da mata destruída pelo fogo, pelas queimadas promovidas pelos desmatamentos. É um problema que traz como consequência a destruição da fauna e da flora, além de agravar o efeito estufa e o aquecimento global.

2. A imagem ilustra um tipo de problema que tem como causa original

a) o reflorestamento.
b) o desmatamento.
c) a mudança de estação.
d) os campos de pastagem.

3. Os prejuízos relativos a essa prática estão, diretamente, ligados

a) à falta de fiscalização.
b) ao consumismo.
c) à fauna e à flora.
d) à agricultura.

Observe o texto e desenvolva as questões 4, 5 e 6.

DESMATAMENTO

Amazônia tem recorde de desmate em abril, com mais de 1.000 km2 derrubados

Mês faz parte do período de chuvas da floresta, no qual é incomum ver taxas de desmate tão altas

Fonte: https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2022/05/amazonia-tem-recorde-de-desmate-em-abril-com-mais-1000-km2-derrubados.shtml. Acesso em: 06/05/2022.

4. O título do artigo evidencia a oposição entre dois elementos antagônicos, de um lado a floresta amazônica e, do outro, o desmatamento. Justifique a ideia de oposição presente no texto.

Floresta amazônica integra um bioma composto por nascentes e rios, cobertura vegetal diversificada, chuvas regulares, fauna heterogênea etc. Por outro lado, o desmatamento traz práticas que contribuem para a destruição da fauna e da flora.

5. No trecho que afirma "[...] recorde de desmate em abril", fica implícito que foi o mês de abril

a) com maior desmate da história.
b) com menos desmatamento dos últimos anos.
c) com mais chuvas.
d) tão chuvoso quanto ao ano anterior.

6. Assinale a resposta correta. Na floresta amazônica, no mês de abril costuma

a) não chover.
b) chover pouco.
c) ser seco.
d) ter chuvas em abundância.

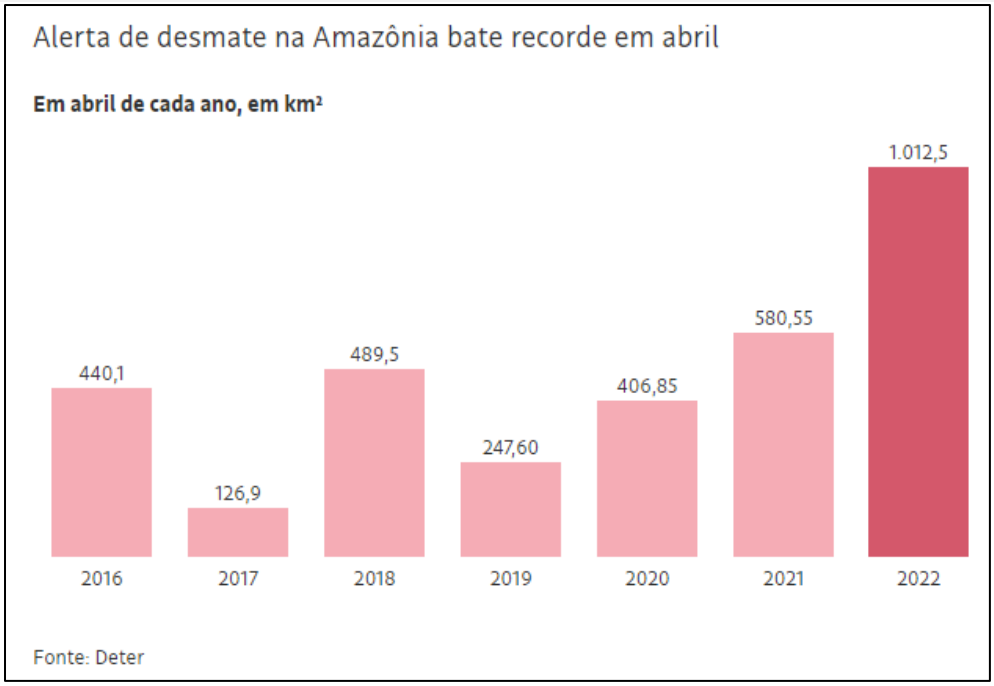
Para saber mais:
Visite o *link* abaixo.
https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2022/05/amazonia-tem-recorde-de-desmate-em-abril-com-mais-1000-km2-derrubados.shtml

Objetivos de aprendizagem:

- Deduzir uma informação implícita em um texto.
- Reconhecer marcas de intertextualidade.

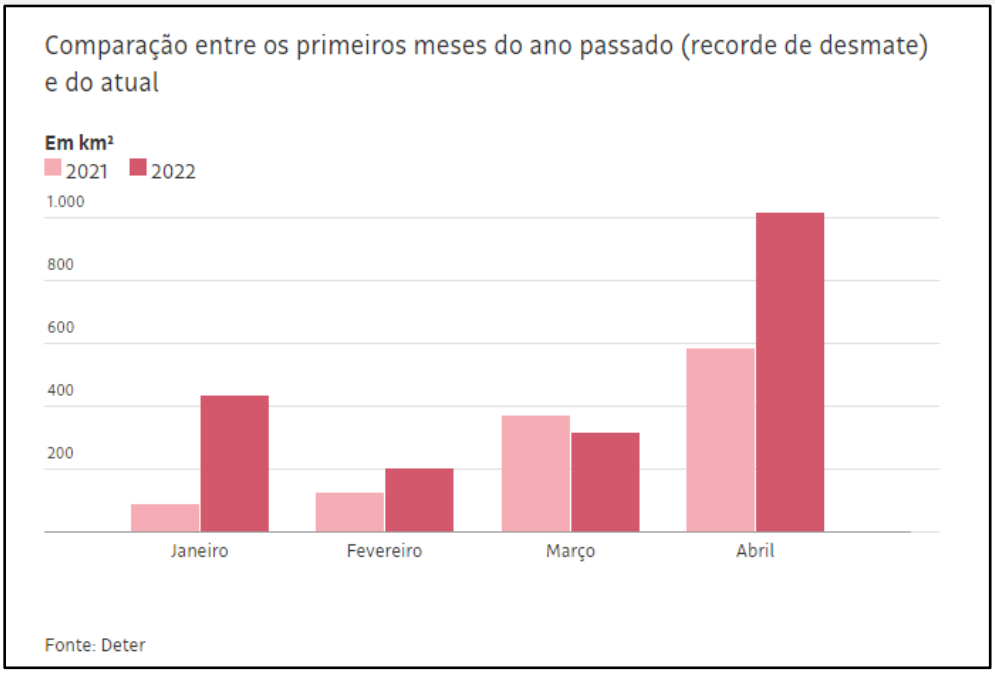
Observe o texto e desenvolva as questões 7, 8, 9 e 10.

Texto A



Fonte: https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2022/05/amazonia-tem-recorde-de-desmate-em-abril-com-mais-1000-km2-derrubados.shtml. Acesso em: 06/05/2022.

Texto B



Fonte: https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2022/05/amazonia-tem-recorde-de-desmate-em-abril-com-mais-1000-km2-derrubados.shtml. Acesso em: 06/05/2022.

7. No texto A, segundo apontam as estatísticas dos últimos anos, qual foi a menor área desmatada? Justifique.

A menor área desmatada dos últimos cinco anos corresponde a 126,9 Km2, no ano de 2017

8. No texto A, a maior área desmatada, antes de 2022, corresponde a

a) 1.012,5 Km2.
b) 489,5 Km2.
c) 1.220,2 Km2.
d) 580,55 Km2.

9. Observe o texto B. Qual foi o ano e o mês que a média de desmatamento atingiu cerca de 400 Km2?

A média de desmatamento atingiu cerca de 400 Km2 em janeiro de 2022.

10. No texto B, a menor variação de um ano para o outro, aparentemente, foi registrada entre os meses de

a) janeiro.
b) fevereiro.
c) março.
d) abril.

Para saber mais:
Visite o *link* abaixo.
https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2022/05/amazonia-tem-recorde-de-desmate-em-abril-com-mais-1000-km2-derrubados.shtml

ATIVIDADE 47

Objetivos de aprendizagem:

- Deduzir uma informação implícita em um texto.
- Reconhecer marcas de intertextualidade.

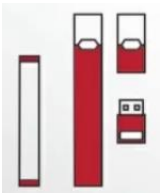
Texto A

Cientistas já identificaram diversos componentes tóxicos e cancerígenos na composição desses dispositivos, entre eles a nicotina, presente na grande maioria, sendo a droga responsável por causar dependência.

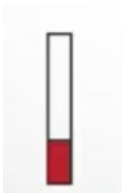
Cachimbo eletrônico

Charuto eletrônico

Dispositivos de sistemas de tanque grande



Cigarro eletrônico recarregável



Cigarro eletrônico descartável

Dispositivos de sistemas de tanque médio

O ponto é que esses produtos, vendidos facilmente principalmente na internet, com um preço acessível, dependendo do modelo — com média de R$ 80 os descartáveis —, são proibidos pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) no Brasil, o que dificulta o controle de sua comercialização e até que mais estudos sejam feitos. Sua liberação, inclusive, é vista com preocupação.

Em cartilha, Inca alerta sobre os tipos de cigarros eletrônicos.
Imagem: Reprodução/Inca.

Fonte:https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2022/02/14/cigarro-eletronico-nao-trata-tabagismo-e-ainda-causa-riscos-graves-a-saude.html. Acesso em: 18/03/2022.

Texto B

Jovens veem o "vape" como produto seguro

Para o médico Paulo Corrêa*, pneumologista da Comissão Científica de Tabagismo da SBPT (Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia), os aparelhos para o vaping são comercializados, ainda que proibidos, de forma livre e como um produto seguro —o que não é o caso. "Muitos jovens usam achando que a fumaça é apenas vapor de água, mas não é verdade", diz. "O líquido contém substâncias como glicerol e propileno glicol, que podem originar substâncias cancerígenas depois de aquecidas."

Além disso, há ainda a adição de nicotina em muitos deles. A substância também está presente no cigarro comum e é conhecida por causar dependência. "Os usuários acreditam estar fumando algo moderno e personalizável, mas na verdade estão com um produto que pode fazer tanto mal quanto o cigarro comum", diz.

Fonte:https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2019/10/17/evali-doenca-relacionada-ao-uso-de-cigarro-eletronico-ganhou-nome.html. Acesso em: 18/03/2022.

1. Nas leituras indicadas, há dois excertos que versam sobre a disseminação do cigarro eletrônico entre os jovens e alguns problemas que isso representa. Identifique um risco à saúde que é apresentado em ambos os textos.

Resposta subjetiva/sugerida: O texto A versa sobre a presença de componentes tóxicos e cancerígenos na composição desses produtos, e o texto B afirma a presença de substâncias cancerígenas depois de aquecidas.

2. No texto A, lê-se: "[...] preço acessível [...]" a informação implícita sugere

a) produto escasso.
b) produto caro.
c) produto de baixo custo.
d) gratuito.

3. No texto B, qual é o efeito de sentido proposto pelo título? Justifique.

Resposta subjetiva/sugerida: No título, "Jovens veem o 'vape' como produto seguro", o texto chama a atenção para a falta de conhecimento e riscos à saúde que os cigarros eletrônicos representam para esse público específico.

4. O uso indiscriminado do cigarro eletrônico, segundo o texto, pode ocasionar problemas de saúde como

a) câncer.
b) doença de chagas.
c) dengue.
d) pressão alta.

Para saber mais:
Leia a reportagem de Amanda Milléo sobre como o cigarro eletrônico atrapalha a saúde do coração.
Disponível em: https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2022/01/27/como-o-cigarro-eletronico-atrapalha-a-saude-do-coracao.html

ATIVIDADE 48

Objetivos de aprendizagem:
- Identificar o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

Leia o texto, a seguir, para desenvolver o que se pede.

'Após vício em cigarro eletrônico, uso bombinha para recuperar pulmão'

"Comecei a usar por ser a 'moda' na época", conta a estudante Tereza de Almeida, 21, sobre os cigarros eletrônicos —ou vapes. Desde 2020, ela utiliza esse tipo de DEF (dispositivo eletrônico para fumar), que pode causar dependência. Começou como a maioria dos jovens: em uma festa, por curiosidade. "Desde o primeiro uso, já curti e sentia vontade de fumar sempre", diz.

Fonte: https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2022/02/14/apos-vicio-em-cigarro-eletronico-uso-bombinha-de-asma-para-tratar-pulmao.html. Acesso em: 08/05/2022.

1. À luz da interpretação textual, por que o depoimento da jovem diz usar bombinha para recuperar o pulmão?

Resposta subjetiva/sugerida: a jovem afirma que durante um período fez uso cotidiano do DEF (dispositivo eletrônico para fumar) e isso comprometeu em alguma medida a sua saúde.

2. Segundo o depoimento da jovem a dependência do dispositivo foi

a) aos poucos.
b) rápida.
c) gradativa.
d) lenta.

Leia o texto, a seguir, para responder ao que se pede.

Apesar de proibido no Brasil, o cigarro eletrônico —ou vape— já está na quarta geração e seu uso vem crescendo em ambientes de festa, bares e restaurantes, principalmente por jovens. Seus efeitos na saúde já são comprovados. O equipamento gera partículas ultrafinas que conseguem ultrapassar a barreira dos alvéolos pulmonares e ganhar a corrente sanguínea, fazendo o corpo reagir com uma inflamação.

"Muitas vezes, quando a inflamação acontece na parede do endotélio, que recobre as artérias, ele pode ser lesionado e deflagrar eventos cardiovasculares agudos, como infarto e síndrome coronariana aguda. A nicotina também tem influência no coração, porque aumenta a frequência cardíaca e a pressão arterial", explica Jaqueline Scholz, especialista da SBC (Sociedade Brasileira de Cardiologia) em ações contra o tabagismo.

Fonte: https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2022/03/27/cigarro-eletronico-pode-causar-infarto-e-sindrome-coronariana-aguda.html. Acesso em: 08/05/2022.

3. O texto afirma que, apesar de proibido no Brasil, o consumo do cigarro eletrônico vem se expandindo. Segundo o texto, como ele se propaga?

Segundo o texto ele se propaga em ambiente de festas, bares e restaurantes, principalmente, por jovens.

4. De acordo com a pesquisadora Jaqueline Scholz, o uso da nicotina pode implicar problemas cardíacos como

a) aumento da pressão arterial.
b) dor de cabeça.
c) bronquite.
d) asma.

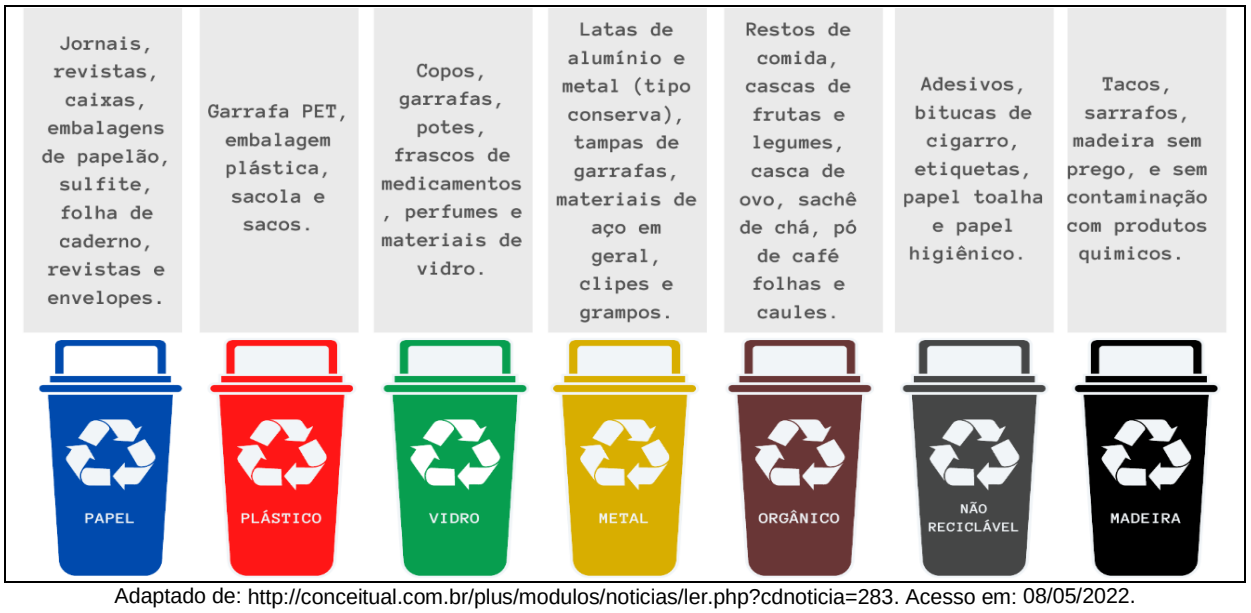
Para saber mais:
Leia o artigo de opinião intitulado "Cigarro eletrônico pode ser liberado pela Anvisa, o que seria um erro, escrito por Carlos Gil Ferreira.
Disponível em: https://www.uol.com.br/vivabem/colunas/opiniao/2022/02/14/cigarro-eletronico-pode-ser-liberado-pela-anvisa-o-que-seria-um-erro.html

ATIVIDADE 49

Objetivos de aprendizagem:
- Produzir texto atendendo às especificidades de seleção de variante linguística condizente ao contexto de produção e destinação do gênero textual em pauta.

Leia as imagens e a proposta, para empreender sua opinião.

Fonte: http://www.ciencias.seed.pr.gov.br/modules/galeria/detalhe.php?foto=1905&evento=1. Acesso em: 08/05/2022.



Adaptado de: http://conceitual.com.br/plus/modulos/noticias/ler.php?cdnoticia=283. Acesso em: 08/05/2022.

A coleta seletiva traz muitos benefícios ao meio ambiente e à sociedade, pois além de preservar a natureza e deixar os espaços públicos limpos, garante uma renda às pessoas que fazem a coleta.

A partir da leitura do cartaz, do cartum e do seu conhecimento sobre o assunto, escreva um texto relatando uma situação vivida por você, por uma pessoa conhecida ou algum acontecimento que você tenha lido em algum veículo de comunicação, sobre a importância da coleta seletiva e os benefícios ao meio ambiente e à população. Seu texto deve conter, no mínimo, 10 linhas e no máximo, 20 linhas.

Resposta pessoal.

ATIVIDADE 50

Objetivos de aprendizagem:

- Produzir texto atendendo às especificidades de seleção de variante linguística condizente ao contexto de produção e destinação do gênero textual em pauta.

Leia os textos e a proposta, para empreender sua opinião.

Texto 1

5 motivos para você plantar árvores

1- Plantar árvores ajuda a reduzir a erosão e a degradação do solo.
As raízes ajudam a estabilizar o solo e, em zonas áridas, podem evitar que o vento leve embora camadas importantes, cheias de nutrientes.
2- As árvores ajudam no combate ao aquecimento global.
Elas captam **dióxido de carbono (CO_2)** da atmosfera, que é um dos gases que agravam o **efeito estufa** e produzem o ar que respiramos.
3- As árvores ajudam a regular a temperatura.
Deixam o ambiente mais fresco, úmido e oxigenado, através da **evapotranspiração** e da sombra.
4- Elas ajudam a evitar enchentes.
Através da absorção da água da superfície, elas ajudam a reforçar **solos** com suas raízes e dispersam o fluxo da água com suas folhas.
5- Absorvem ruídos altos, principalmente em ambientes urbanos.
Além de fazer bem para o **meio ambiente**, você ainda estará ajudando a si mesmo!

Adaptado de: https://grupocataratas.com/qual-e-a-importancia-de-plantar-arvores-vem-ver/#:~:text=1%2D%20Plantar%20%C3%A1rvores%20ajuda%20a,camadas%20importantes%2C%20cheias%20de%20nutrientes. Acesso em: 08/05/2022.

Texto 2

Os alunos da Escola Municipal de Educação Infantil (Emei) Antônio Mário Gonçalves, no Bairro Arnaldo Estevão de Figueiredo, realizaram nesta quinta-feira (26) o plantio de mudas de ipê, em homenagem ao aniversário de 122 anos de Campo Grande. Foram cinco mudas nesta quinta-feira (26) e a previsão é de que pelo menos outras 20 sejam plantadas até outubro. [...]

Durante a atividade, os alunos tiveram experiências no plantio das mudas dos ipês e vão ajudar a cuidar das árvores com o auxílio das educadoras. As professoras e as crianças elaboraram painéis com a história da cidade e a história real do fundador José Antônio Pereira. Através dos trabalhos, o público conheceu pontos turísticos da Capital, além do hino e a bandeira, entre outros.

Adaptado de: https://www.campogrande.ms.gov.br/semed/galerias/alunos-da-emei-arnaldo-estevao-fazem-plantio-de-ipes-em-homenagem-ao-aniversario-de-campo-grande/. Acesso em: 08/05/2022.

Texto 3

O Centro de Pesquisas e Capacitação da Agraer (Cepaer) distribuiu, na Semana do Meio Ambiente, um total de 600 mudas de guavira para o plantio em 12 escolas municipais de Campo Grande. O objetivo é levar educação ambiental às escolas e preservar a fruta nativa do Cerrado e símbolo de Mato Grosso do Sul. A iniciativa é do Cepaer, em parceria com a

Secretaria Municipal de Inovação, Desenvolvimento Econômico e Agronegócio (Sidagro) e Secretaria Municipal de Educação (Semed). Até o final deste ano 2 mil mudas serão distribuídas pelo Cepaer às escolas da rede municipal.

De acordo com a gerente de pesquisas do Cepaer, Dra. Ana Ajalla Volpe, pesquisadora da fruta há 15 anos, a guavira é uma espécie que faz parte da história do Mato Grosso do Sul e deve ser preservada. “O nome guavira só se usa em MS, ela é uma árvore frutífera de baixo investimento e que se adapta bem às condições de solo e do clima local”, destacou.

“Essa iniciativa busca a preservação da biodiversidade, o resgate cultural do hábito de consumir a guavira e diversificar as opções de plantio de mudas. A partir de várias pesquisas que fizemos no Cepaer, decidimos que essa é a planta ideal para se trabalhar nos espaços escolares”, frisou Ana Ajalla.

Adaptado de: https://www.agraer.ms.gov.br/agraer-distribui-600-mudas-de-guavira-para-escolas-municipais-de-campo-grande/. Acesso em: 08/05/2022.

Diante dessas ações e dos aspectos de se promover o plantio de árvores, escreva um texto opinativo sobre como melhorar o contexto de arborização da cidade, a partir das ações: escolares, dos órgãos públicos em geral, bem como de uma postura zelosa da parte dos cidadãos campo-grandenses. Seu texto deve conter 10 linhas, no mínimo, e 20 linhas, no máximo.

Resposta pessoal.

ATIVIDADE 51

Objetivos de aprendizagem:

- Produzir texto atendendo às especificidades de seleção de variante linguística condizente ao contexto de produção e destinação do gênero textual em pauta.

Pense sobre a imagem, a seguir, e elabore uma estória que reflita a situação retratada.

Resposta pessoal.

Fonte: https://brainly.com.br/tarefa/26806815. Acesso em: 08/05/2022.